

Proposta Técnica

VFR COMUNICAÇÃO



Envelope Nº 1 - Proposta Técnica

Concorrência SDE Nº 01/2021

VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI

CNPJ: 10.354.430/0001-65

Proposta Técnica

RACIOCÍNIO BÁSICO

Inovação, tecnologia, empreendedorismo, disrupção, transformação. Essas palavras, mais do que estarem na ordem do dia, têm expressivo significado para a boa qualificação profissional, em um mercado de trabalho que se transforma em altíssima velocidade.

Programas de automação, inteligência artificial, Big Data e uso de robôs contribuem com este cenário, fazendo com que empresas busquem nas pessoas outras habilidades. Novas profissões surgem, outras tendem a desaparecer ou a sofrer profundas mudanças.

Para Elisa Rosa, mestre em Comunicação e analista do Sebrae nacional, baseado nessas habilidades, há a possibilidade da “criação de novos empregos menos centrados nas tarefas que uma pessoa faz e mais focados nas habilidades que ela traz para o trabalho” (fonte: “A quarta revolução industrial e o futuro do trabalho” - <http://twixar.me/7vpn>).

Do mesmo modo, novos modelos de negócios aparecem, com forte investimento em tecnologia e automação. A revolução já está acontecendo.

A formação de profissionais inseridos nesta nova realidade deve estar em consonância com transformações que estão acontecendo hoje e as que virão no futuro.

Nesse sentido, o Governo de São Paulo anunciou em 1º de março de 2019 a criação do Novotec, programa lançado com o objetivo de dar oportunidade aos alunos do ensino médio de cursarem ao mesmo tempo ensino técnico profissionalizante de alta qualidade e saírem com dois diplomas.

A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o Centro Paula Souza – instituição referência em excelência educacional no Brasil.

Pelo Novotec, os cursos são oferecidos de acordo com a alta demanda dos jovens por profissionalização mais rápida e do mercado de trabalho por mão de obra qualificada para as necessidades atuais.

Os cursos são oferecidos por instituições de referência, como as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) e FATECs (Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo) do Centro Paula Souza.

O Novotec dispõe de quatro modalidades principais: Novotec Integrado - cursos técnicos integrados às aulas e disciplinas do ensino médio; Novotec Expresso - cursos de curta duração presenciais e semipresenciais oferecidos perto do aluno; Novotec Virtual - cursos online, para jovens entre 14 e 24 anos, oferecidos pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp); e Novotec Móvel - cursos intensivos oferecidos através de unidades móveis.

Visando atender às necessidades do mercado e complementar a formação das modalidades regulares do Novotec, o programa também oferece cursos com parceiros, como Education First, Microsoft e Digital Innovation One.

Além disso, há o Novotec Estágio, cujo objetivo é proporcionar oportunidades de aprendizado e prática profissional, por meio de estágio remunerado, aos estudantes do sistema da rede estadual de ensino de São Paulo.

Em outubro de 2020, o Governo de São Paulo anunciou a oferta de 23.040 vagas para nove opções de cursos técnicos gratuitos do programa Novotec Integrado, em benefício de 241 municípios situados em 16 regiões administrativas, o que representa a maior expansão do ensino técnico integrado ao médio da história de São Paulo.

Um mês antes, a administração pública estadual também havia anunciado a abertura de 9.060 vagas para 11 cursos rápidos e gratuitos de qualificação profissional do programa Novotec Expresso, com apoio das ETECs e FATECs do Centro Paula Souza, contemplando 88 municípios com a modalidade.

Diante de todo esse cenário, é fundamental um planejamento de comunicação consistente, com estratégias integradas e ações que impactem tanto a mídia tradicional quanto a digital, despertando, assim, o interesse de toda a comunidade escolar, bem como da população como um todo, em torno do assunto e de sua importância.

Sem um trabalho efetivo de relacionamento com a imprensa e de uso proativo das redes sociais, as ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico em parceria com o Centro Paula Souza para combinar o ensino médio e o profissionalizante em benefício dos estudantes ficará em segundo plano, dando espaço a outras notícias, incluindo as negativas, nos veículos de comunicação como um todo e nas editorias que cobrem a área da educação pública.

O trabalho de assessoria de imprensa e de comunicação também deve, além de fomentar a credibilidade da instituição junto ao público interno e externo, identificar novos públicos, prever possíveis riscos potenciais de crises e trabalhar a imagem de excelência da organização.

Mais do que isso, é importante tornar a instituição como referência para os jornalistas que cobrem sua área de atuação, qualificando e indicando seus porta-vozes para entrevistas sobre os temas mais atuais.

Igualmente essencial é trabalhar a comunicação de forma alinhada com o seu posicionamento e público-alvo, para que os atributos e vantagens oferecidas pela companhia sejam evidenciados, percebidos e valorizados pelo mercado.

Portanto, o acesso rápido e fácil da assessoria com os principais porta-vozes de profissionais-chaves da instituição é determinante para conquistar resultados positivos e espaços editoriais de destaque na mídia em geral.

Os moradores do Estado de São Paulo são os maiores interessados em receber serviços de qualidade, especialmente em uma área estratégica como a educação. O Estado mais populoso e rico do país, em que pese ter avançado expressivamente neste segmento nos últimos anos, com projetos e programas inovadores, ainda tem inúmeros desafios e precisa se preparar para o futuro.

O Plano de Ação a seguir irá pormenorizar as estratégias a serem contempladas pela VFR para garantir uma comunicação eficiente e assertiva que possa orientar e esclarecer os cidadãos paulistas acerca da importância do programa Novotec como poderoso instrumento de transformação da educação, em benefício de todos.

Pela sua larga experiência no trabalho de comunicação de órgãos ligados ao governo de São Paulo, como a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Instituto Butantan, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o que conferiu à VFR a importante expertise em relacionamento com a imprensa, gestão de crises e comunicação de risco, a empresa está inteiramente preparada para executar a presente proposta técnica, de forma absolutamente bem sucedida.



PLANO DE AÇÃO

Levando em consideração o exposto no Raciocínio Básico, o Plano de Ação da presente Proposta Técnica contempla uma série de iniciativas para a resolução do desafio de comunicação proposto no Exercício Criativo, entrelaçando em sua descrição todos os respectivos pontos requisitados pelo edital – estratégia de relacionamento com a mídia, ações a serem desenvolvidas junto à mídia, materiais a serem produzidos -, uma vez que, no entendimento da VFR Comunicação, eles estão interligados.

A estratégia é promover uma comunicação clara e objetiva, com foco em assessoria de imprensa e todos os recursos disponíveis para a execução desse trabalho, visando à adequada divulgação do programa Novotec da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo em parceria com o Centro Paula Souza e a obtenção de espaços noticiosos nos principais veículos de comunicação.

O plano de comunicação proposto a seguir se pautará pela transparência e rapidez constante para prestar serviço e informar adequadamente, por meio dos veículos de imprensa, sobre o Novotec e seus objetivos, em um trabalho que leve a mensagem correta tanto aos estudantes quanto à população como um todo.

Objetiva-se, desta maneira, informar corretamente a imprensa e a sociedade sobre o novo modelo de ensino técnico oferecido pelo Governo de São Paulo, proporcionar total transparência aos processos e criar e fomentar uma percepção positiva do Novotec por parte da população.

O primeiro passo, fundamental, é mostrar o que é este programa do governo estadual, bem como o que está sendo feito e o que está por vir.

A VFR Serviços de Comunicação irá adotar uma estratégia de comunicação que pretende tornar os jornalistas mais familiarizados com o Novotec. Esta estratégia incluirá tanto os profissionais de imprensa que atuam na cobertura de assuntos gerais quanto com aqueles que cobrem as áreas de educação, tecnologia e gestão pública.

De imediato, a VFR Comunicação irá alinhar, junto à direção da SDE e à Secretaria Especial de Comunicação (Secom), a inclusão de anúncios relativos ao


04

Novotec – novos cursos, vagas e modalidades, parcerias com empresas e outras novidades
– nas coletivas semanais de imprensa realizadas no Palácio dos Bandeirantes.

Essas entrevistas coletivas, normalmente com a participação do Governador, têm sido frequentes desde março de 2020, em razão da pandemia do novo coronavírus, para a divulgação de estratégias e ações da administração pública estadual com o objetivo de conter a transmissão do vírus e incentivar a vacinação, atraindo, desta forma, a atenção de inúmeros jornalistas e veículos de imprensa.

Com o gradativo controle da pandemia, as coletivas semanais se constituem em excelente oportunidade para a disseminação de outras informações de interesse do Poder Público e da população, já que são transmitidas online pelas redes sociais do Governo de São Paulo, nos perfis do Twitter, Facebook, Instagram, Vimeo, LinkedIn e outros, além de emissoras de televisão como TV Cultura e Globonews.

Dessa forma, a equipe da VFR manterá estreito contato com a Secom para reportar informações que possam ser trabalhadas na imprensa e anunciadas nas coletivas. O texto a ser distribuído à imprensa será submetido previamente à assessoria do Governo para distribuição, já com as aspas do Governador de São Paulo e da Secretária de Desenvolvimento Econômico, logo após o término de cada evento.

A VFR também criará uma lista de transmissão no Whatsapp, a ser atualizada semanalmente, com os números de telefone celular de jornalistas dos principais jornais, revistas, portais noticiosos, blogs e emissoras de TV e de rádio para disparar, ao final de cada coletiva, o release de imprensa, além de um vídeo curto, de no máximo um minuto, gravado com a titular da pasta, que poderá ser usado livremente pelos veículos de comunicação em suas diferentes plataformas.

O envio do material de imprensa será seguido de intenso trabalho de follow-up, junto à grande imprensa paulista e nacional, incluindo editorias e veículos de educação e negócios. Porta-vozes da SDE, devidamente treinados pela assessoria, serão colocados à disposição para atendimento às solicitações de entrevistas e de esclarecimentos sobre cada anúncio referente ao Novotec feito durante as coletivas.





Todas as informações e materiais produzidos pela VFR serão disponibilizados para compartilhamento nos perfis de mídias sociais da SDE, Secretaria da Educação, Centro Paula Souza e do Governo de São Paulo.

Além disso, a VFR entrará em contato com as produções de programas de emissoras de TV, como Estúdio I (GloboNews), Prime Time (CNN Brasil), Jornal da Cultura e outros, além de programas de rádio como Jornal da Manhã (Jovem Pan), Jornal Gente (Rádio Bandeirantes), BandNews São Paulo, Jornal da CBN e CBN São Paulo para oferecer entrevistas da secretária visando repercutir os assuntos tratados nos eventos realizados no Palácio dos Bandeirantes.

O time da assessoria de imprensa ficará de prontidão para enviar informações complementares solicitadas pelos diferentes veículos e esclarecer dúvidas e pontos que eventualmente não tenham ficado claros para os jornalistas que acompanharam as coletivas. Esse trabalho terá como objetivo não deixar “pontas soltas” e garantir que as reportagens sobre os anúncios relativos ao Novotec saiam “redondas”.

Todas as entrevistas serão precedidas de produção, por parte dos assessores da equipe VFR, de um Q&A (Question & Answer), com perguntas e sugestões de respostas para subsidiar os coordenadores dos cursos do Novotec no seu contato com a mídia.

Complementarmente aos anúncios sobre o Novotec em coletivas de imprensa no Palácio dos Bandeirantes, a equipe da VFR irá propor, em alinhamento com a Secom, que o Governador de São Paulo ministre aulas inaugurais a cada nova turma do programa que se iniciar no Estado. Assim, será possível, especialmente nas praças do interior e litoral, chamar a atenção da imprensa para a cobertura desses eventos, reforçando, desta forma, a importância do programa para o governo estadual.

Outra fase do presente Plano de Ação prevê o mapeamento, por parte da assessoria de imprensa, de cases de sucesso de alunos que passaram pelos cursos do Novotec e que hoje possuem carreiras bem-sucedidas, seja como CEO de médias e grandes empresas ou donos de startups promissoras no mercado.

Desta forma, a VFR poderá sugerir pautas especiais para veículos de imprensa que cobrem a área de empreendedorismo e inovação, tais como o programa “Pequenas Empresas, Grandes Negócios”, revistas como Você S.A., Exame e IstoÉ Dinheiro, entre

outros. Histórias de superação, de jovens que nasceram nas periferias, tiveram uma vida sofrida, mas batalharam, estudaram e conseguiram vencer em suas carreiras, costumam chamar a atenção da mídia e, com esta ação proposta pela VFR, são grandes as chances de veiculação de reportagens que chamem a atenção de jovens para os diferentes cursos oferecidos pelo Novotec. Para isso, a equipe da assessoria rondará junto às coordenações dos cursos, visando obter informações sobre possíveis cases.

A VFR também irá produzir vídeos com as histórias de sucesso de ex-alunos dessas instituições, a serem postados nas mídias digitais da SDE e do Governo de São Paulo.

Em uma outra frente, a VFR avalia ser importante que os jornalistas conheçam de perto o Novotec e saibam mais sobre a proposta do programa de conectar os alunos ao mundo real do mercado de trabalho.

Por isso, a equipe da assessoria de imprensa irá selecionar nomes de alguns jornalistas considerados estratégicos, a exemplo de profissionais que atuam em editorias de Educação / Trabalho / Tecnologia, mas também aqueles que cobrem gestão pública em veículos como o jornal Valor Econômico e a revista Exame, além de colunistas sociais, entre outros. Eles serão convidados para uma visita à sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, seguida de almoço com a secretária da pasta e os responsáveis pelo programa Novotec.

Nessas ocasiões, os jornalistas receberão material institucional sobre a iniciativa, previamente elaborado pela Assessoria de Imprensa, dados a respeito dos cursos e modalidades oferecidos, balanço do que já foi realizado até o momento, objetivos e os principais resultados obtidos com a implantação do programa em 2019.

A proposta é que no período de duas semanas sejam realizados quatro encontros na sede do órgão, o primeiro reunindo jornalistas da capital e os demais com diretores de Jornalismo jornais/sites, rádios e emissoras de televisão da Grande São Paulo, interior e litoral do Estado de São Paulo.

Além disso a VFR irá propor um “Encontro com a Fonte” na sede da TV Globo, oportunidade para que a secretária de Desenvolvimento Econômico poderá apresentar, a editores, produtores e chefes de reportagem dos telejornais locais e de rede da emissora, os detalhes sobre o programa Novotec.



O objetivo dessas iniciativas será credenciar a secretária da pasta e os coordenadores do Novotec junto aos jornalistas como referências para matérias relativas ao ensino técnico com foco no mercado de trabalho.

Visando ao alinhamento do discurso e das mensagens sobre o Novotec, a VFR irá sugerir a criação de duas newsletters a serem transmitidas por e-mail, listas de transmissão do Whatsapp e canais do Telegram para públicos específicos. O primeiro, "Novotec em Ação", será dirigido aos deputados e assessorias da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, trazendo informações sobre as principais novidades acerca do programa. Com periodicidade semanal, essa newsletter trará quatro textos curtos, com fotos ou ilustrações e chamadas atrativas para as notícias postadas no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Já o "Novotec – Palavra da Secretária" será um texto corrido, produzido pela equipe da VFR e assinado pela titular da SDE, distribuído quinzenalmente para um mailing de servidores da pasta, Centro Paula Souza e Secretaria da Educação, além dos dirigentes das empresas e instituições parceiras.

O objetivo dessas divulgações será manter os diversos *stakeholders* informados sobre os avanços do programa Novotec no Estado de São Paulo, sempre enfatizando seus diferenciais na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e a vida fora da escola.

A VFR também traçará um cronograma de visitas *in loco* dos coordenadores do Novotec aos principais veículos de comunicação das 16 regiões administrativas do Estado de São Paulo, visando detalhar o funcionamento do programa e seus objetivos. O objetivo será o de pautar novas matérias sobre o tema.

Os encontros terão caráter de conversas informais, mas os jornalistas receberão, nas ocasiões, materiais produzidos pela assessoria de imprensa, além de informações sobre o Novotec, suas modalidades e parcerias.

A maior proximidade com os profissionais imprensa permite que maus entendidos sejam descartados e garante que, em pautas negativas, por exemplo, registre-se sempre o posicionamento da SDE, via nota ou entrevista. Essa ponte com os jornalistas das redações é fundamental para que a assessoria de imprensa e o veículo mantenham bom

relacionamento e o trabalho flua com tranquilidade. Por outro lado, quando houver a necessidade de explicações oficiais em suas matérias, o jornalista terá facilidade em contatar os profissionais da VFR, e a resposta será dada com rapidez e eficiência.

Os encontros serão agendados diretamente com editores-chefes, diretores de redação e chefes de pauta dos órgãos de imprensa na capital, interior e litoral do Estado. Para essas reuniões encontros serão preparados, pela VFR, materiais especiais sobre o histórico, importância e perfil de atuação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, bem como as informações mais relevantes acerca do programa Novotec.

O objetivo final desta aproximação será destacar o papel que os jornalistas e os veículos nos quais eles atuam terão, como meios de comunicação, na prestação de serviço aos estudantes do ensino médio e à população, divulgando as oportunidades oferecidas aos alunos do ensino médio por meio do programa.

Um outro eixo de atuação da VFR será a constante produção de artigos de opinião assinados pela secretária de Desenvolvimento Econômico e de coordenadores do Novotec para distribuição na imprensa.

A assessoria de imprensa produzirá, inicialmente, dois artigos assinados pela titular da pasta: um com foco no balanço dos dois primeiros anos do Novotec e os resultados obtidos no Estado e outro, mais específico, sobre inovação no ensino técnico e os principais conceitos do programa. O primeiro será enviado para a coluna de opinião "Tendências / Debates" da Folha de S. Paulo e, posteriormente à sua publicação, a jornais da Grande São Paulo, litoral e interior do Estado. O segundo será encaminhado para publicação no jornal Valor Econômico. Essa estratégia será repetida a cada três ou quatro meses, visando criar uma cultura contínua de artigos sobre o Novotec nos principais veículos de imprensa.

A equipe da VFR também irá manter permanente alinhamento com o time de mídias sociais da Secretaria Especial de Comunicação do Governo de São Paulo e do Governador do Estado para subsidiar postagens sobre as novidades acerca do programa em perfis do Twitter, Instagram, LinkedIn e Tiktok. Isso porque os jornalistas que cobrem a administração pública estadual costumam acompanhar esses perfis, utilizando o conteúdo publicado para a produção de pautas e reportagens nas diferentes plataformas.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'V' or similar character.A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'A' or similar character.

Com isso, um simples tweet com 140 caracteres ou menos pode virar, dependendo da força do tema, uma reportagem no Jornal Nacional, da TV Globo.

Em outras palavras, as postagens funcionam como uma espécie de “isca” para a chamar a atenção dos profissionais de imprensa acerca de diversos assuntos relacionados ao Poder Público, e na área de educação e ensino técnico não é diferente.

Dessa forma, a VFR irá encaminhar rotineiramente, aos times de mídias sociais do Governo, informações que possam ser postadas nas redes e atrair o interesse dos veículos de comunicação e a procura por informações complementares junto à assessoria de imprensa da SDE.

Para potencializar tal estratégia de comunicação, a equipe da VFR produzirá, com antecedência, textos e vídeos sobre cada anúncio feito por intermédio das mídias sociais, a serem encaminhados aos jornalistas após cada postagem, e irá preparar os porta-vozes da pasta para concederem entrevistas aos diferentes veículos.

Com as iniciativas elencadas no presente Plano de Ação, será possível potencializar a visibilidade do Novotec na mídia nacional e regional.

Em uma outra frente, a VFR irá sugerir à SDE a realização de uma espécie de “Expedição Novotec” pela capital paulista, Grande São Paulo, interior e litoral do Estado, com a finalidade de divulgar o programa e as modalidades de cursos oferecidos em diferentes áreas. Dessa forma, monitores contratados pela pasta irão se deslocar a escolas do ensino médio estadual para realizar uma espécie de “corpo a corpo” com alunos e professores e fazer, nessas ocasiões, uma apresentação do novo programa.

Nessas oportunidades os profissionais também irão esclarecer dúvidas em relação ao tema, orientar sobre cursos disponíveis, vagas e inscrições e destacar o foco principal da iniciativa, que é preparar os jovens para a vida fora da escola e para o mercado de trabalho. As “expedições” servirão como ações de campo visando à conscientização e ao engajamento de estudantes, pais e alunos em torno do tema do exercício criativo do presente edital, mas a ideia, além disso, é atrair a atenção da imprensa para tais incursões.

Por isso, antes de cada ação, a VFR irá distribuir antecipadamente às redações avisos de pauta, e fará intenso trabalho de follow-up para garantir a cobertura por parte dos veículos de comunicação.

Durante as ações, dois profissionais da Assessoria de Imprensa serão destacados para receber os jornalistas, que receberão um press-kit contendo informações sobre o Novotec e seus objetivos. A VFR irá sugerir à TV Globo, na capital, e às suas afiliadas em cidades do interior, Grande São Paulo e litoral, a realização de entrevistas ao vivo com porta-vozes da SDE por onde as expedições passarem.

Prioritariamente deverão ser percorridas cidades populosas do Estado nas quais a Sabesp atue e onde haja expressiva presença de veículos de imprensa. A proposta é que o projeto se inicie e se encerre na cidade de São Paulo, após circular por todo interior, litoral e região metropolitana. Para alguns desses eventos, notadamente para o primeiro, na capital paulista, a VFR irá sugerir a participação da secretária de Desenvolvimento Econômico, que concederá, na oportunidade, uma entrevista coletiva.

Para as entrevistas, a VFR instruirá os porta-vozes a falarem mensagens-chaves, que enalteçam a preocupação da SDE e, conseqüentemente, do Governo de São Paulo, com a formação dos jovens do ensino médio e técnico estadual para o mercado de trabalho.

Antes do início das “expedições”, a Assessoria de Imprensa irá acertar uma entrevista exclusiva da secretária de Desenvolvimento Econômico sobre o projeto para o jornal O Estado de S. Paulo. As matérias publicadas pelo jornal costumam ser distribuídas e publicadas, por intermédio do “Estadão Conteúdo”, a outros veículos de comunicação importantes e de alcance nacional, como os portais G1, Uol, Veja.com e IstoÉ, dentre outros.

A VFR também irá sugerir entrevistas da presidente da Sabesp acerca do projeto para a coluna “Contexto Paulista” da APJ (Associação Paulista de Jornais), que é replicada em 14 dos principais jornais da Grande São Paulo, interior e litoral do Estado.

Todas as ações mencionadas no presente Plano de Ação serão acompanhadas de monitoramento diário e sistemático, pela VFR, de matérias divulgadas em jornais, portais, rádios, TVs e blogs, para que no caso de críticas ou informações incorretas sobre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, notadamente sobre temas ligados direta ou indiretamente ao Novotec e à reformulação do ensino técnico no Estado de São Paulo, a equipe da assessoria de imprensa possa produzir e encaminhar rapidamente notas de

esclarecimento, corrigindo a informação ou fornecendo argumentos que possam rebater de forma contundente a situação apresentada.

Este trabalho específico também terá como objetivo responder, com fatos e argumentos consistentes, críticas de colunistas, editorialistas, blogueiros e entidades ligadas à área da educação.

Merece especial atenção essa questão uma vez que a todo momento poderão surgir insatisfações e queixas em relação ao programa vigente desde 2019 no Estado. Por isso a Assessoria de Imprensa estará atenta a todas as reclamações veiculadas nos órgãos de imprensa, respondendo uma a uma.

As estratégias contempladas neste documento formam um conjunto sólido de ações de Assessoria de Imprensa que constituem um trabalho de comunicação proativo e de antecipação a eventuais crises.

Dependendo da avaliação que a Assessoria fizer em torno de determinadas demandas com potencial de risco de imagem, um porta-voz da Secretaria de Desenvolvimento Econômico deverá ser imediatamente acionado para conceder entrevista ao veículo solicitante, prestando os devidos esclarecimentos. A diretriz é que nada, absolutamente nada, fique sem resposta.

A VFR terá um canal direto com a Secom do Governo de São Paulo para a deliberação de demandas de imprensa acerca do programa Novotec, por meio da criação de um grupo no Whatsapp. Nele a assessoria de imprensa da SDE irá reportar as demandas recebidas, detalhará o contexto das solicitações e irá propor uma sugestão de resposta aos veículos, seja nota ou porta-voz, sempre com a validação final do time da Secom. A VFR ainda dará reportes contínuos à Secretaria de Comunicação, via grupo, sobre o encaminhamento de cada demanda, informando se foi atendida, como foi atendida, se está pendente e os motivos. Dessa forma o acompanhamento poderá ser feito em tempo real por todos.

Sempre que possível, a VFR irá se antecipar a eventuais matérias negativas, sondando os jornalistas, conversando com editores e identificando pautas desfavoráveis à SDE para, desta forma, fazer o contraponto, apresentando números, dados e argumentos.

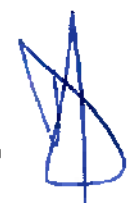
Em época de Fake News, a VFR irá auxiliar os veículos de comunicação a identificar notícias falsas sobre a SDE e o Novotec, para que a verdade seja restabelecida e prevaleça.

Será criada, na home do site da Secretaria, uma área de combate às notícias falsas. Do mesmo modo, a VFR irá utilizar os canais digitais da pasta para postar esclarecimentos acerca de Fake News circulantes nas redes, bem como fornecerá informações para a produção de cards pela equipe de mídias da Secretaria de Comunicação.

A triagem de conteúdo a ser executada pela assessoria contemplará as matérias, notas, artigos e colunas acerca do programa Novotec, que serão avaliadas e classificadas como muito positivas, positivas, neutras, negativas e muito negativas. As negativas serão respondidas via nota de esclarecimento, enviadas pela VFR às redações, e as muito negativas deverão ser respondidas preferencialmente via porta-voz da SDE.

Sempre que possível, a VFR irá se antecipar às matérias negativas, sondando os jornalistas, conversando com editores e identificando pautas contrárias à atuação da SDE para, desta forma, fazer o contraponto, apresentar números, dados e balanços. Desta forma, a assessoria trabalhará para, de um lado, conter reportagens negativas que podem ser evitadas com base em argumentos factíveis e, de outro, atenuar matérias com potencial para serem muito negativas.

Com base na presente proposta, a VFR espera ter um retorno superior a 90% de notícias favoráveis à atuação da SDE e do programa Novotec em suas diferentes modalidades para oferecer ensino técnico de qualidade aos estudantes e capacitá-los de forma integral para atender às exigências atuais do mercado de trabalho em diversas áreas.

A red ink signature, appearing to be a stylized 'B' or similar character.A blue ink signature, appearing to be a stylized 'A' or similar character.A blue ink signature and a circular stamp containing the number '13'.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

Com base nas informações contidas no briefing do presente edital, a VFR Serviços de Comunicação identificou as seguintes oportunidades de mídia positiva para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo:

1- Novas vagas do Novotec

A abertura de novas vagas do programa Novotec, em suas diferentes modalidades, constitui excelente oportunidade para obtenção de espaços noticiosos positivos para a SDE nos veículos de comunicação, mediante estratégias de comunicação previamente alinhadas com a direção da pasta, em sintonia com a Secretaria Especial de Comunicação (Secom) do Governo de São Paulo.

Dependendo do alcance e dimensão dos novos cursos oferecidos, o assunto pode ser trabalhado tanto na mídia de alcance nacional quanto nos veículos regionais situados nas praças onde as aulas acontecerão ou onde se encontram os públicos-alvo do programa.

Por se tratar de prestação de serviços, é fundamental uma divulgação com antecedência do número de vagas e do passo a passo para fazer a inscrição, incluindo datas e prazos.

É importante, também, comunicar o balanço de candidatos interessados e intensificar a divulgação nos dias finais antes do encerramento do prazo de inscrição para as vagas oferecidas.

2- Futuro profissional dos estudantes

Uma grande oportunidade de mídia positiva para o Novotec é a formação dos estudantes em diferentes áreas e os cargos que passaram a ocupar no mercado de trabalho.

A ideia, aqui, é mostrar o resultado prático do programa, com cases de pessoas que concluíram seus cursos técnicos e conquistaram postos importantes em empresas e instituições.


(14)

Esse é um trabalho contínuo que a assessoria de imprensa da SDE deve fazer, levantando, junto à direção da pasta e do Centro Paula Souza, bem como aos responsáveis pelos cursos, boas histórias que possam ilustrar a importância do Novotec no cotidiano dos alunos do ensino médio estadual em São Paulo.

Pautas especiais acerca do tema podem ser trabalhadas tanto junto a veículos setorializados quanto revistas que cobrem empregos e negócios e também emissoras de televisão, além das mídias regionais.

Para isso, a equipe da VFR será orientada a sempre manter contato com os dirigentes de cada modalidade do Novotec para apuração de cases que demonstrem os resultados efetivos do programa na vida real.

3- Parcerias com empresas

As parcerias do programa Novotec com empresas firmadas para a modalidade Novotec Estágio também podem render bons espaços nos veículos de comunicação.

Cada assinatura de acordo com instituições do setor privado deve ser trabalhada como evento com cobertura de imprensa, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico ou mesmo, mediante avaliação da assessoria de imprensa e da Secretaria de Comunicação, com a participação do Governador de São Paulo.

Notas exclusivas para colunas de economia e negócios também poderão fazer parte das estratégias de comunicação.

Visando potencializar a visibilidade das parcerias, a assessoria de imprensa da SDE deverá manter estreito contato com as assessorias das empresas para alinhamento dos conteúdos e da divulgação aos veículos.

Além do anúncio de cada parceria é importante que sejam divulgados rotineiramente balanços de acordos já firmados e pautas especiais sobre a atuação dos estudantes do Novotec Estágio nas empresas parceiras.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

Com base nas informações contidas no briefing do presente edital, a VFR Serviços de Comunicação identificou os seguintes riscos à imagem da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo:

1- Extinção de cursos nas Etecs estaduais

Com o lançamento do Novotec pelo Governo de São Paulo em 2019 houve uma adequação de cursos técnicos nas Etecs estaduais, e esse cenário pode suscitar movimento de estudantes contrários à extinção de vagas no programa regular do ensino técnico, o que configura potencial risco à imagem da SDE.

Matéria publicada no site da Rede Brasil Atual em setembro de 2019 reportou que não houve abertura de vagas de “vestibulinho” para os cursos de Museologia, Produção de Áudio e Vídeo e Hospedagem.

Além disso, o próprio PPA (Plano Plurianual) 2020 – 2023 do governo previu a redução de mais de 20 mil vagas dos cursos oferecidos nas Etecs, de 117,3 mil para 97 mil.

É nesse contexto que a assessoria de imprensa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico precisa estar alerta e munida de dados atualizados para reforçar, junto à imprensa, que o Novotec significa um reforço no ensino técnico, isto é, que as vagas programa se somam às das ETECs, incrementando a educação já ofertada pelas Etecs. Não se trata, portanto, de diminuição ou extinção de vagas, mas de um programa de modernização do ensino técnico em conformidade com as demandas do mercado de trabalho.

2- Encerramento de contratos de estágio

O Novotec Estágio é uma das modalidades do novo programa da SDE lançado em 2019 e prevê parcerias com empresas e instituições privadas, visando ao aprendizado prático dos alunos do ensino médio e a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho.


16

As oportunidades oferecidas por essa modalidade são, sem dúvida, fantásticas, mas é preciso estar atento também ao encerramento dos respectivos períodos de estágio, quando muitos alunos serão desligados das empresas, o que poderá gerar queixas, uma vez que muitos desses alunos são de família de baixa renda e, com o fim do estágio, irão perder remuneração. Também pode haver situações pontuais de encerramento de contratos em razão de comportamentos inadequados por parte dos alunos.

Por isso, a assessoria de imprensa da Secretaria deve monitorar constantemente as parcerias firmadas com a iniciativa privada para estágios dos alunos e apurar possíveis situações de insatisfação com o encerramento dos contratos para, com argumentos bem fundamentados, responder às demandas dos veículos de imprensa.

3- Críticas de sindicatos ligados à educação

Os sindicatos ligados à área da educação – notadamente a Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) são contumazes críticos à atuação do Governo de São Paulo, tendo mobilização e organização e mantendo estreita relação com a mídia.

Em comunicado no seu site publicado em setembro de 2019, a Apeoesp classificou o Novotec como um “projeto de ensino técnico aligeirado que prejudica as escolas estaduais e também as escolas técnicas, com rebaixamento da formação dos estudantes”.

A entidade certamente mobilizará seus representantes centrais e regionais para conceder entrevistas e publicar artigos em jornais criticando a atuação o novo programa estadual, argumentando tratar-se de uma “precarização” do ensino público.

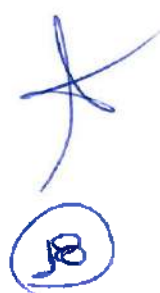
A VFR Comunicação estará especialmente atenta ao movimento da Apeoesp e demais sindicatos, rebatendo veementemente acusações eventualmente infundadas, veiculadas na mídia e informando, com detalhes, tudo o que a Secretaria e o Governo vêm realizando para aprimorar e fortalecer o ensino técnico, e treinando porta-vozes, de forma exaustiva, para que eles possam responder, com riqueza de argumentos favoráveis à administração estadual.

3.3. ANÁLISE DIÁRIA DA IMAGEM

Análise diária das matérias referentes à Secretaria de Desenvolvimento Econômico veiculadas no período de julho a dezembro de 2020 com base nas informações disponibilizadas pela comissão responsável por este edital.

A VFr optou por adotar um critério de abrangência, relevância e impacto de cada notícia para a imagem com análise de reportagens de grandes veículos de imprensa na capital, a exemplo da Folha de S. Paulo, O Estado de São Paulo e TV Globo, mas sem esquecer a cobertura loco-regional feita por jornais, rádios e emissoras de televisão do interior e litoral do Estado.

Desta forma a análise reúne uma amostra representativa da cobertura diária dos principais veículos de comunicação sobre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.



Julho/2020

01/07

Diário de Sorocaba

SP ultrapassa 281 mil casos de Coronavírus

Notícia aborda o número de casos confirmados de covid-19, que chegou, na ocasião, ao patamar de 281.380, com 14.763 óbitos e 44.491 pacientes curados, após alta médica. O texto traz dados apresentados pelo secretário-executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, João Gabbardo, que diz que o número de mortos está dentro da previsão esperada até o fim de junho. Segundo ele, o Estado projetava entre 15 mil e 18 mil óbitos por Coronavírus até o mês em questão. A matéria traz uma controvérsia no discurso de Gabbardo em relação aos números de casos confirmados serem maiores a média projetada, cuja explicação foi que se devem aos testes rápidos.

O texto traz ainda declarações da secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, que afirma que, em sete dias, o Estado apresentou redução de 2% no número de novas internações, na comparação com os sete dias anteriores. Segundo ela, também houve redução de 5% em novos óbitos por Coronavírus na mesma base de comparação e que isso deve-se, principalmente, por causa da redução que vem ocorrendo tanto na Capital quanto na Baixada Santista. A aspas atribuídas à secretária diz que na Capital houve redução de 10% nas internações em sete dias e de 17% no número de óbitos. Enquanto na Baixada Santista, houve melhora expressiva, com redução de 13% em internações.

Análise: Matéria neutra em relação a riscos à imagem da SDE. O texto fala sobre o aumento no número de casos e mostra o monitoramento por parte do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, o que é muito positivo. A secretária de Desenvolvimento Econômico teve espaço de fala e trouxe dados relevantes para a situação, mostrando melhora nos indicadores de internações e óbitos. No entanto, Patrícia poderia ter sido orientada pela



assessoria de imprensa a justificá-los com o objetivo de mostrar que se trata de resultados do trabalho realizado pelos órgãos e pela secretária, que a redução só foi possível devido às ações de isolamento social e restrições impostas pelo Governo do Estado de SP.

Jornal Extra

Etecs e Fatecs divulgam os calendários dos processos seletivos

Matéria informativa de uma página sobre a divulgação dos calendários do Vestibular das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) e do Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), anunciados pelo Centro Paula Souza, pertencente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Notícia aborda os processos seletivos para o segundo semestre de 2020, que teve ingresso pela análise do histórico escolar, sem a realização de prova presencial ou online. A mudança é justificada para atender ao distanciamento social, recomendado pelo Governo do Estado de São Paulo e autoridades sanitárias. Com isso, o critério foi observar as notas atribuídas aos estudantes antes da pandemia. O texto traz ainda informações relevantes como data para inscrições, sites oficiais, orientações sobre os manuais do candidato, como fazer a inscrição, além do calendário completo dos vestibulares.

Análise: Matéria positiva para a imagem da SDE. O veículo publicou na íntegra o release divulgado pela assessoria de imprensa em uma página inteira. No entanto, o espaço teria sido bem mais aproveitado e enriquecedor para mostrar o trabalho realizado pelo órgão e, consequentemente, para a imagem da secretaria se tivesse sido ofertado ao jornal uma entrevista com algum porta-voz do Centro Paula Souza. Este, por sua vez, poderia abordar questões sociais relacionadas ao vestibular, apontar a importância de sua realização, mesmo com as adaptações um tanto quanto polêmicas por conta da pandemia da covid-19, esclarecer quais foram essas mudanças, explicar sua necessidade, qual é a relevância dos jovens prestarem vestibular e, principalmente, incentivá-los.



03/07

Programa Brasil Urgente - Band

"Peço que os paulistas sejam exemplo", diz Patrícia Ellen após imagens 'vergonhosas' de bares lotados no Rio

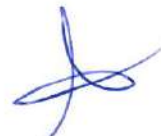
Em entrevista ao programa Brasil Urgente comandado pelo jornalista José Luiz Datena, a secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, pediu a colaboração dos paulistas para que os mesmos não aglomeração como aconteceu no Rio de Janeiro, após a abertura de bares e restaurantes no estado.

A secretária disse que o Governo estava iniciando uma retomada gradual e, para obter sucesso, precisava do respeito de todos aos protocolos. Patrícia afirma ainda que São Paulo também retornará às atividades – como dito em entrevista coletiva pelo governador João Doria – mas que os horários serão reduzidos justamente para evitar o que aconteceu no Rio de Janeiro, com imagens chocantes de pessoas aglomeradas.

Análise: De forma geral, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, informa que o Estado vai retomar as atividades como cinemas e teatros, mas com horários reduzidos.

Em relação à questão da aglomeração realizada no Rio de Janeiro, a mesma se limitou pedindo a ajuda dos paulistas para que a situação não se repita em São Paulo. Neste caso, a assessoria de imprensa poderia ter afinado a resposta e fornecido informações específicas da região. Dessa forma, seria possível apresentar com dados de porquê São Paulo irá reabrir como Rio de Janeiro e como os moradores do Estado poderiam agir para minimizar os impactos.






12/07

Folha da Região – Araçatuba

Retomada virá com investimentos, crédito e qualificação, diz secretária

O jornal Folha da Região traz entrevista exclusiva no formato de pingue-pongue com a secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado, Patricia Ellen.

Entrevista enfatiza que, para que a região avance uma fase na retomada gradual da economia, é importante que as lideranças da região sigam as regras do Plano SP assim como a população que deve continuar contribuindo com o isolamento social para que os impactos sejam reduzidos e que seja possível iniciar uma próxima etapa de retomada econômica. A matéria reforça que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico está desenhando o fortalecimento de programas de capacitação, incluindo Via Rápida, toda a plataforma do Meu Emprego, Frente de Trabalho, Novotec e todo o programa de empreendedorismo e microcrédito, além da atuação nos Polos de Desenvolvimento Econômico para fortalecer e adensar a cadeiras produtivas das regiões.

Análise: A entrevista é extensa e, de forma geral, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, informa que o Estado vai enfrentar a crise da pandemia do coronavírus com investimento, oferta de crédito a empreendedores e qualificação profissional.

Em relação ao questionamento sobre a região de Araçatuba viver basicamente do pequeno e médio comércio e depender muito da agropecuária, a resposta se limitou à análise setorial da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) voltada aos setores de forma geral. Neste caso, a assessoria de imprensa poderia ter afinado a resposta e fornecido informações específicas da região. Dessa forma, seria possível apresentar com dados como Araçatuba foi afetada com a pandemia e de que forma o Estado e a Pasta poderiam agir para minimizar os impactos.

27/07

G1 – Vale do Paraíba e região

Prefeito de São José defende decisão para reabrir bares, restaurantes, academias e salões

A reportagem trata sobre a decisão do Governo em manter a região do Vale do Paraíba na fase laranja do Plano São Paulo. Por outro lado, o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), defendeu a medida que permite a reabertura de bares, restaurantes, academias e salões a partir de 28 de julho de 2020. Ele considerou que houve um erro no lançamento de dados para avaliação do Plano São Paulo, o que impediu a região de avançar na classificação.

Além de Felício, os prefeitos dos municípios da região também alegaram que houve um erro no sistema do SUS na contagem dos casos e, por isso, mantiveram a região nessa classificação. Para os chefes do executivo, o Vale teria avançado à fase amarela se não fosse esse erro.

Com a avaliação, cidades como São José dos Campos e Taubaté publicaram decretos que ampliaram a flexibilização, com reabertura de bares, restaurantes, academias de atividades físicas e salões de beleza na cidade.

Seguindo outras matérias sobre o Plano São Paulo e a flexibilização de fases, a assessoria de comunicação deveria ter complementado a nota de esclarecimento sobre o assunto abordado, enfatizando que os números da região não permitiam alteração no momento.

Análise: A reportagem publicada no G1 fala sobre a reclassificação de São José dos Campos dentro dos parâmetros determinados para o enfrentamento do coronavírus. O prefeito Felício Ramuth (PSDB) insistia em ter havido um problema do sistema e-SUS, do governo federal, que lançou todos os dados numa data específica. Em nota, o Governo do Estado afirmou que mantém diálogo com municípios, que devem seguir as regras do Plano SP.

A matéria, no entanto, não apresenta nenhum dado que corrobora a classificação. Por isso, a assessoria de imprensa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico poderia ter esclarecido


(23)



reforçando que não houve erro, que os números da região não permitiam alteração naquele momento, indicando os parâmetros selecionados. Dessa forma, a transparência das informações seria reforçada e os critérios do Plano São Paulo ainda mais fortalecidos.

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

30/07

R7

SP diz atingir Alemanha em testes de covid, mas índice é 60% menor

Matéria questiona o fato do governo do Estado de São Paulo afirmar ter alcançado nível de cobertura de testes de covid-19 semelhante ao da Alemanha. Isso porque a reportagem apurou, com base em dados oficiais do país europeu, que é possível constatar que São Paulo está longe de atingir o patamar de testagem alemão.

A comparação foi feita pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, onde afirma que, em junho de 2020, o estado chegou ao índice de 65 testes/dia por 100 mil habitantes, o que, de fato, se aproxima do registrado pela Alemanha naquele mês. Entretanto, no mês de julho, a Alemanha saltou para 91 testes/dia por 100 mil habitantes, conforme números da agência do governo alemão de controle e prevenção de doenças. Quando observado o total de testes por 100 mil habitantes entre SP e Alemanha, os dados mostram que há uma diferença significativa no percentual da população que já foi testada. Com 83,1 milhões de habitantes, a Alemanha contabiliza 7,4 milhões de testes, ou 9.630 por 100 mil pessoas, conforme relatório de julho do instituto oficial. Enquanto isso, São Paulo tem 45,9 milhões de residentes e acumula 1,7 milhão de exames de covid-19 — 3.872 por 100 mil habitantes, segundo números da Secretaria de Estado da Saúde, até 27 de julho. Com isto, o índice de testes por 100 mil habitantes paulista ainda é cerca de 60% menor do que o alemão.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico foi procurada pela reportagem e informou que “o número mencionado se refere à média de testes a cada 100 mil habitantes por dia, realizados no mês de junho na Alemanha e, conforme levantamento do Governo do Estado, o país [Alemanha] realizou no período uma média de 65 testes a cada 100 mil habitantes por dia”.

Análise: A matéria mostra contradições nas declarações feitas pela secretária, tornando a sua credibilidade duvidosa, o que representa sério risco à imagem da SDE. O ponto positivo ficou

para o posicionamento da secretaria, onde explicou o recorte feito na apresentação dos dados. No entanto, essas informações poderiam ter sido mencionadas antes mesmo do questionamento da reportagem, uma vez que sempre que se fala em estudo, dados ou pesquisas é necessário explicar seu contexto para que não ocorra problemas sérios de comunicação como esse.

O Globo

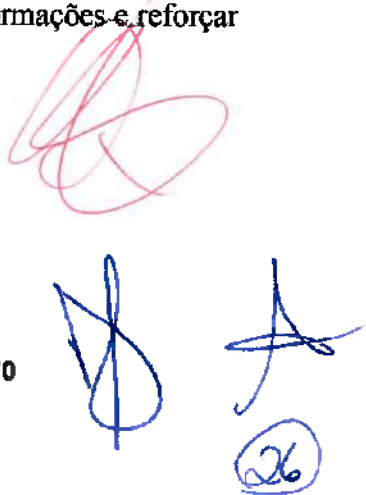
Um a cada três testes de diagnóstico de coronavírus dá positivo em SP

Matéria noticia que um a cada três testes feitos para diagnosticar infecção pelo coronavírus em São Paulo dá positivo, sendo 60% do tipo RT-PCR, usado para diagnóstico da Covid-19. Outros 27% são testes sorológicos rápidos, que detectam se as pessoas já tiveram contato com o vírus, e 13% são exames sorológicos feitos principalmente em pacientes internados para tratamento da doença. No caso de testes sorológicos rápidos, um a cada quatro dão positivo.

A secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, afirmou a importância no aumento de testagens para o acompanhamento da retomada das atividades. Segundo ela, a meta era chegar ao número de testes realizados na Alemanha, cerca de 72 testes diários a cada 100 mil habitantes.

Apesar do grande número de infectados, com a realização de testagens, houve uma redução de 4% nas internações e 35% nos óbitos.

Análise: Matéria neutra, mas que poderia se tornar positiva. A assessoria de imprensa poderia divulgar o plano para que os testes rápidos chegassem ao maior número de pessoas possíveis. Dessa forma, a gestão poderia repassar uma transparência eficiente nas informações e reforçar os critérios do Plano São Paulo.



Agosto/2020

13/08

SP2 - Globo

Governo de SP oferece 20 mil vagas para cursos de qualificação profissional gratuitos pela internet

Nota lida pelo apresentador Márcio Gomes, no SP2, aborda que o Governo do Estado de São Paulo está com 20 mil vagas abertas em cursos gratuitos de qualificação profissional pela internet, sendo 15 mil para o programa "SP Tech" e 5 mil vagas para o Via Rápida Virtual. As aulas são realizadas de forma online, no modelo de Ensino à Distância (EAD), sem que o interessado precise sair de casa.

Análise: O apresentador leu, em tela, que os cursos de formação profissional são online e gratuitos, com duração de 80 horas e disponíveis nas áreas de Tecnologia da Informação, Administração, Finanças e Línguas. Márcio também deu detalhes sobre a data limite de inscrições e a previsão de início das aulas.

Apesar das informações importantes terem sido apresentadas, a assessoria de imprensa poderia ter sugerido uma entrevista com a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, ou com o coordenador de Ensino Técnico, Tecnológico e Profissionalizante da Pasta, Daniel Barros. Poderia, ainda, ter feito uma demonstração de como os cursos estavam sendo ministrados de forma online durante a pandemia. Dessa forma, ao invés de nota, a divulgação poderia ter sido em forma de VT, mais completo, contendo porta-voz e personagens para melhor ilustrar as informações.



27

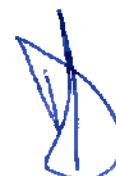
Diário da Região

Com Covid, Doria se afasta e secretários fazem quarentena

A reportagem trata sobre o diagnóstico de Covid-19 do governador João Doria (PSDB). Em entrevista coletiva sobre combate ao coronavírus em São Paulo, o vice-governador, Rodrigo Garcia, afirmou que Doria continuaria dando as orientações para as equipes e que Garcia participaria dos atos presenciais e entrevistas, enquanto o governador estivesse em isolamento.

De acordo com a matéria, pessoas próximas ao governador já haviam sido afastadas das funções e seriam testadas, como a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, e o secretário estadual de Habitação, Flavio Amaury. O secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, seria responsável por listar todas as pessoas, entre servidores, assessores e familiares do governador, que estiveram por mais de 15 minutos a menos de 1 metro ou 1,5 metro ou que não utilizaram máscaras.

Análise: Matéria neutra para a SDE. Poderia conter alguma entrevista por telefone com o governador até mesmo para esclarecer a questão da falta do uso de máscaras. Além disso, seria importante ter abordado quais seriam os próximos passos e qual impacto do diagnóstico de Covid-19 do governador para as decisões tomadas pela gestão estadual.



17/08

Veja São Paulo

Governo paulista anuncia 10.000 vagas para bolsa mensal de 330 reais

Veículo noticia o anúncio do Governo do Estado de São Paulo, em coletiva de imprensa, sobre ampliar um programa que dá R\$330,00 por mês para pessoas desempregadas em troca de trabalhar para a prefeitura de sua cidade durante quatro dias da semana e participar de cursos de qualificação profissional ou de alfabetização. O texto traz uma declaração da secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, que afirma que essa é uma oportunidade para a população desempregada, que precisa do auxílio emergencial no momento da pandemia, mas que também é uma oportunidade de vida. A matéria traz ainda informações sobre quem pode participar, inscrições e duração do programa.

Análise: Trata-se de um anúncio importante para a população em vulnerabilidade e para a imagem do Governo do Estado e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, logo, uma exposição positiva. No entanto, por se tratar de um assunto de alta relevância, a assessoria de imprensa poderia ter fechado uma matéria mais ampla e com exclusividade ao veículo, que é de grande circulação. Com isso, seria possível ainda oferecer uma entrevista exclusiva com a secretária, onde ela teria maior espaço para abordar a importância da implantação do programa, fornecer dados que corroborem com essa afirmação, número de desempregados e ainda estabelecer um relacionamento de confiança com o veículo.

IG Economia

Governo de SP divulga 10 mil vagas com auxílio-desemprego; bolsa é de R\$ 330

Matéria aborda o anúncio de 10 mil vagas com bolsas de auxílio-desemprego que foram criadas dentro do programa Emprego e Renda no Estado de São Paulo com valor de R\$330 mensais,


(29)

totalizando vagas distribuídas em 265 municípios. O programa é realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e visto como um programa de acolhimento destinado para pessoas que perderam o emprego durante a crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus e tem previsão de 6 a 9 meses de duração. No decorrer do texto o veículo traz informações sobre as vagas abertas, áreas, localidade, escala de trabalho, carga horária e qualificação profissional ou alfabetização no Centro Paula Souza, além da bolsa-auxílio e seguro contra acidentes pessoais.

No entanto, o que chama a atenção é um questionamento em relação ao critério para ingressar no programa, que é estar, ao menos, um ano desempregado, ou seja, não são permitidos que pessoas que perderam o emprego durante a pandemia do novo coronavírus possam se inscrever, o que é totalmente contraditório ao anúncio que afirma ser um programa de acolhimento destinado a pessoas que perderam o emprego durante a crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus.

O Portal iG questionou a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, sobre esse pré-requisito. Ela, entretanto, afirmou que não é possível “mudar as regras do programa de um dia para o outro”, já que o programa Emprego e Renda é aprovado por lei.

Análise: O anúncio, em si, é positivo à secretaria. No entanto, a contradição apresentada na reportagem traz riscos à imagem da SDE. A assessoria de imprensa teve uma ação acertada em viabilizar uma entrevista para esclarecer a questão, porém, poderia ter melhor orientado a secretária a fim dela conduzir a resposta de maneira mais empática e esclarecedora sobre as atuais regras do programa, os possíveis esforços que poderão ser revistos no futuro e esclarecer que, em um momento de urgência, como o da pandemia da Covid-19, essa foi a ação mais acertada e possível a se tomar. Todo esse cuidado seria importante para preservar a imagem da SDE.

26/08

O Imparcial – Araraquara

Parceria entre Governo de SP e startup oferece 25 mil bolsas de estudo para cursos de TI

Matéria aborda a parceria entre Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e a startup Digital Innovation One - maior ecossistema open education da América Latina. Foram disponibilizadas 25 mil bolsas de estudo para cursos de TI, com o objetivo de democratizar a educação profissional para os novos talentos que estão se preparando para entrar no mercado de trabalho.

Análise: A reportagem publicada no jornal O Imparcial contempla aspas do coordenador de Ensino Técnico, Tecnológico e Profissionalizante da Pasta, Daniel Barros. Apesar de o texto dar detalhes sobre as inscrições, duração e temas abordados no curso, não é especificada quantas vagas são destinadas à Araraquara e região. A assessoria de imprensa poderia ter dado mais detalhes em relação às vagas e regionalizado o release, a fim de se aproximar da região para a qual está divulgando o material. Isso demonstraria um olhar mais atento e cuidadoso.

Litoral Hoje – Santos

Estado e startup abrem 25 mil bolsas gratuitas em TI na Baixada Santista

Assim como na matéria anterior, o jornal Litoral Hoje, de Santos, enfatiza a parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a startup Digital Innovation One. O texto é exatamente igual, contendo as mesmas informações e aspas.

Análise: Mais uma vez, a assessoria de imprensa deveria ter especificado a quantidade de vagas para cada região, uma vez que o próprio título gera confusão: “Estado e startup abrem 25 mil bolsas gratuitas em TI na Baixada Santista”. Dessa forma, entende-se que são 25 mil bolsas voltadas apenas para a Baixada Santista e não para todo o estado de São Paulo. Além disso,








também faltou uma atenção especial à região, que poderia ter sido colocada de alguma forma na estrutura do texto, se tivesse sido regionalizado, ou até mesmo dentro das aspas do coordenador de Ensino Técnico, Tecnológico e Profissionalizante da Pasta, Daniel Barros.

Setembro/2020

28/09

Uol

Governo de São Paulo anuncia mutirão virtual com 10 mil vagas de emprego

Em coletiva realizada no dia 28/09, o governo de São Paulo anunciou o lançamento do maior mutirão de empregos da história da cidade e do país. O programa, que teve suas inscrições de forma remota, aconteceu em parceria com a União Geral dos Trabalhadores (UGT).

A secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, conta que serão oferecidos ainda cursos de capacitação e vagas para pessoas com deficiência. Segundo ela, a oportunidade deu início com mais de 10 mil vagas para áreas como técnicos de vendas, operadores de telemarketing e estoquistas.

A matéria relata sobre a redução de empregos nos períodos de junho e julho. Patrícia fala que o estado vai usar seu compromisso com o meio ambiente e o combate às desigualdades para atrair capital. Outro ponto é a formalização de pequenos e microempreendedores.

Análise: Matéria positiva, mostrando oportunidades de ampliação de empregos. Apesar disso, a secretária poderia ter explicado melhor sobre os próximos passos referentes ao programa que será criado para a retomada econômica. A entrevista com a secretária também poderia ter sido melhor explorada, abordando quais os benefícios e importância dessas ações para o mercado de trabalho.



Outubro/2020

02/10

G1

Abertura de empresas bate recorde em setembro no estado de SP

Matéria apresenta o número de empresas criadas no mês de setembro de 2020 no estado de São Paulo, que chegou a 23.205, segundo dados divulgados pelo governo. O valor é o maior da série histórica da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) iniciada em 1998.

O texto traz ainda uma declaração da secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, que afirma que 2019 foi o ano em que ocorreu o maior número de registro de empresas na junta comercial. E que no mês de setembro de 2020 foi melhor do que no mesmo período de 2019 e que o saldo líquido de abertura de empresas também foi maior.

Análise: Matéria positiva para a SDE. A secretária teve espaço de fala e poderia, no entanto, ter sido orientada pela assessoria de imprensa a abordar a importância desse dado à população, mostrando assim o impacto que isso traz ao desenvolvimento da economia e, principalmente, à vida das pessoas - material esse que poderia ter sido facilmente apurado pela assessoria de imprensa e servido de apoio à secretária durante a coletiva de imprensa.






11/10

IG Economia

São Paulo bate recorde de 22 anos na abertura de empresas em plena pandemia

Matéria apresenta o número de empresas criadas no mês de setembro de 2020 no estado de São Paulo, que chegou a 23.205, segundo dados divulgados pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). O texto destaca ainda que trata-se de um recorde histórico de abertura de empresas.

O portal ouviu ainda a Jucesp, que informou que do total de 23.205 empresas paulistas abertas em setembro, 65% delas são Limitada, 18% Empresário Individual, 15,2% eireli, 0,75% Sociedade Anônima, 0,16% Consórcio e 0,04% Cooperativa. E que empresas MEI – microempreendedor individual – não estão na contabilização por ser um regime tributário federal.

A matéria traz ainda um saldo líquido de abertura versus fechamentos de empresas em São Paulo, bem como uma declaração do Governador de São Paulo, João Dória. Além disso, o texto diz também que, procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da SDE informou que o bom resultado do mês de setembro – atingindo a marca histórica desde 1998 – tem a ver com o programa Empreenda Rápido, criado em 2019.

O texto também pondera que, para a Secretaria, a perda do emprego na pandemia pode ter estimulado a abertura dos próprios negócios, facilitada pelo programa e que o projeto estadual oferece suporte em seis etapas de abertura de empresas: qualificação técnica, qualificação empreendedora, formalização e regularização, inovação e tecnologia, acesso ao crédito e acesso a novos clientes. Ao final, a matéria ainda disponibiliza o portal do programa Empreenda Rápido.

Análise: Matéria positiva para a SDE. A secretaria foi procurada pela reportagem e teve espaço de fala. Outro ponto positivo foi o espaço para abordar e divulgar o programa, recém-criado,



Empreenda Rápido. No entanto, seria interessante fornecer um porta-voz para dar peso e importância às declarações feitas em nome da assessoria de imprensa. Este porta-voz poderia, sob orientação e respaldo da assessoria de imprensa, abordar a importância desse dado e do projeto estadual à população, mostrando assim o impacto que isso traz ao desenvolvimento da economia e, principalmente, à vida das pessoas, em especial em um momento de crise sanitária e econômica, como ocorria por conta da pandemia da Covid-19. Todo esse material poderia ter sido facilmente apurado pela equipe de assessoria de imprensa.

26/10

G1

Governo de SP flexibiliza quarentena na região de Barretos antes de data prevista para reclassificação

Matéria noticia flexibilização da região de Barretos, que estava na fase laranja e foi para a fase amarela. A reportagem se atenta ao fato de a decisão não ter sido divulgada em coleta de imprensa, como de costume e ter sido apenas publicada no Diário Oficial do estado, além de ter ocorrido antes da data prevista no dia 16 de novembro.

Questionada sobre a mudança de Barretos, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, disse que quando a região foi para a fase laranja, o Centro de Contingência do governo estadual criou uma recomendação para revisar a classificação da região em duas semanas e defendeu a reclassificação oficial afirmando que a mesma só seria feita no dia previsto.

A reportagem traz ainda sobre as críticas realizadas pelos especialistas que vinham reclamando sobre as diversas alterações do Plano São Paulo, desde sua implementação. No dia 9 de outubro, quando ocorreu a última reclassificação, diversas regiões avançaram para a fase verde graças a outra mudança nas regras.

A principal alteração feita foi no período de análise dos dados da pandemia. Números de novas internações, mortes e casos de Covid-19 passaram a ser comparados com os 28 dias anteriores. Antes, a comparação envolvia os últimos 7 dias com os 7 dias anteriores.

Apesar das críticas, o Governo defendeu as mudanças. Segundo o coordenador do Centro de Contingência contra o Coronavírus do governo estadual, as mudanças feitas nesta sexta são necessárias porque eliminariam distorções.



Análise: Matéria negativa para a SDE. A imagem passada do governo do Estado para a reportagem e para os leitores é de um governo desprovido de informações e de palavra, já que havia prometido cumprir e informar sobre o plano SP de uma maneira e não o cumpriu. Além disso, a resposta dada pelos entrevistados aconteceu de forma vaga.

31/10

Jornal Primeira Página**Seminário do Centro Paula Souza discute boas práticas de sustentabilidade nas Etecs**

Matéria noticia a sétima edição do Seminário Boas Práticas de Sustentabilidade, organizado pelo Centro Paulo Souza (CPS), pertencente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O texto diz que o evento online começou dois dias antes e apresenta práticas sustentáveis aplicadas nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e cases adotados no setor industrial. A proposta do evento é aproximar escolas e empresas e desenvolver ações para manter e ampliar parcerias com instituições nacionais e internacionais. O veículo traz ainda uma declaração do coordenador do Ensino Médio e Técnico do CPS, Almério Melquíades Araújo, que diz que existe uma ação institucional permanente de educação ambiental no desenvolvimento de projetos e na interação do estudante com a comunidade e que a formação profissional está diretamente relacionada à cidadania e, conseqüentemente, à preservação do meio ambiente. O texto aborda ainda temas trabalhados em outra data do evento.

Análise: Matéria positiva para a SDE. No entanto, a assessoria de imprensa poderia ter trabalhado melhor o evento no jornal, que é um dos principais da cidade de São Carlos (SP) e Região, e não apenas ter noticiado a ação dois dias depois dela já ter iniciado. A imprensa do interior de São Paulo é muito receptiva e poderia ter sido, facilmente, emplacado uma entrevista com o coordenador de Ensino Médio e Técnico do CPS, bem como trabalhar o pré-evento, anunciando a sua existência, a importância do tema ser abordado, bem como ter atraído ainda mais participantes, trazendo assim maior visibilidade para ação e o trabalho do Centro Paulo Souza.



39

Novembro/2020

05/11

Rádio Band/News 102,7 FM/Sorocaba

Entrevista com a secretária de desenvolvimento econômico, Patrícia Ellen

A ampla entrevista exclusiva com a secretária de desenvolvimento econômico, Patrícia Ellen, começa abordando o mutirão da qualificação, um programa que oferece 100 mil vagas de qualificação profissional pelo programa do governo do Estado, via rápido, o Novotec, além de 140 mil vagas em parceria com o Sebrae em cursos de empreendedorismo. A entrevistada cita ainda o maior mutirão do emprego, que ocorreu em parceria com a União Geral dos Trabalhadores e diversas centrais sindicais, onde toda a população pôde ter acesso a oportunidades no mercado de trabalho. Nessa oportunidade, foi criado um banco de dados com mais de 300 mil pessoas, e dessas pessoas, 70% indicaram interesse em qualificação profissional.

Na reportagem, a entrevistada fala ainda das mais de 30 opções de cursos, em áreas como varejo, gestão, tecnologia, economia, economia criativa e idiomas, e explica que os cursos gratuitos são uma forma direta de aumentar a chance de empregabilidade, principalmente na época de pandemia. O jornalista aproveita a oportunidade para saber uma análise de como estava o Governo do Estado de São Paulo, mediante esse enfrentamento da pandemia. Patrícia Ellen conta que, na época, grande parte do Estado estava em fase verde e/ou amarela, por conta da estabilidade de internações, casos e óbitos. E que o Centro de Contingência insistiu na importância do uso de máscaras, das práticas de distanciamento social, porque foram elas que garantiram que São Paulo descolasse não somente do Brasil, mas no resto do mundo, no que diz respeito ao controle da pandemia.

Análise: A entrevista estava completa com todas as informações sobre o mutirão de qualificação e o mutirão de emprego.



Em relação ao enfrentamento da pandemia, a resposta dada pela entrevistada aconteceu de forma vaga, sem nenhum número de casos, internações e óbitos. Além de não citar sobre a situação econômica do país, que seria o tema central da entrevista.

Com isso, a imagem passada do governo do Estado para a reportagem e para os leitores é de um governo desprovido de informações e que não teve sequer o cuidado de levantar informações para abastecer a matéria.

Handwritten signatures and initials in red and blue ink, including a circled number 41.

13/11

Tribuna Litoral Online - Sumaré

Aluno da região têm até dia 30 para se inscrever no Novotec Integrado

Matéria apresenta o serviço oferecido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Secretaria de Educação e o Centro Paula Souza, o Programa Novotec. É informado a disponibilidade de 4.160 vagas para os cursos de Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Guia de Turismo, Informática para internet, Logística, Marketing, Recursos Humanos e Serviços Jurídicos na região de Campinas. Além disso, explica que os alunos das redes estadual, municipal e privada podem se inscrever pelo site www.novotec.sp.gov.br.

Por fim, a reportagem esclarece sobre como o programa funciona.

Análise: A matéria publicada foi resultado de release enviado pela Assessoria. Apresenta poucas informações o que faz com que a matéria se torna repetitiva. O material poderia conter algum porta-voz que esteja ligado ao Novotec para uma prestação de serviço mais eficiente.



14/11

Tribuna Litoral Online - Sumaré

Programa Novotec Integrado abre 4 mil vagas na região de Campinas

A reportagem afirma que o Governo do Estado de São Paulo disponibilizou 4.160 vagas na região de Campinas para cursos técnicos gratuitos do Programa Novotec Integrado, modalidade que permite que os estudantes cursem o Ensino Médio integrado ao técnico na mesma escola e no mesmo turno. A matéria conta ainda que outras cidades da região serão contempladas e explica como funcionará o processo de estudo caso o aluno esteja inserido no programa.

São separados em subtítulos informações sobre como realizar a inscrição para ingressar no programa e como o Novotec funciona.

Análise: Apesar de conter informações relevantes com o intuito de chamar a atenção de futuros estudantes, o material poderia conter algum porta-voz que esteja ligado ao Novotec ou a um dos colégios selecionados que fazem parte do programa, dando assim uma iniciativa bem-sucedida para que a divulgação, além de ter viés positivo para uma prestação de serviço eficiente.



43

16/11

Tribuna Litoral Online - Sumaré

Inscrições para 25 mil bolsas do Governo terminam nesta quarta-feira

A reportagem trata sobre o prazo de inscrição para as 25 mil bolsas de estudo gratuitas abertas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo em parceria com a Digital Innovation One, o maior “ecossistema open education” da América Latina. Com entrevista do coordenador de Ensino Técnico, Tecnológico e Profissionalizante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Daniel Barros, a matéria conta ainda sobre os projetos práticos que proporcionam a primeira experiência dos jovens no mercado de trabalho.

Ao final, o texto traz informações sobre como a qualificação profissional pode diminuir a taxa de desemprego no país. Para o presidente do Seprosp (Sindicato das Empresas de Processamento de Dados e Serviços de Informática do Estado de São Paulo), Luigi Nese, as 25 mil bolsas de estudo também são uma forma colaborativa de trazer impactos positivos às empresas do ramo que procuram mão de obra qualificada.

Análise: Apesar das informações importantes terem sido apresentadas, a assessoria de imprensa poderia ter sugerido uma entrevista com algum personagem que tenha trabalhado em um dos grupos selecionados, sendo eles, o Grupo Carrefour (rede varejista e banco da marca), Grupo GFT, Everis, Impulso, Zarp e ART IT. Poderia, ainda, ter conversado com algum aluno que tenha se inscrito atualmente.



18/11

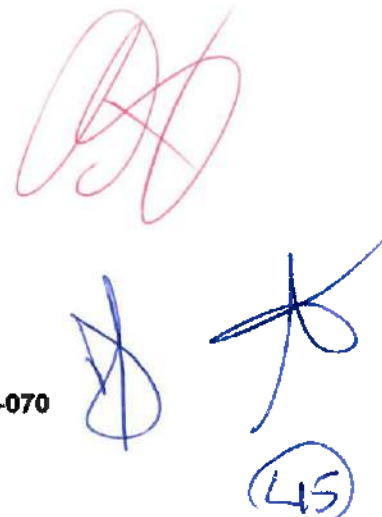
O Vale

No Vale, Patrícia Ellen diz que Estado deve aproveitar vocação aeroespacial da região para outros setores

Em visita pela RMVale, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de SP, Patrícia Ellen, afirmou que o governo busca fortalecer o setor aeroespacial investindo na vocação tecnológica da região. Em entrevista ao jornal, ela diz que entre as áreas de maior potencial de ampliação e reforço da capacidade tecnológica, está a saúde. Patrícia diz que o tipo de inteligência que se necessita na saúde tem muita sinergia com o tipo de inteligência que se necessita na área aeroespacial.

Na matéria, ela diz fazer um mapeamento dos principais gargalos regionais para que a economia possa ser fortalecida. De acordo com o texto, foram mapeados seis principais gargalos para até o fim do ano ter um plano de ação para que 2021 seja um ano de execução das ações prioritárias.

Análise: Matéria positiva, mostrando oportunidades de ampliação da capacidade tecnológica, porém faltou exemplificar quais são os principais gargalos e as ações previamente planejadas para se colocar em prática com informações e dados relevantes, ficou superficial. A entrevista com a secretária foi uma boa estratégia, mas poderia ter sido melhor explorada. Seria importante ter abordado o que pode ser executado, de que maneira e qual a importância e impactos dessas ações para a região, especialmente no que tange a área da saúde, tão primordial em um momento de pandemia.



Handwritten signatures and initials in red and blue ink, including a circled number 45.

21/11

Jornal O Regional

Escola Estadual Ângelo Franzin será Polo da Novotec

A matéria publicada confirma que a Escola Estadual Ângelo Franzin, de Águas de São Pedro, funcionará em período Integral, a partir de 2021, também será um polo Novotec, programa do Governo Estadual que integra ao Ensino Médio Regular o Ensino Técnico (administração), a princípio para os alunos do 1º ano do Ensino Médio. A curta reportagem esclarece que por conta disso, os alunos que ingressarem ao Ensino Médio no próximo ano receberão, além do certificado regular, receberão a certificação do Técnico em Administração.

A matéria também traz algumas informações sobre o programa Novotec, que oferece cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos aos estudantes do ensino médio das escolas estaduais paulistas.

Análise: A assessoria de imprensa do Governo deveria ter intermediado, já que as informações foram curtas e não forneceram dados importantes, principalmente sobre o Novotec, não como campanha, mas como uma solução eficaz para que a população conheça mais o programa e possa se inserir nas oportunidades no mercado de trabalho.

Caso a assessoria de imprensa do Governo tivesse orientado um porta-voz adequadamente, o mesmo poderia ter sido fonte para a repercussão do assunto.



46

23/11

G1

Internações por Covid-19 crescem 17% no estado de SP, na 2ª semana seguida de alta

A matéria explora a informação de que o número de internações por Covid-19 cresceu 17% no estado de São Paulo e está em sua segunda semana seguida de alta. De acordo com a reportagem, na semana anterior, o aumento foi de 18% e os dados mostram que a média de internações no estado de São Paulo é a maior desde o início de outubro e, na Grande SP, é a mais alta desde o começo de setembro. O Governo, entretanto, nega uma segunda onda, mas reconhece a necessidade de acompanhamento, segundo o texto. Os dados levam em conta os hospitais públicos e privados.

A matéria traz ainda informações anunciadas em coletiva de imprensa e destaca fala da secretária de Desenvolvimento Econômico do governo estadual, Patrícia Ellen, que disse que os dados ainda estão "muito longe" de números compatíveis com uma segunda onda de Covid-19. Porém, em outra data, a gestão estadual admitiu que ocorria um aumento nas internações de casos suspeitos e confirmados da doença em relação à semana anterior. Além disso, mesmo com o alerta de médicos de hospitais particulares da capital e com dados oficiais que apontavam para aumento na Grande São Paulo, o governo negava que a doença estava avançando no estado. Um boletim do município de São Paulo destaca o maior percentual de ocupação de leitos pela Covid-19 no mês: 49% nos hospitais municipais e 74% nos contratados.

A matéria aborda ainda que, após críticas pelo congelamento da classificação do Plano São Paulo, que define regras mais duras ou brandas da quarentena, o governo também decidiu voltar a realizar a análise a cada 14 dias, e não mais mensalmente. A secretária também comenta que o período de um mês era adequado na curva descendente, com duas semanas consecutivas de aumento de internações, a estratégia mudou para acompanhar a classificação a cada 14 dias. Se esta tendência de alta se mantiver, os indicadores vão demonstrar a necessidade de tomar medidas mais restritivas.



Análise: As declarações da secretária contradizem os dados anunciados na matéria. Seria prudente uma ponderação da situação e avaliação constante dos dados divulgados pelas secretarias ao invés de negar veementemente uma segunda onda de casos, quando na verdade esse poderia ser um índice de considerável aumento. O ponto positivo foi o anúncio da análise a cada 14 dias da classificação do Plano São Paulo. A ação demonstrou preocupação e acompanhamento da situação no Estado. No entanto, poderia ser maior explorado, apresentando dados que comprovem a sua necessidade e a importância da medida adotada.

30/11

El País

Um dia após eleição, São Paulo endurece quarentena

Matéria critica o fato do governador João Dória (PSDB) recuar no plano de retomada das atividades econômicas e sociais e determinar que todo o Estado retorne para a fase amarela, um dia depois do segundo turno das eleições municipais que elegeu o tucano Bruno Covas. As restrições de funcionamento de comércios e serviços mudaram a capacidade de 60% para 40%, podendo funcionar por 10 horas por dia, não mais 12h, e com limite de horário até às 22h, entre outras medidas. A decisão foi motivada pela piora nos indicadores do novo coronavírus no Estado, que, na época, somavam 1,24 milhão de casos e 42.095 mortes pela covid-19. Especialistas criticaram a atitude e apontaram que a restrição de horários não era a estratégia mais adequada, mas sim ações que garantam um menor número de pessoas ao mesmo tempo nos locais.

O texto traz duas declarações da Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen. Uma delas onde afirma que o Governo não está parando tudo e que não haveria crise completa, assim como foi visto em outros países. No entanto, a matéria apresenta o crescimento de óbitos e internações.

Em outro momento, a matéria afirma que o centro de contingência do Governo admite aumento de internações, mas nega que a decisão de mudar as regras de restrição para um dia depois do segundo turno tenha motivação política. Patrícia diz que trazer a classificação para esta data, e não anteriormente - em campanha eleitoral, foi uma forma de impedir que maior parte da população estivesse na fase verde. Segundo ela, caso a mudança tivesse ocorrido nas duas semanas anteriores, 89% da população paulista (e não 76%) estaria sob restrições mais brandas. Então afirma que a ação freou o avanço das fases verdes.

Análise: As declarações contradizem os dados apresentados na reportagem e claramente o Governo do Estado e o centro de contingência, cujo o Gabinete de Crise no Enfrentamento ao Coronavírus, é coordenado pela Secretária de Desenvolvimento Econômico, teriam agido de maneira a não perder popularidade do então candidato à Prefeitura da cidade de São Paulo e, sim, após a sua candidatura. Apesar disso, a matéria não traz sérios riscos à imagens à SDE, o que é um ponto positivo.

No entanto, a matéria não apresenta nenhum dado que corrobora para manter a classificação na fase verde naquele momento. Por isso, a assessoria de imprensa poderia ter esclarecido reforçando que não houve erro, que os números permitiam manter a fase inalterada naquele momento, indicando os parâmetros selecionados. Dessa forma, a transparência das informações seria reforçada e os critérios do Plano São Paulo ainda mais fortalecidos.

Dezembro/2020

01/12

G1

Estado de SP volta a ter mais de 10 mil pacientes internados por Covid-19; aumento é de 44% em um mês

Reportagem fala sobre o aumento no número de pacientes internados em decorrência da Covid-19. O valor é 44% maior do que o registrado em novembro, quando 6.997 pacientes estavam internados. A matéria traz um levantamento feito pelo próprio jornal com dados oficiais da secretaria que mostram que o estado não registrava mais de 10 mil internações desde o dia 20 de setembro.

Em seu decorrer, a matéria trata também sobre a decisão do governo em reduzir a flexibilização. O governo de São Paulo decidiu colocar todo o estado na fase amarela no plano de reabertura econômica. Na época, a medida foi altamente criticada, já que a mesma foi tomada apenas após o segundo turno das eleições estaduais.

Profissionais da saúde já vinham informando sobre o risco de aumento das internações em São Paulo, no entanto, a gestão estadual não aumentou as restrições e adiou a reclassificação da quarentena. Porém, apesar da decisão, em coletiva, a secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, afirmou que houve um aumento de 7% nas novas internações na última semana.

A reportagem finaliza com a afirmação do secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, que o governo iria intensificar a fiscalização para evitar aglomerações.

Análise: A reportagem publicada trata sobre a decisão do governo em reclassificar o estado de São Paulo para a fase amarela, apesar do aumento de números de pacientes internados pela



Covid-19. As declarações da secretária contradizem os dados anunciados na matéria, com isso, seria prudente uma ponderação da situação e uma avaliação maior dos dados divulgados pelas secretarias.

UOL

Secretária é criticada após deixar telefone tocar cinco vezes ao vivo na Globo

Notícia aborda sobre a entrevista ao vivo da secretária do Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen para o Bom Dia SP, da TV Globo. O texto fala sobre a crítica dos telespectadores à secretária que deixou seu celular ligado enquanto era entrevistada pelo jornalista Rodrigo Bocardi sobre o novo plano SP na pandemia. Enquanto falava, o celular da secretária tocou cinco vezes.

O jornalista do telejornal matutino interveio e perguntou em todas as vezes se era algo importante e que Patrícia poderia atender. Os telespectadores utilizaram o Twitter para criticar a postura da entrevistada. Eles acreditam que a mesma poderia ter colocado o aparelho no silencioso.

Análise: Matéria negativa em relação a riscos à imagem da SDE, principalmente a secretária Patrícia Ellen. A secretária de Desenvolvimento Econômico teve espaço de fala, mas foi interrompida diversas vezes pelo toque de seu aparelho celular. Patrícia poderia ter sido orientada pela assessoria de imprensa a fazer o que os telespectadores indicaram: deixar o celular no silencioso no momento da entrevista, ainda mais em uma oportunidade onde a mesma falava sobre informações importantes e dados do plano SP na pandemia da Covid-19.



11/12

R7

SP vê recuperação em 'V' e riquezas maiores que em fevereiro

A reportagem trata sobre a declaração da secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, sobre a economia do estado. Patrícia afirma que apesar da queda por conta da pandemia da Covid-19, a economia deve voltar a subir rapidamente em formato de V. A informação foi dada durante o 19º Fórum Empresarial Lide. Ela afirma ainda que o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado já estava acima do dado de fevereiro, no período pré-pandemia.

Segundo a secretária, o governo tem como um de seus objetivos principais o aumento da empregabilidade, com meta de criação de 2 milhões de vagas em quatro anos. A matéria menciona ainda, que com a parceria do setor privado, o índice de empregabilidade dos alunos que saem dos cursos das Etec's e Fatec's do Estado é de 70% a 90%. São apresentados também dados sobre a abertura de empresas na Junta Comercial do Estado e o maior aporte de microcrédito da história em meio à pandemia, de R\$200 milhões, por meio do Banco do Povo.

Por fim, Patrícia ressalta sobre o plano de retomada do Estado, como os 22 aeroportos regionais e a possível aprovação da reforma administrativa.

Análise: Matéria neutra construída em cima das falas da secretária. No entanto, a mesma poderia ter sido orientada pela assessoria de imprensa a abordar de forma prática a importância desses dados à população e utilizar algum personagem principalmente quanto ao índice de empregabilidade dos alunos.



18/12

O Globo

Cientistas criticam cortes no orçamento da ciência em SP e pedem veto a Doria

A matéria trata sobre crítica realizada por pesquisadores e cientistas pela redução de R\$454 milhões dos recursos estaduais destinados à Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp), maior agência estadual de pesquisa científica do país. O corte aconteceu após o orçamento paulista 2021 ser encaminhado pelo governador João Doria (PSDB) e aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

O texto afirma que a comunidade científica pressionou Dória a vetar a medida, pois acreditavam que o corte prejudicaria o planejamento e a produção de pesquisas científicas no estado. A reportagem cita também sobre os projetos de lei do executivo, que tem proposto cortes no orçamento das instituições. Ainda em 2020, Doria encaminhou ao Executivo o PL 529 que visava proibir a Fapesp de acumular verbas de um ano para outro e impossibilitaria o planejamento de longo prazo de pesquisas da instituição.

De acordo com a matéria, a Fapesp investiu cerca de R\$1,2 bilhão em projetos de pesquisa científica. Durante a pandemia, redirecionou 150 grupos de pesquisa que atuavam em temas como zika e dengue para o estudo do novo coronavírus. Num destes, foi feito o sequenciamento completo do genoma viral do SARS-CoV-2 cerca de 48 horas após o primeiro caso detectado na América Latina. A instituição também financiou parte do ensaio clínico da fase 3 da CoronaVac, com entidades parceiras.

Ao final, é informado que em conversa com o Conselho Superior da Fapesp, o vice-governador Rodrigo Garcia e a secretária de Desenvolvimento Econômico Patricia Ellen confirmaram o não corte de custos durante a gestão em um compromisso verbal e que Doria, após comentários negativos, teria voltado atrás e também negado o pedido de corte, mas em texto-base do





orçamento, no entanto, manteve a medida. É comunicado que em nota o governo estadual afirmou que a lei do orçamento foi aprovada com inclusão do artigo 11 que garante a integralidade dos recursos da Fapesp.

Análise: Matéria negativa mostra contradições nas declarações feitas pelo governador, tornando sua credibilidade duvidosa, além de citar um compromisso verbal e não assinado pela secretária, o que representa risco à imagem da SDE. Apesar de uma nota ter sido apresentada, a assessoria de imprensa poderia ter sugerido uma entrevista com a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, com o vice-governador, Rodrigo Garcia, ou até mesmo com o próprio governador João Doria.

25/12

CNN Brasil

São Paulo terá restrições mais duras até o dia 27; saiba o que funciona

Matéria informa sobre o anúncio do governador João Dória (PSDB) sobre as fortes restrições no período de Natal e Ano Novo de 2020. Com a decisão, apenas os serviços essenciais poderiam funcionar nos dias 25, 26 e 27 de dezembro e 1, 2 e 3 de janeiro. O atendimento presencial foi proibido em shoppings, lojas, concessionárias, escritórios, bares, restaurantes, academias, salões de beleza e estabelecimentos de eventos culturais.

A reportagem conta ainda sobre a fala da Secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patrícia Ellen, que afirmou que o governador precisou tomar esta difícil decisão antes que a situação se agravasse. O governo ressalta que as prováveis aglomerações de final de ano na praia seriam responsabilidades das prefeituras, mas que conversariam com as mesmas para que o rigor da decisão fosse mantido.

Com a decisão, o estado voltou à fase vermelha nos dias selecionados. Nos demais, continuou na fase amarela, a terceira das cinco estipuladas pelo Plano SP. A exceção foi para a região de Presidente Prudente que tinha, na época, a taxa de ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) por Covid-19 em 83,1%.

Ao final, a matéria anuncia que o estado não voltará à fase verde em janeiro, como era esperado. A reclassificação do faseamento foi remarcada do dia 4 para 7 de janeiro.

Análise: A declaração do governador e da secretária fazem jus a uma decisão que já poderia ter sido tomada como mostra a imagem da matéria que contém uma grande massa caminhando pelo parque Ibirapuera. Além disso, sobre a conversa com as municipalidades, seria prudente uma ponderação da situação e avaliação dos dados divulgados pelas secretarias ao invés de um simples bate-papo entre governo e prefeituras. O ponto positivo foi o anúncio da análise com os novos prefeitos eleitos e uma nova decisão após as datas festivas.

27/12

UOL

12 cidades furam restrições de Dória e litoral de SP tem praias cheias

Matéria conta que cidades do litoral do estado de São Paulo não respeitaram a decisão do governo que havia colocado temporariamente todo o estado na fase vermelha para conter o avanço da contaminação da Covid-19 durante as datas festivas de final de ano. As cidades dizem que apesar de terem reforçado a fiscalização, o fim de semana foi de bastante movimento em pontos turísticos e praias.

O prefeito de Caraguatatuba, Aguilar Junior (MDB) acredita que a decisão do governador foi tomada muito em cima da hora, quando muitos comerciantes já haviam feito seus estoques. Outras cidades da região e do litoral sul também decidiram não restringir as medidas.

Cidades da Baixada Santista afirmam que além do reforço na fiscalização, iriam fechar o acesso a praias nos dias 31 de dezembro e 1 de janeiro, virada do ano-novo, como forma de evitar aumento de turistas e aglomerações durante a pandemia.

A secretaria estadual de Saúde divulgou que o número de infectados em São Paulo nos últimos 30 dias superou em 54% o total de confirmados nos 100 primeiros dias da pandemia. Na semana anterior, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, disse que o momento não era de festas nem de aglomerações.

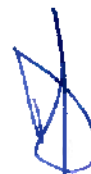
Análise: Apesar da matéria apresentar dados que corroborem para manter a classificação na fase vermelha naquele momento, a decisão do Governo do Estado e o centro de contingência são criticadas, já que dias antes a mesma era que o estado se mantivesse em fase amarela mesmo com os altos índices de casos de Covid-19. A assessoria de imprensa poderia ter esclarecido reforçando a decisão e ter sugerido uma fala do governador João Dória sobre a conversa com os representantes de cada cidade, reforçando a importância da solicitação.

A EXPERIÊNCIA, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, PERFIL E HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS

Cientes atuais

Eu, Vanderlei de Oliveira França, representante legal da licitante VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI, CNPJ nº 10.354.430/0001-65, declaro para fins desta licitação que a referida empresa atende, no presente momento, os seguintes clientes:

- a) Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo – desde setembro 2007, até o presente momento;
- b) Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octávio Frias de Oliveira – desde janeiro de 2010, até o presente momento;
- c) d) Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – desde maio de 2011, até o presente momento;
- f) Faculdade de Medicina da USP, desde janeiro de 2015 até o presente momento;
- g) Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, desde agosto de 2016 até o presente momento;
- h) Fundação Butantan/Instituto Butantan, desde dezembro de 2017 até o presente momento.
- i) SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), desde 2014 até o presente momento.
- j) Hospital Municipal de Barueri, desde 2018 até o presente momento.
- l) Duosystem Tecnologia e Informática, desde janeiro de 2018, até o presente momento;
- m) Necton Investimentos, desde novembro de 2019 até o presente momento.
- n) Sindicato dos Policiais Federais do Estado de São Paulo, desde agosto de 2020 até o presente momento;
- o) Federação Nacional dos Policiais Federais, desde outubro de 2020 até o presente momento;



- p) Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, desde outubro de 2020 até o presente momento;
- q) Alliance Respiradores, de abril de 2021 até o presente momento;
- r) Bulla Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A., desde maio de 2020 até o presente momento.
- s) Faculdade de Medicina do ABC, desde agosto de 2021 até o presente momento.

São Paulo, 13 de agosto de 2021.



VANDERLEIDE OLIVEIRA FRANÇA

R.G. nº 22.965.955-X

Instalações e infraestrutura

A VFR Serviços de Comunicação Eireli, além dos profissionais indicados na presente proposta, que irão compor a equipe técnica de atendimento ao objeto desta licitação, deixará à disposição da CONTRATANTE toda a sua redação de jornalistas / assessores de imprensa, que serão constantemente informados acerca das divulgações da instituição feitas aos veículos de comunicação, demandas dos órgãos de imprensa, e do tema específico mencionado no exercício criativo da presente proposta técnica.

A VFR Serviços de Comunicação Eireli está equipada com equipamentos de última geração e com as versões mais atuais dos principais programas para criação, finalização, produção, planejamento e compra de mídia e administração.

A licitante utilizará para atendimento específico da CONTRATANTE os seguintes equipamentos:

- Oito terminais de computadores - Apple iMac Tela Retina 5k, 27", Processador Intel Core I5 (9ª Geração), 3,7 GHz, Memória Ram DDR4 de 8GB, Fusion Drive de 2TB - Todos com acesso a Internet Banda-Larga;
- Onze terminais telefônicos.
- Um Roteador *Wireless* (Sem Fio) – W 2310;
- Trinta Ramais Telefônicos;
- Um Impressora Epson L495 WiFi (Impressora + Copiadora + Scanner);
- Um HD externo Seagate 2TB;
- Um HD externo Seagate 5TB;
- Dois Smartphone Samsung Galaxy J7 Pro 64GB Completo.

Além dos equipamentos acima descritos será mantido estoque estratégico de tintas para impressora, canetas esferográficas, lápis, borrachas, grampeadores, furadores, papéis para impressão e blocos para anotação e demais materiais de escritório necessários à perfeita execução do objeto do contrato ou os solicitados pela CONTRATANTE.





A VFR Serviços de Comunicação Eireli também será responsável pelo custeio do transporte dos profissionais colocados à disposição da CONTRATANTE.

São Paulo, 13 de agosto de 2021.



VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA
R.G. nº 22.965.955-X

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870





A VFR Serviços de Comunicação possui expertise em relacionamento com a mídia, consultoria estratégica, relacionamento na área pública, gerenciamento de crises, comunicação digital, comunicação interna, publicações (produção de conteúdo, fotos e diagramação), produção e edição de vídeos e media training, atuando nos mais diversos segmentos da área de comunicação conforme as necessidades de cada cliente.

A empresa acumula mais de 15 anos no atendimento a clientes de grande porte, como a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Hospital das Clínicas da FMUSP e Instituto Butantan. Contamos com profissionais de comunicação altamente capacitados, com experiência nos maiores e mais importantes veículos de comunicação do país.

A VFR possui larga experiência na elaboração de estratégias de comunicação com a imprensa para situações de crise, seja para superar, seja para evitar danos à imagem dos clientes. Nosso modelo de trabalho já foi testado e aprovado pela Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial).

Cuidar das práticas e processos de comunicação que envolvem o público interno de uma empresa/instituição também é especialidade da VFR. De forma integrada, criamos planejamentos estratégicos para o alinhamento da cultura organizacional para a construção da imagem da empresa de “dentro para fora”. Desenvolvemos e produzimos produtos de alta qualidade como revistas, *newsletters*, jornais e vídeos institucionais.

Marcar presença nas redes sociais digitais é imperativo a todas as empresas e instituições. O trabalho do Núcleo de Mídias Sociais desenvolvido pela VFR Serviços de Comunicação inclui todo o processo de divulgação de informação nas redes sociais, desde a produção do conteúdo, até a estratégia de divulgação e elaboração de relatórios de produtividades.

Faz parte da rotina diária de atividades desse núcleo elaboração e divulgação de conteúdos para portais, elaboração de briefings, de estratégias de divulgação e produção de conteúdos específicos e direcionados para diferente canal de mídia social – Facebook, Twitter, Youtube e Soundcloud – levantamento de informações, divulgações de ações análise e monitoramento de conteúdos e produção de relatórios diários.



Atualmente, a VFR presta serviços para diversas instituições na área de mídias sociais. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, maior hospital da América Latina, conta com páginas no Facebook, Twitter e Youtube. O perfil atingiu mais de 30 mil “likes” em menos de dois anos e possui avaliação de mais 90% de aprovação no Facebook. Os vídeos produzidos exclusivamente para o perfil do Youtube do HC já foram vistos mais de 30 mil vezes. Outros clientes de Mídias Sociais da VFR incluem o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), a Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e o Instituto Butantan.

A VFR está preparada para treinar porta-vozes de empresas a se relacionarem com jornalistas de todas as áreas de forma clara e positiva. Possuímos em nosso portfólio consultores de grandes veículos nacionais que estão familiarizados com os diversos formatos e aptos para auxiliar seus representantes no relacionamento com a imprensa.

Os profissionais da VFR realizam o diagnóstico das necessidades do cliente, planejam as estratégias e monitoram sistematicamente os resultados. A empresa tem equipe altamente capacitada de assessores de imprensa, repórteres, redatores, diagramadores e fotógrafos, com experiência tanto em assessoria de comunicação como nos mais importantes veículos de imprensa do país, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Agência Estado, Globosat, TV Record, entre outros.

Com atuação consolidada na área pública, a VFR dispõe de uma equipe de jornalistas altamente capacitada e com experiência na área governamental, bem como na atuação em grandes e importantes veículos de comunicação do país, conhecendo, portanto, tanto o governo quanto o funcionamento das redações.

A VFR conta com escritório próprio situado no bairro da Aclimação, dotado de computadores, internet banda larga e ramais telefônicos. Ao todo mais de 50 jornalistas e profissionais de comunicação, entre coordenadores de comunicação, coordenadores de imprensa, chefes de pauta, redatores, assessores de imprensa, diagramadores, fotógrafos e designers, atuam nos clientes da VFR.

Diretor-presidente da VFR Serviços de Comunicação, o jornalista e empresário Vanderlei de Oliveira França é formado desde 1996 em Comunicação Social, com habilitação em



Jornalismo, pela Universidade Metodista de São Paulo, possui mais de 20 anos de experiência em jornalismo.

Trabalhou como repórter, redator e editor em veículos como Folha de S. Paulo, Jornal da Tarde, O Estado de S. Paulo e Diário do Grande ABC. Também atuou como chefe de reportagem da "Attachée de Presse Comunicação" por mais de dois anos atendendo contas do Governo do Estado de São Paulo, sendo responsável pela coordenação da equipe de repórteres e assessores e imprensa, além de supervisionar o andamento das pautas para divulgações de ações do governo do Estado de São Paulo.

Vanderlei visita periodicamente os clientes, onde participa de reuniões de planejamento estratégico em comunicação e gestão de crises. Presta consultoria ativa sobre condutas, posturas e linhas de discurso a serem adotadas pelos porta-vozes das instituições junto à mídia. Rotineiramente também se reúne com os coordenadores de comunicação de cada cliente para avaliação do trabalho e mensuração de resultados.

O trabalho liderado pela VFR Comunicação na prestação de Serviços de Assessoria de Imprensa para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo conquistou seis prêmios Aberje de Comunicação, que existe desde 1967 e reconhece as melhores iniciativas na área de comunicação corporativa em todo o país. Desse total, quatro premiações foram regionais (Estado de São Paulo) e outras duas, nacionais, concorrendo com cases de outros estados.

Em todas as oportunidades os cases de comunicação da Secretaria da Saúde concorreram com instituições de renome nacional e até mesmo internacional, a exemplo da Petrobrás, CPFL Energia, Natura Cosméticos, Walmart Brasil, Fundação Telefônica, BR Foods e Banco Santander, entre outras.

Apresentamos, a seguir, um resumo sobre a atuação da VFR e o atendimento aos seus principais clientes.

1- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) é responsável pela formulação da Política Estadual de Saúde e de suas diretrizes, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas e democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

A pasta também é responsável pela articulação e pelo planejamento de ações desenvolvidas pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) distribuídos pelo Estado.

Além das unidades e órgãos vinculados, a Secretaria possui dez coordenadorias: Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES), Controle de Doenças (CCD), Planejamento de Saúde (CPS), Regiões de Saúde (CRS), Serviços de Saúde (CSS), Administração (CGA), Recursos Humanos (CRH), Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS), Gestão Orçamentária e Financeira (CGOF) e Assistência Farmacêutica (CAF).

Os Departamentos Regionais de Saúde ficam sediados na Grande São Paulo, Baixada Santista, Registro, Sorocaba, Campinas, Piracicaba, São João da Boa Vista, Presidente Prudente, Marília, Bauru, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Araraquara, Araçatuba, Barretos e Franca. Cada DRS é responsável por um conjunto de cidades na região de saúde de sua abrangência.

A Secretaria mantém convênios com centenas de serviços de saúde, de natureza filantrópica ou privada, para atendimento à população. Fabrica medicamentos e os oferta ao SUS do Brasil inteiro por intermédio da Fundação do Remédio Popular. Produz importantes vacinas e soros distribuídos na rede pública brasileira por meio do Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo. Investiga surtos e epidemias com agilidade por meio de seu Centro de Vigilância Epidemiológica e de seus 28 Grupos de Vigilância regionais espalhados pelo Estado, do mesmo modo que fiscaliza a qualidade dos serviços hospitalares, da produção de alimentos e de medicamentos pela

indústria por intermédio de seu Centro de Vigilância Sanitária e de seus igualmente 28 Grupos de Vigilância regionais.

A pasta também contribui de forma inequívoca para a investigação epidemiológica de São Paulo e de outros estado por meio de sua rede de laboratórios do Instituto Adolfo Lutz, e presta fundamental apoio no controle de vetores por meio da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen).

A Secretaria da Saúde possui o maior sistema de regulação de urgências e emergências, bem como de agendamento de consultas e exames, conectado aos municípios, por meio de sua Central de Regulação da Oferta de Serviços de Saúde (Cross).

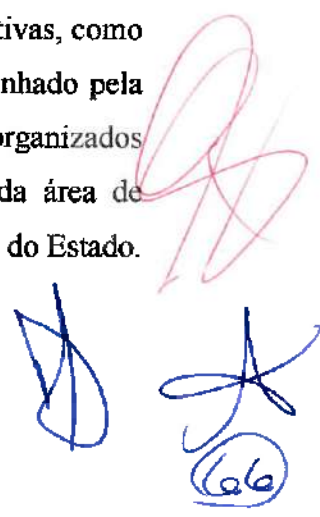
Por meio da Fundação Pró-Sangue, a pasta garante o abastecimento de hemocomponentes a 130 hospitais da região metropolitana da Grande São Paulo.

Estão vinculados à SES-SP, entre outras unidades, o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado de São Paulo, que é responsável pela investigação de doenças infecciosas e crônicas, transmissíveis ou não, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório nacional de saúde pública de atuação macrorregional, e o Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa, desenvolvimento e produção de imunobiológicos do mundo, que responde atualmente pelo fornecimento de 65% das vacinas e 90% dos soros para a rede pública de saúde do país.

A sede da SES-SP se divide em dois edifícios localizados na região do HC-FMUSP, um situado na avenida Doutor Enéas de Carvalho Aguiar, onde fica o Gabinete do Secretário, ao lado do InCor, e outro na avenida Doutor Arnaldo, ao lado do Instituto do Câncer.

O trabalho da VFR na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde triplicou a visibilidade da pasta na imprensa nos últimos seis anos.

A atuação proativa é desenvolvida a partir de reuniões de pauta semanais, com busca ativa de estudos, serviços diferenciados e personagens. As principais notícias positivas, como serviços ou balanços inéditos que destacam resultados do trabalho desempenhado pela pasta, são sugeridas como agenda para o governador. Os eventos são organizados previamente, com aviso de pauta e convite para os principais veículos da área de cobertura, assegurando-se a visibilidade da Secretaria da Saúde e do Governo do Estado.



No dia 25 de fevereiro de 2020 o Brasil registrou o primeiro caso de Covid-19, causada por um novo tipo de coronavírus (Sars-Cov-2), de fácil contágio e expressiva letalidade, sobretudo em pessoas idosas ou aquelas com comorbidades, como hipertensão e diabetes. A infecção foi confirmada em paciente morador da cidade de São Paulo que havia viajado para a Itália e, ao retornar, procurou atendimento no Hospital Israelita Albert Einstein, na zona sul da capital paulista. Em pouco tempo São Paulo se tornaria o epicentro da pandemia de Covid-19, enfermidade para a qual não há vacina nem medicamento com comprovação científica de eficácia.

Partiu da VFR a iniciativa de propor ao Gabinete da SES-SP a implantação imediata de um comitê formado por integrantes da pasta e profissionais da área da saúde com renome e experiência, visando à discussão técnica sobre o enfrentamento do coronavírus – até então não se sabia qual a dimensão que a transmissão da doença teria – e a consequente adoção de medidas embasadas na ciência. Esta foi uma decisão, rápida e contundente, que posicionou a Secretaria de Estado da Saúde como o principal fiador do discurso científico no país. Isso foi determinante no debate tantas vezes polarizado que tomou conta do país em relação ao tema.

A criação do chamado Centro de Contingência ao Coronavírus do Estado de São Paulo foi anunciada no dia seguinte à confirmação do primeiro caso de Covid-19, em coletiva de imprensa mobilizada pela VFR Comunicação.

Inicialmente liderado pelo médico David Uip, que foi secretário de Estado da Saúde e dirigiu importantes serviços a rede pública de saúde, como Instituto do Coração (Incor), Instituto Emílio Ribas e Casa da Aids do HC-FMUSP, o Centro de Contingência foi formado por infectologistas, virologistas, cientistas, pesquisadores e professores universitários, da capital paulista e do interior do Estado, de diferentes instituições – USP, Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Butantan, Unicamp, Unesp e HC de Ribeirão Preto, entre outras. Conta, ainda, com a participação ativa da equipe de assessoria de imprensa e comunicação.

No mesmo dia do anúncio do comitê, a Secretaria da Saúde divulgou, por meio da VFR, um plano inicial de combate ao coronavírus no Estado, com 22 hospitais de referência e 200 exclusivos para atendimento de casos suspeitos ou confirmados, além de parcerias


(67)

com hospitais e laboratórios privados. E, uma semana depois, a assessoria de imprensa da SES-SP coordenou a entrevista coletiva sobre as primeiras deliberações do Centro de Contingência, entre as quais a criação de uma rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19, com o objetivo de estabelecer protocolos para diagnóstico, assistência e para o desenvolvimento de medicamentos e de uma vacina eficaz contra a doença. A estratégia, aqui, foi transmitir segurança, e mostrar que o Governo de São Paulo, por meio da SES-SP, estava mobilizado para enfrentar a pandemia e garantir o atendimento à população.

A implantação do Centro de Contingência foi fundamental para estreitar e fortalecer o relacionamento com a imprensa desde o princípio da pandemia, uma vez que os especialistas integrantes do comitê passaram a ser as principais fontes das matérias veiculadas sobre o novo coronavírus, se revezando nas entrevistas intermediadas e acompanhadas pela VFR. A agência disponibilizou especialistas para falar com todos os veículos desde o início, explicando o processo das ações, divulgando informações sobre o vírus, transmissão, sintomas e prevenção.

A estratégia definida pela assessoria de imprensa, em alinhamento com a SES-SP, foi de dar total transparência à divulgação do número de infecções e de óbitos por coronavírus aos veículos de comunicação. Era imperioso e imprescindível informar, de forma clara, ágil e transparente, sem medo, transformando a linguagem técnica dos epidemiologistas em mensagens de fácil compreensão para todos.

Boletins diários foram fornecidos aos veículos de comunicação, contendo o total de casos e de mortes, número de municípios atingidos, ocupação de leitos hospitalares de enfermaria e UTI, perfil dos doentes e comparativo, entre outras informações.

Esses boletins foram sendo aperfeiçoados ao longo do tempo. O tom dado ao conteúdo de cada nota diária sobre a evolução do contágio era bastante forte, com o intuito de mostrar que a situação era realmente muito grave, com destaques para os recordes de óbitos, aumento das taxas de ocupação de leitos de UTI e avanço da doença pelo Estado. Isso contribuiu de forma decisiva para que a SES-SP ganhasse credibilidade junto a grande maioria dos jornalistas destacados para cobrir a pandemia, em relação às informações fornecidas.



A VFR adotou uma sistemática de atendimento 24/7, mobilizando suas diferentes equipes de assessoria à saúde estadual paulista – todas com telefones celulares de plantão - de modo a proporcionar agilidade na apuração e fornecimento de informações e de dados aos jornalistas, e para que nada ficasse sem resposta.

Mas o trabalho de assessoria de imprensa não se limitou apenas à divulgação dos boletins epidemiológicos ou de notas oficiais. Desde o início da transmissão do coronavírus no Estado de São Paulo, a VFR esteve muito próxima do secretário de Estado da Saúde, dos coordenadores da pasta e diretores de hospitais, sempre em busca de informações que pudessem pautar os veículos de comunicação, com finalidade de demonstrar todos os esforços da SES-SP para ampliar e garantir a assistência aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A presença constante de profissionais da VFR nas discussões do Centro de Contingência também foi fundamental para a articulação das estratégias de divulgação referentes às deliberações e recomendações do grupo feitas ao Governo do Estado.

As deliberações do comitê se transformavam em medidas, anunciadas mediante estratégias de comunicação alinhadas com a Secretaria Especial de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo, com a qual a VFR manteve interlocução diária para fornecimento de informações e alinhamento das divulgações e respostas aos veículos de imprensa, bem como na estruturação das coletivas realizadas com a participação do Governador do Estado.

Ao todo, entre coletivas de imprensa sobre coronavírus realizadas no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, na Secretaria de Estado da Saúde e no Centro de Convenções do Hospital das Clínicas da FMUSP, foram 90 encontros com jornalistas até o dia 26 de junho.

A equipe da VFR atuou em todas essas ocasiões, com a produção de textos que seriam utilizados para envio de releases aos jornalistas acerca do tema tratado em cada coletiva, bem como na produção de roteiros entregues aos integrantes do Centro de Contingência sobre os assuntos a serem abordados no dia e na intermediação de entrevistas pós-coletiva ou encaminhamento de esclarecimentos adicionais aos veículos de comunicação.



69

As primeiras medidas restritivas foram anunciadas pelo Governo em 18 de março de 2020, um dia depois da confirmação do primeiro óbito por coronavírus em São Paulo, com a proibição do funcionamento de shopping-centers e academias na Região Metropolitana para, desta forma, evitar aglomerações.

Mas apenas quatro dias depois foi decretada a quarentena em todo o Estado de São Paulo, válida a partir de 24 de março, com a proibição do funcionamento de todos os serviços considerados não essenciais, como o comércio de rua, e a recomendação para que as pessoas ficassem em casa, uma vez que a melhor forma de prevenção contra a disseminação do coronavírus é o distanciamento social.

A VFR, a partir de então, propôs ao Centro de Contingência que fornecesse dados e elementos que ajudassem a justificar cientificamente a quarentena, uma medida inédita e que poderia não ser compreendida se não houvesse uma comunicação eficaz à sociedade, por meio dos veículos de imprensa.

Logo após uma semana do início da quarentena no Estado de São Paulo, a VFR sugeriu à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado a realização de uma coletiva no Palácio dos Bandeirantes com o anúncio dos primeiros resultados das medidas de restrição, entre os quais o achatamento da curva de contágio, conforme dados do Centro de Contingência.

Foi apurado pela equipe da assessoria de imprensa e divulgado em nova entrevista coletiva uma projeção matemática realizada pelo Instituto Butantan apontando que, sem as medidas restritivas, seriam necessários mais 20,5 mil leitos hospitalares na rede pública da capital paulista para atendimento a casos de coronavírus, ou seja, o sistema entraria em colapso em pouco tempo. O binômio “ciência/medicina” incorporou-se ao discurso do Governo do Estado, que desta forma pôde anunciar suas medidas sempre com o respaldo da área técnica da saúde.

Na primeira entrevista coletiva realizada para anunciar a prorrogação da quarentena, em 6 de abril, a VFR coletou informações e produziu conteúdo para divulgação à imprensa sobre a gravidade da situação.

“O novo coronavírus já atinge 100 cidades paulistas. O número no Estado de São Paulo entre 17 de março até 4 de abril de 2020 já é quase igual ao total de óbitos por gripe



registrados ao longo de todo o ano passado. As internações de pacientes com a confirmação da doença em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) cresceram 1.400% desde 20 de março, passando de 35 para 524. As mortes subiram 143% em uma semana. Para tentar conter o avanço dos casos, que já está lotando hospitais – somente no Hospital das Clínicas da FMUSP são 220 pacientes suspeitos ou confirmados, dos quais 110 internados em UTI –, o Governo do Estado resolveu determinar a prorrogação da quarentena por mais 15 dias no Estado”, dizia o release.

No anúncio de outra prorrogação, a assessoria de imprensa realizou trabalho ainda mais profundo para reunir os argumentos, informando que o coronavírus já tinha se espalhado para 400 das 645 cidades paulistas, que o número de mortes havia disparado 764% em um mês e que o índice de ocupação de leitos de UTI na Região Metropolitana da Grande São Paulo estava em 90%. O texto distribuído aos veículos de comunicação também informava que o número de mortes por Covid-19 no Estado superava em 8,6 vezes os homicídios, em 4,88 vezes o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito e em 6,2 vezes o total de óbitos por meningite.

O modelo de quarentena linear prevaleceu por mais de dois meses, até o dia 31 de maio, com índice de isolamento social na casa de 50% no Estado. A flexibilização, lenta, gradual e em cinco diferentes fases foi iniciada em 1º de junho.

Por ocasião do anúncio da nova modalidade de quarentena a VFR apurou junto ao Centro de Contingência informações para o conteúdo do material de imprensa que justificassem a mudança. Entre elas, a de que o achatamento da curva de transmissão no Estado de São Paulo havia sido maior em relação ao restante do Brasil e a outros países, que o sistema de saúde paulista não havia colapsado em razão da ampliação da rede hospitalar, do número de leitos de UTI e da contratação de profissionais, e que a participação proporcional do número de óbitos ocorridos em São Paulo havia despencado de 68% para 26% em relação ao país no período entre 15 de março e 25 de maio.

Além disso, o material distribuído aos jornalistas destacou que, com o distanciamento social obtido, foram evitados 866 mil novos casos de Covid-19 no Estado de São Paulo, segundo projeção do Centro de Contingência. Além disso, e mais importante, 65 mil vidas foram salvas.



O protagonismo da SES-SP na pandemia também foi evidenciado por meio de seu principal centro de pesquisas, o Instituto Butantan, através de iniciativas que foram comunicadas à imprensa pela VFR. A primeira delas foi a criação de uma Plataforma de Laboratórios para Diagnóstico de Covid-19, sob a coordenação do instituto, reunindo 40 laboratórios públicos, privados e universitários para, numa força-tarefa, zerar a demanda reprimida de 17 mil exames represados no Instituto Adolfo Lutz, meta que foi conquistada e anunciada em apenas 20 dias.

Outra ação comandada pelo Butantan e amplamente divulgada pela equipe de assessoria de imprensa foi a importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR (que identifica o material genético do vírus), além da compra de 2 milhões de testes rápidos de sorologia (que aponta se o indivíduo já teve contato com o Sars-Cov-2), além do início de projetos-piloto de testagem em populações consideradas vulneráveis, como profissionais de segurança pública e seus coabitantes, profissionais da área da saúde, população privada de liberdade, moradores de favelas e indígenas.

Mas o grande anúncio em relação ao Butantan, capitaneado pela VFR, foi a assinatura de um acordo com a gigante farmacêutica Sinovac Biotech para a realização de testes clínicos de fase 3 em humanos de uma das candidatas vacinais mais promissoras em desenvolvimento no mundo, para sua posterior produção em larga escala no Brasil e fornecimento ao SUS. O projeto prevê a aplicação da vacina em 9 mil voluntários recrutados por 12 centros de pesquisa no país, para verificar a segurança e eficácia do imunobiológico. O anúncio do acordo foi destaque na imprensa mundial. Em um cenário em que países e órgãos públicos buscavam protagonismo internacional por meio da ciência, o anúncio colocou a Secretaria de Estado da Saúde como vitrine da ciência brasileira em meio ao drama que o mundo vive.

Em meados de julho foi anunciado o lançamento, pelo Instituto Butantan, de uma plataforma online para a triagem de voluntários no estudo de eficácia e segurança da vacina contra o coronavírus. Por meio de um portal seria possível acessar a plataforma para, a partir do preenchimento de alguns dados, saber se o candidato corresponde aos critérios de recrutamento. Em 24 horas foram registrados 600 mil acessos de interessados em ser voluntário.

A blue ink signature, possibly reading 'VFR', is written over the footer text.A red ink signature is written above a circular red stamp that contains the number '72'.

As vacinas chinesas chegaram a São Paulo na madrugada do dia 20 de julho, uma segunda-feira. A Assessoria de Imprensa fez uma operação para poder captar as imagens da chegada da carga ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e distribuí-las aos veículos de imprensa.

No dia seguinte, duas coletivas de imprensa com a participação do governador, uma no Hospital das Clínicas, primeiro centro a iniciar a testagem da vacina – foi registrada e enviada a todos os veículos de comunicação as imagens e depoimento da primeira voluntária vacinada no HC, uma médica de 27 anos de idade – e outra na sede do Palácio dos Bandeirantes para anúncio de novas medidas, entre elas a substituição, por motivos de saúde, do médico José Henrique Germann Ferreira pelo infectologista Jean Gorinchteyn.

Maior complexo da saúde estadual de São Paulo, o Hospital das Clínicas da FMUSP também ganhou grande visibilidade por meio de iniciativas que, informadas ao time da VFR, tiveram imenso destaque em diversos veículos de comunicação. O objetivo definido pela assessoria de imprensa seria colocar o HC como protagonista em três frentes: com seus especialistas, com sua capacidade única de atendimento, e com histórias humanas, que transformassem os números em vidas.

A assessoria de imprensa organizou uma coletiva ao ar livre na sede da FMUSP para divulgar que o Instituto Central (IC-HC) teria seus 900 leitos isolados para atendimento exclusivo aos pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19, dos quais 700 de enfermaria e 200 de UTI – número que subiu para 300 tempos depois -, na maior operação da história de 76 anos do complexo. Os pacientes com outras patologias foram transferidos para os demais sete institutos do HC.

Foi no Instituto Central do HC que houve a realização de um parto de emergência realizado em leito de UTI de uma mulher grávida de 31 semanas, vítima da Covid-19. A divulgação da história pela equipe de assessoria de imprensa ganhou grande repercussão, especialmente porque mãe e filho tiveram alta.

A VFR também apurou e auxiliou a comunicar que os especialistas do Instituto do Coração e do HC-FMUSP dariam suporte a médicos de 100 hospitais estaduais por meio



de um serviço de teleconsulta, projeto pioneiro desenvolvido pelo Incor e que foi aplicado com protocolos de tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A milésima alta de paciente infectado com coronavírus e internado no HC, ocorrida em maio, foi divulgada pela equipe da assessoria de imprensa, com expressiva repercussão de mídia.

Uma ação que contou com a parceria de influenciadores digitais foi a campanha “HCCOMVIDA”. O hospital lançou a iniciativa em abril, depois que um movimento espontâneo de organizações, empresas e pessoas físicas ganhou força visando contribuir com doações ao hospital.

Com isso o HC lançou um canal oficial, por meio de plataforma online, para que as doações fossem realizadas. O movimento ganhou a adesão de celebridades como Rubinho Barrichello, Thaeme, Luan Santana e Michel Teló, além de expressiva repercussão na imprensa.

Merecem ainda destaque, em relação às ações da SES-SP, as divulgações realizadas por ocasião da compra de 1,5 mil respiradores, o que permitiu duplicar o número de leitos de UTI na rede estadual, as inaugurações de sete novos hospitais, incluindo os de campanha – Anhembi, Pacaembu, Heliópolis e Ibirapuera – e a contratação de 6,3 mil novos profissionais da área da saúde.

Entre as estratégias colocadas em prática pela equipe da VFR foi propor à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado que, nas coletivas de imprensa os integrantes do Centro de Contingência e também de serviços de saúde da rede estadual se revezassem no púlpito para falar não somente sobre a evolução da transmissão da doença mas também das experiências vividas dentro dos hospitais, no atendimento dos casos e gestão de leitos. Um caso de destaque foi o de um médico brasileiro, formado pela Faculdade de Medicina da USP, que trabalhou durante o pico de casos em um hospital em Nova York. Ao comparar para o público a situação encontrada por ele lá e, depois, no Hospital das Clínicas, o médico Fernando Kawai atestou que o planejamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo HC evitassem que o caos visto em Nova York se repetisse em São Paulo.



74

Outra ação da assessoria de imprensa foi abrir a porta dos hospitais estaduais para os veículos de comunicação para acompanhar a rotina da assistência e a atuação dos profissionais de saúde, verdadeiros heróis dessa pandemia. Isso aconteceu, por exemplo, no Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Emílio Ribas e no Hospital Geral de Vila Penteado, na zona norte da capital paulista. Matérias inteiras exibidas em veículos de comunicação tiveram suas imagens gravadas pela equipe da VFR.

Esse foi um diferencial fundamental. Com as restrições impostas pelo risco de contágio, as equipes de televisão não puderam entrar em diversas áreas de hospitais. Precisaram contar, assim, com a equipe da VFR para realizar a gravação de imagens internas para as reportagens. Muitas das mais destacadas reportagens, como altas de pacientes e pesquisas de destaque, foram ao ar por meio desse recurso, demonstrando o alto grau de confiança e credibilidade conquistado pela VFR junto aos veículos de comunicação.

A proposta, nesses casos, foi a de humanizar e mostrar o drama da pandemia, com muitas mortes, inclusive de profissionais da saúde, apesar de tantas outras altas que também foram comunicadas à imprensa.

Em relação ao Instituto Emílio Ribas, cabe destacar, dentre as divulgações realizadas com apoio da VFR, a ampliação do número de leitos de UTI do hospital e a transformação da unidade em um serviço exclusivo de assistência a casos de Covid-19. Os médicos do principal hospital referência em tratamento de doenças infecciosas do Brasil tiveram presença constante na mídia durante a pandemia.

Também foram produzidos pela assessoria de imprensa e publicados em grandes jornais artigos de integrantes do Centro de Contingência, como o médico David Uip, o pesquisador e infectologista da FMUSP Esper Kallás, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, e o próprio diretor-presidente da VFR, jornalista Vanderlei França.

O combate às Fake News, uma das facetas mais nebulosas e sombrias da pandemia de Covid-19, foi um dos importantes destaques entre as ações da assessoria de imprensa da SES-SP e órgãos vinculados. A equipe da VFR manteve estreito contato com as agências de checagem para fornecer com agilidade informações que desmentissem notícias falsas disseminadas nas redes sociais.




A assessoria de imprensa também apurou, junto à área técnica, e enviou à Secretaria de Comunicação do Estado dados para que a equipe responsável pelas mídias do Governo pudessem “carimbar” como “Fake” os fatos inverídicos nas redes. Em média eram dez solicitações dessa natureza por dia.

Transparência, rapidez e proatividade formaram a tríade que permitiu o sucesso da Secretaria de Estado da Saúde no trabalho de Relacionamento com a Imprensa desde o princípio da transmissão do novo coronavírus no Estado de São Paulo.

Os integrantes do Centro de Contingência, assim como dirigentes e médicos dos serviços da rede estadual, se tornaram referência para a grande maioria das demandas, e a opinião desses porta-vozes ganhou credibilidade entre os jornalistas.

Igualmente importante foi o timing para anunciar medidas contundentes, visando demonstrar de forma cabal que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da SES-SP, estava concentrando todos os esforços necessários para enfrentar a pandemia e orientar a população.

Com esse amplo conjunto de ações de comunicação, executados dentro de um meticuloso planejamento estratégico, a Secretaria de Estado da Saúde foi reconhecida pelos jornalistas como fonte confiável de informação em meio à maior pandemia dos últimos cem anos. Mais do que isso, teve suas ações amplamente divulgadas: o aumento no número de leitos, a compra de testes e respiradores, a assistência aos pacientes e o avanço na ciência foram vistas pelos públicos de todos os veículos. A população soube que o sistema de saúde de São Paulo não colapsou. E, com o apoio central do trabalho da VFR, foi informada que isso se deveu às ações da Secretaria de Estado da Saúde.

Mais do que nunca, os profissionais da VFR se mobilizaram para levar mensagens e informações de qualidade aos cidadãos, por meio da imprensa, prestando serviço, esclarecendo dúvidas e disponibilizando um time de porta-vozes de primeira linha. Um trabalho sério, ético, coerente e planejado desde o princípio.


76

Matérias de destaque na imprensa

26/02/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

São Paulo cria Centro de Contingência do Coronavírus

<https://globoplay.globo.com/v/8355209/>



Jornal Nacional >

**SP cria centro de contingência para
monitorar o novo coronavírus**



Coletivas de imprensa diárias para atualização dos casos e das ações de combate

https://www.youtube.com/user/governosp/videos?view=2&sort=dd&live_view=503&shelf_id=3

Secretaria da Saúde e Centro de Contingência atualizam ações de combate ao coronavírus

Em coletiva de imprensa nesta terça (16), integrantes do Governo de SP falarão sobre medidas contra a COVID-19.

Ter, 16/06/2020 - 09:27 | Do Portal do Governo



28/02/2020 – EXAME (por Estadão Conteúdo)

Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso

<https://exame.com/ciencia/cientistas-da-usp-sequenciam-genoma-do-coronavirus-dois-dias-apos-1o-caso/>

exame.

Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento.

Publicado em 28/12/2019 às 20h39

Em apenas 48 horas desde a confirmação do primeiro caso brasileiro de infecção pelo novo coronavírus, pesquisadores brasileiros conseguiram sequenciar o genoma do **coronavírus** que chegou ao País.

O trabalho foi conduzido por cientistas do Instituto Adolfo Lutz do Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da USP e da Universidade de Oxford. Eles fazem parte de um projeto chamado Caddie, apoiado pela Fapesp e pelo Medical Research Centers, do Reino Unido, que desenvolve novas técnicas para monitorar epidemias em tempo real.

Conhecer os genomas completos do vírus, que recebeu o nome de SARS-CoV-2, nos vários locais onde ele aparece, é importante para compreender como se dá sua dispersão e para detectar mutações que possam alterar a evolução da doença. Isso pode ajudar no desenvolvimento de vacinas e de tratamentos.

A amostra, retirada do paciente de 61 anos de São Paulo, que passou quase duas semanas na região da Lombardia, a mais afetada da Itália, confirma que ela veio da Europa. É geneticamente parecida com a de um genoma sequenciado na Alemanha.

Pesquisadores italianos já isolaram o vírus que circula no país, mas não depositaram ainda o sequenciamento do genoma em nenhum banco público para comparação.

"Uma sequência só não revela muita coisa, mas a importância é mostrar que rapidamente somos capazes de fazer e colocar isso à disposição de outros cientistas do mundo. Quanto mais genomas tivermos, mais podermos entender como a epidemia vai evoluindo no mundo. Por isso precisamos ter isso muito rapidamente", explicou ao jornal O Estado de S. Paulo a pesquisadora Ester Sabino, do Instituto de Medicina Tropical.

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento. O projeto brasileiro foi lançado justamente com o objetivo de agilizar esse processo, para ajudar a fornecer informações com mais rapidez.

"Temos trabalhado para desenvolver uma tecnologia rápida e barata. Todos os casos que forem confirmados no Adolfo Lutz serão sequenciados. A ideia é fornecer informações que possam ser usadas para entender a epidemia em curso, para que outros cientistas possam comparar os dados. Essa cadeia de informação de todo mundo junto é importante para o mundo poder responder à epidemia", diz.

Segundo ela, há pequenas mutações, mas a taxa de variação deste vírus é até baixa.



03/03/2020 – Agência Brasil

Criação de rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19

<https://agenciabrasil.abc.com.br/saude/noticia/2020-03/rede-e-formada-para-pesquisa-sobre-o-novo-coronavirus>

AgênciaBrasil

saúde

Rede é formada para pesquisa sobre o novo coronavírus

Laboratórios, hospitais e universidades farão parte do projeto

Uma rede de pesquisa estadual, com a participação de hospitais, universidades e laboratórios públicos e privados está sendo formada para o avanço da pesquisa e de protocolos para o tratamento e para a prevenção do novo coronavírus. O anúncio foi feito hoje (3) pelos representantes do Centro de Contingência de Coronavírus do Governo do Estado de São Paulo em entrevista à imprensa.

Haverá um grupo voltado para pesquisa multicêntrica estadual, nacional e internacional, para intermediação do avanço em ciência, pesquisa de novos medicamentos e de vacina. Outro grupo será para comunicação e um terceiro direcionado a protocolos assistenciais e científicos. "Quem pesquisa melhora a assistência e a ciência. Estamos procurando nos antecipar ao caminho do vírus", defendeu coordenador do centro, David Lip.

Sequenciamento viral

Durante a coletiva, o responsável pelo Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz, o biomedico Claudio Tavares Sacchi, comentou a diferença entre o **sequenciamento viral** dos dois pacientes brasileiros diagnosticados com Covid 19.

"O vírus mais parecido com o primeiro caso no Brasil, é um vírus da Alemanha, embora tenha vindo da Itália. Com isso você consegue tirar pistas do caminho que ele está traçando, de forma que a gente possa fazer os esforços para contenção. E essas informações, mesmo que tenham discreta divergência entre os dois casos, facilitam no desenvolvimento de vacinas".

O trabalho foi realizado por um grupo coordenado pelo cientista no Adolfo Lutz e foi compartilhado em uma base de dados que está disponível em todos os locais que estão fazendo o sequenciamento. Segundo o cientista, são mais de 150 vírus sequenciados no mundo.

"O coronavírus é estável e ficará, provavelmente com o mesmo comportamento que teve na China em qualquer lugar por onde for", completou o pesquisador.

No Brasil, foram confirmados dois casos de Covid 19. O [Ministério da Saúde monitora 488](#) suspeitos de infecção pela doença.

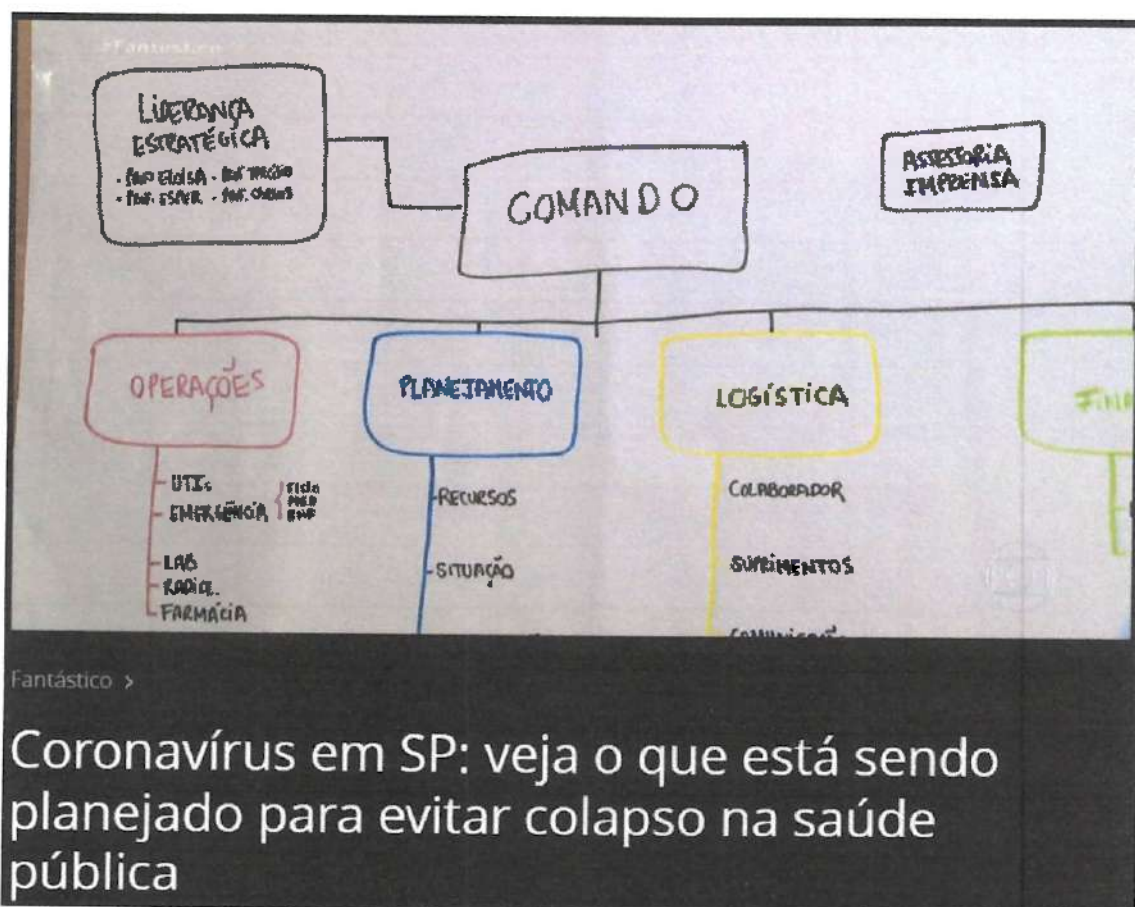


15/03/2020 – Fantástico / TV Globo

Planejamento de SP para evitar colapso na saúde pública

<https://globoplay.globo.com/v/8401342/>

<http://cloud.bboxnet.com.br/yc8mlywx>



19/03/2020 – Folha de S. Paulo

Entrevista com David Uip sobre a gestão de leitos em SP

<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2020/03/sp-tera-que-fazer-uma-gestao-de-leitos-de-uti-para-que-o-sistema-nao-entreeem-colapso-diz-david-uip.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CORONAVÍRUS

'SP terá que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso', diz David Uip

Médico responsável pelo enfrentamento do coronavírus no estado diz que respiradores são o principal gargalo e que Covid-19 já chegou ao SUS

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O infectologista David Uip, 67, que comanda o comitê paulista de enfrentamento ao **coronavírus**, diz que os hospitais públicos de São Paulo terão que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso com o eventual aumento de casos graves.

Segundo ele, entre os desafios a serem enfrentados, como os pacientes que moram nas unidades de terapia intensiva por força de decisões judiciais e aqueles que ocupam leitos enquanto esperam um procedimento, como um marcapasso cardíaco.

Para Uip, o problema não é falta de **leitos de UTI**, mas, sim, de tudo o que é preciso para compor uma unidade desse tipo, especialmente respiradores. "Hoje, para comprar esses aparelhos vamos ter que competir com a Europa."



O infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para o Coronavírus em São Paulo, ex secretário estadual de Saúde, ex-diretor do InCor (Instituto do Coração) e ex-diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. - Alisson Moutinho - 18 mar 2020 / Foto: Jornal - Folha Press





VFR COMUNICAÇÃO

22/03/2020 - O Globo

Anúncio da quarentena no Estado

<http://cloud.bboxnet.com.br/y9mtl89u>

Estado de SP terá quarentena a partir de terça-feira

Medida foi anunciada ontem pelo governador João Doria e valerá até 7 de abril; número de mortos em São Paulo sobe para 15

DIMITRIOS KANTAS
do Estado de São Paulo, com o
diário

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou ontem uma quarentena de 15 dias em todos os municípios do estado a partir da próxima terça-feira, dia 24. A medida terá validade até 7 de abril. O governo também confirmou mais seis mortes decorrentes do coronavírus no estado. Assim, o número de óbitos em São Paulo sobe para 15 — em todo o país, havia 18 mortos registrados até o fim da tarde de ontem.

— São 396 casos em todo o estado, agora com 15 óbitos. Temos 9 mil casos como suspeitos — declarou o secretário de Estado da Saúde, José Henrique Gerniani, em entrevista coletiva à imprensa.

A quarentena determinada por Doria é a obrigação de fechamento de comércio e interrupção de serviços não essenciais em todo o estado.

— Saímos do campo da recomendação. É um decreto — afirmou o governador.

Serviços essenciais nas áreas de abastecimento, saúde, alimentação, segurança e

limpeza continuam a funcionar. Hospitais, clínicas, farmácias e clínicas odontológicas também seguem abertas.

Supermercados, hipermercados, padarias e açougues também poderão funcionar. Serviços de alimentação preparada deverão ser suspensos a partir da próxima terça-feira, podendo manter apenas serviço de entrega. Bares, cafés e restaurantes devem fechar as portas.

— Se desejarem, e esta é uma decisão empresarial, esses estabelecimentos poderão fazer o delivery — disse o governador.

Bancos e lotéricas vão continuar funcionando normalmente. Também não há restrição para a construção civil e o setor de telemarketing.

— Aqueles que amam na construção civil não têm contato com o público, resguardados todos os cuidados. Os serviços de banco permanecem em funcionamento e serviços de call center e telemarketing serão ainda mais utilizados nesse período, assim como os serviços de delivery — disse Doria. — Nós su-



Quarentena. O governador de São Paulo João Doria anunciou a medida para todo o estado durante entrevista coletiva.

peraremos a crise do coronavírus em São Paulo.

O pronunciamento no Palácio dos Bandeirantes também teve a participação do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, que falou sobre o trabalho de conscientização da população da capital sobre a gravidade da crise.

— Não é apenas um atendimento à vigilância sanitária permanecer dentro de

casa, é um ato de respeito ao próximo — disse o prefeito.

— Já estamos com mais de 20 carros de som percorrendo todos os pontos da periferia da cidade de São Paulo. Estamos levando informação para poder conscientizar a população.

Covas falou sobre as medidas adotadas pela administração municipal para aumentar a capacidade de atendimento

do sistema de saúde.

— Estamos nos preparando para o pior cenário possível. Vamos ampliar a capacidade dos hospitais em mais 490 leitos. Entregamos os 20 primeiros leitos e temos, na cidade, 1.250 respiradores. Além disso, liberamos recursos para mais de dois mil leitos de terapia complexidade, com respiradores. É um trabalho conjunto entre prefeitura, estado e o Mi-

nistério da Saúde — disse o prefeito.

Durante a entrevista, o médico David Uip, docente de contingência da crise do coronavírus no estado, fez mais um alerta:

— Levem a sério essa pandemia: isso não são férias, não é brincar de brincadeira. Há muitos em que parece que o dia a dia não mudou. Isso é muito sério. É preciso ter a compreensão da gravidade — disse. — As forças de saúde estão muito atentas. São corajosas, determinadas e não preciso conclamar elas porque estão na linha de frente.

Doria reforçou as recomendações:

— Querem fazer uma manifestação de repúdio a iniciativas de festas em São Paulo. Não é hora de fazer festa, baile funk, nenhum tipo de celebração. Fiquem em casa. Não faz o menor sentido que retemos sobrepor os interesses pessoais e econômicos aos interesses da população.

Antes de anunciar as medidas, Doria também fez um discurso com orientações para a população, pedindo solidariedade, para que os idosos não saiam de casa e que as pessoas não frequentem as igrejas nesse período.

— A oração pode ser feita de casa, com seus familiares. Todos devem adaptar o formato das suas missas.

Handwritten signatures and the number 83.

23/03/2020 – Folha de S. Paulo

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/complexo-do-hc-em-sp-sera-transformado-em-centro-de-tratamento-de-coronavirus.shtml>

FOLHA DE S. PAULO

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

Serão destinados 900 leitos para vítimas da doença; pacientes de outras enfermidades serão transferidos



Avista ao arrematamento do Hospital das Clínicas - 03 de março - Ruyter Gomes, Folhapress

Rogério Pagnon

SÃO PAULO O Hospital das Clínicas de São Paulo será transformado a partir desta terça-feira (24) no maior centro para tratamento de pacientes infectados com o novo coronavírus do país. Serão destinados 900 leitos exclusivamente ao tratamento da doença, sendo 200 leitos de U.T.I.

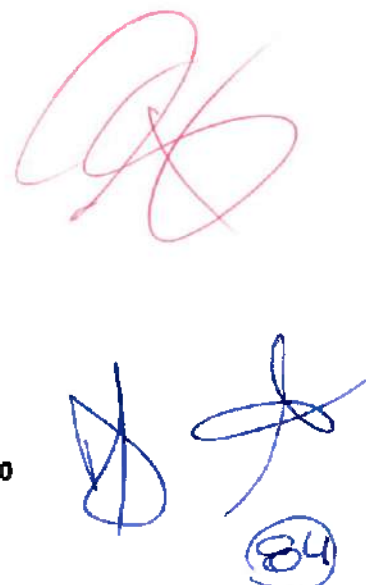
A ação faz parte de um acordo entre o governador de São Paulo, João Doria, a Secretaria de Estado da Saúde e o Centro de Contingência do Coronavírus. O anúncio está sendo feito nesta segunda (23).

De acordo com o governo, todos os pacientes com outros tipos de doença ou enfermidades internados no complexo serão transferidos para um dos outros sete institutos ligados ao HC. Até sexta-feira (27), serão liberados os 200 leitos de U.T.I. para pacientes da Covid-19. Essa capacidade deve ser ampliada em mais 100 leitos com a chegada de novos equipamentos.

Até a semana que vem, todo o complexo central deverá estar atendendo só casos da coronavírus.

Essa mudança, ainda segundo o governo, vai melhorar a capacidade e qualidade de atendimento dos pacientes do coronavírus e, também, reduzir as chances de infecção de pacientes internados com outras doenças, como cânceres de Aids, infantes e câncer.

Esses pacientes de outras enfermidades, cerca de 400, que ocupam o Instituto Central serão encaminhados para outros institutos a partir desta terça-feira (24).



27/03/2020 – Folha de S. Paulo / Coluna Mônica Bergamo

Queda do contágio após isolamento

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/03/cai-a-taxa-de-contagio-pelo-novo-coronavirus-diz-instituto-butantan.shtml>

FOLHA DE S.PAULO



Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVIRUS

Taxa de contágio pelo novo coronavírus cai em SP depois de isolamento, diz Instituto Butantan

De acordo com estudo da instituição, transmissão, que era de uma pessoa infectada para seis, caiu para duas pessoas por cada pessoa que tem o vírus

Os dados são de um levantamento feito pelo grupo de estudo epidemiológico do Instituto Butantan em parceria com especialistas do centro de contingência do governo, criado para traçar estratégias de combate à Covid 19.



3/04/2020 – Jovem Pan

Importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR

<https://jovempan.com.br/noticias/brasil/governo-sp-compra-13-mi-testes-coronavirus.html>



Governo de SP compra 1,3 milhão de testes para coronavírus

A importação dos testes do tipo RT-PCR da Coreia do Sul tem previsão de chegar à capital até 15 de abril

Por Jovem Pan | 03/04/2020 | 14h57 | Atualizado em 03/04/2020 às 15h08

O governo do estado de São Paulo anunciou nesta sexta-feira (3) a importação de 1,3 milhão de testes do tipo RT-PCR para identificação do **novo coronavírus**.

De acordo com o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, os testes foram importados da Coreia do Sul e devem chegar até São Paulo até o 15 de abril.

"Existe uma dificuldade de transportes mais temos avaliado diversas alternativas para essa chegada", informou Covas durante coletiva de imprensa no início desta tarde.

Os números do coronavírus no estado de São Paulo, de acordo com secretário estadual de Saúde, José Henrique Germann, estão em 3.506 casos e 214 mortes.

Dos casos confirmados como **Covid-19**, 395 estão em regime intensivo em UTIs e outros 489 em enfermarias. O secretário voltou a reforçar a importância do isolamento social neste momento.

"Estamos indo num bom caminho, e devemos lembrar a todos que fique em casa porque, de fato, é o que precisamos fazer como prevenção aos novos casos de Covid-19 e os nossos idosos são a parte frágil da população", alertou.

A large, stylized red signature or stamp, possibly reading 'JP' or similar, located in the lower right area of the page.Two blue ink signatures or stamps located at the bottom right of the page, below the red one.

08/04/2020 – Folha de S. Paulo / Mônica Bergamo

Dados da Saúde e Segurança apontam que Covid-19 mata mais que homicídios

<https://www1.folha.uol.com.br/columnas/monicabergamo/2020/04/no-estado-de-sp-covid-19-mata-oito-vezes-mais-que-assassinatos.shtml>

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVIRUS

No estado de SP, Covid-19 mata oito vezes mais que assassinatos

Na terça (7), foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus

A Covid-19 matou em um dia oito vezes mais pessoas do que a média diária de [assassinatos no estado de São Paulo](#) em 2019.

TODO DIA

De acordo com números das secretarias de Segurança Pública e de Saúde, no ano passado foram registrados 2.906 casos de homicídios dolosos no estado, uma média de oito casos por dia. Na terça (7), [foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus](#), chegando a 371 vítimas fatais.

TODO LUGAR

Com 5.682 confirmações de casos da doença, 20% das cidades de SP têm pelo menos uma pessoa diagnosticada. Dos 645 municípios, 121 já possuem casos de [Covid-19](#).

★

Entre o total de 371 mortes, 211 são homens e 160, mulheres.



13/04/2020 - TV Globo/Jornal Hoje

Distribuição de testes rápidos

<https://globoplay.globo.com/v/8478266/>



Jornal Hoje >

Começa a ser distribuído esta semana o lote de um milhão de novos testes rápidos

15/04/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo Vanderlei França e Ricardo Liguori: Covid-19: informação com transparência e agilidade

<https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2020/04/covid-19-informacao-com-transparencia-e-agilidade.shtml>

FOLHA DE S. PAULO ***

TENDÊNCIAS / DEBATES

Covid-19: informação com transparência e agilidade

As fake news são uma das faces mais sombrias desta pandemia

Vanderlei França e Ricardo Liguori

Journalista, e coordenador de comunicação do Centro de Contingência do Coronavírus do governo de São Paulo e diretor-presidente da VFR Comunicação
Journalista, e gerente de Planejamento e Estratégia da VFR Comunicação

A crise do novo coronavírus é a primeira pandemia das mídias sociais, extremamente ativas. Mensagens de WhatsApp surgem a todo instante em nossos aparelhos celulares, com informações duvidosas ou novas "verdades absolutas" sobre a Covid-19. Nesses momentos, a comunicação com transparência e agilidade faz a diferença, e é fundamental para salvar vidas.

As fake news, junto com as mais de 34 mil mortes contabilizadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em todo o planeta até 30 de março, são uma das faces sombrias e negativas desta pandemia.

Se há um lado positivo neste cenário, novo para todos nós, é a grande mobilização dos profissionais de comunicação para levar informação de qualidade aos cidadãos, de forma transparente, ética e comprometida. Um trabalho sério e coerente.

A pandemia uniu ainda mais os profissionais da imprensa na busca incansável pela informação junto às autoridades oficiais de saúde e a especialistas confiáveis — médicos, dentistas, epidemiologistas —, que vêm concedendo entrevistas à exaustão sobre o novo coronavírus.

Conforme recente pesquisa Datafolha, programas jornalísticos de emissoras de televisão e os jornais impressos lideram o índice de con-

fiança da população quando o assunto é a Covid-19. Os que confiam em informações de WhatsApp e do Facebook são bem menos. É a prova de que, quando o assunto é sério como esta pandemia, os veículos da imprensa profissional têm ainda mais relevância.

Desde o primeiro caso de coronavírus registrado no estado de São Paulo, o governo paulista intensificou sua comunicação sobre a doença em diferentes canais. Foi criado

um Centro de Contingência para o Coronavírus, liderado pelo infectologista David Uip, que reúne experts de diferentes instituições.

As deliberações desse Centro de Contingência se transformam em medidas que têm sido imediatamente anunciadas nas coletivas de imprensa. Os integrantes do comitê estão à inteira disposição para atender prontamente aos veículos de comunicação.

Diariamente, um boletim é disponibilizado à imprensa com a atualização de casos e de óbitos. O governo do Estado tem investido em campanhas de comunicação, e o trabalho de monitoramento e combate às fake news é extenuante, 24 horas por dia, sete dias por semana. A secretaria de Comunicação tem feito um trabalho irretocável.

Com a união de esforços, estamos conseguindo conscientizar os paulistas, que estão em suas casas, protegendo-se a si e aos demais.

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio

[...]

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio



17/04/2020 - TV FOLHA

**A linha de frente: dentro de uma UTI de referência no tratamento do coronavírus
(acompanhamento do atendimento no Emílio Ribas)**

https://www.youtube.com/watch?v=sxucmW_8ADU



HOSPITAL EMÍLIO RIBAS

A LINHA DE FRENTE: dentro de uma UTI referência no tratamento do coronavírus

268 913 visualizações • 17 de abr. de 2020

6,5 MIL

tvfolha

TV FOLHA
527 mil inscritos



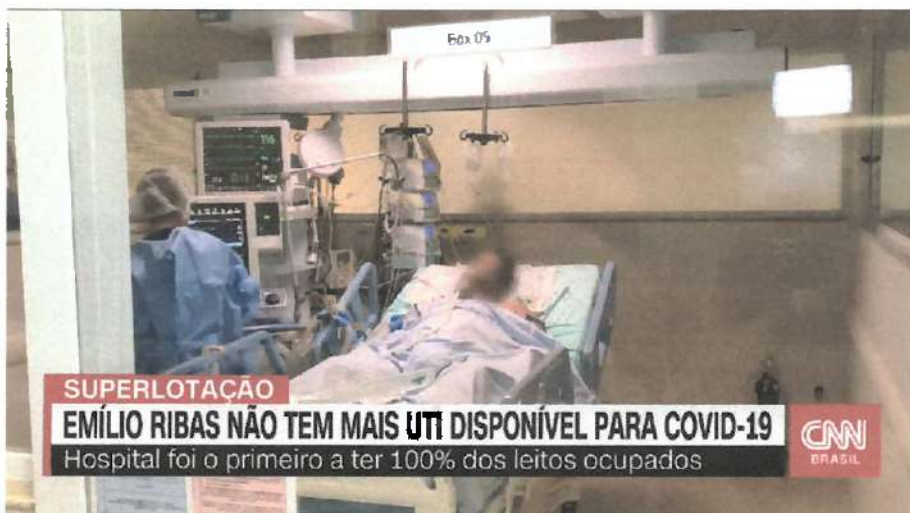
17/04/2020 – CNN

UTIs do Instituto Emílio Ribas são destinadas à pacientes com Covid-19



CNN tem acesso à UTI do primeiro hospital de SP a operar com capacidade total

Talis Machado da CNN em São Paulo
17 de abril de 2020 às 00:33 (Atualizado 17 de abril de 2020 às 10:36)



Medo, incerteza, desafio. As três palavras resumem o sentimento dos profissionais da saúde neste momento de pandemia.

No Instituto de Infectologia Emílio Ribas, referência nacional no tratamento de doenças

O hospital, que antes tratava doentes com HIV e tuberculose, por exemplo, agora só recebe pacientes com o novo coronavírus e nesta semana foi o primeiro de São Paulo a operar com 100% dos leitos de UTI ocupados.

"Estamos fazendo o máximo que a gente pode. Todas as nossas energias estão sendo gastas aqui, deixando de ver família, filhos, amigos, parentes. Então, se você está achando que é brincadeira, por favor, pelo amor de Deus, fique em casa gente", implora a enfermeira Marileide Candido Alves.

A reportagem da CNN teve acesso à UTI do Emílio Ribas. Todos os procedimentos de segurança foram tomados. As recomendações eram ficar pouco tempo no local e permanecer em silêncio para não atrapalhar os trabalhos.



18/04/2020 – G1

SP aumenta o número de laboratórios autorizados para testes

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/18/sp-aumenta-para-38-o-numero-de-laboratorios-autorizados-para-testes-de-coronavirus-veja-lista.ghtml>

G1

SÃO PAULO

SP aumenta para 38 o número de laboratórios autorizados para testes de coronavírus; veja lista

O estado de São Paulo conta com 38 laboratórios habilitados para a realização de testes do coronavírus até esta sexta-feira (17), de acordo com o Instituto Adolfo Lutz.

A realização dos testes é fundamental para dimensionar corretamente a evolução da pandemia. Do total de pacientes internados com sintomas de coronavírus em São Paulo, **61% não possuem exame** confirmado de Covid-19 até o momento.

Todos os laboratórios são credenciados pelo órgão, vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, e a Plataforma para Diagnóstico de Coronavírus em São Paulo é coordenada pelo Instituto Butantan.

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia,

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia, mas recebe cerca de 1.300 novos testes diariamente. Nesta sexta-feira (17), o secretário estadual da Saúde, José Henrique Germann afirmou que a fila de exames represados a espera de resultados **cai para 9,4 mil**. O número ultrapassava os 20 mil na semana passada.



19/04/2020 - ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,casal-de-medicos-luta-contr-coronavirus-e-tenta-conciliar-vida-com-maes-e-filhos,70003275977>

✶ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

Ela na UTI, ele no pronto-socorro: os dois estão na linha de frente da guerra contra a pandemia no Emílio Ribas em um esforço sem precedentes na carreira dos dois

Giovana Girardi, O Estado de S.Paulo
19 de abril de 2020, 06h00

SÃO PAULO - Ele está à frente da UTI de um dos principais hospitais de referência de São Paulo para os casos de **covid-19** e se vê no drama de já estar com todos os 30 leitos ocupados. Ela atua no pronto-socorro, recebendo quem chega assustado, doente, com medo de ter o novo **coronavírus**.

Jaques Sztajnbock, de 54 anos, e Fabiane El Far Sztajnbock, de 47, se conheceram no Instituto de Infectologia **Emílio Ribas** quando ela era residente. Jaques, já chefe da UTI, a ajudou a publicar um trabalho sobre as implicações observadas no surto de sarampo que ocorreu em 1997 na capital. Pode-se dizer que foi o sarampo que uniu o casal.



Ela na UTI e ele no Pronto Socorro. O casal Jaques Sztajnbock e Fabiane El Far Sztajnbock enfrenta juntos, no Emílio Ribas, os avanços do coronavírus Foto: Daniel Teixeira / Estadão

Mas a experiência com aquela e outras epidemias não foi suficiente para prepará-los para o que enfrentam hoje. Desde que a pandemia de **covid-19** atingiu em cheio São Paulo, o casal tem se visto muito pouco. Na última quinta-feira, quando conversaram com a reportagem, já depois das 21 horas, eles só tinham se visto muito rapidamente pela manhã. Ela estava voltando para casa do plantão que tinha feito na madrugada, quando ele saía para o hospital.

No pouco tempo juntos, compartilham as "visões diferentes, mas convergentes" de uma mesma emergência, como define Fabiane, enquanto tentam estabelecer um clima de tranquilidade para os filhos — Daniel, de 10 anos, e Ana Beatriz, de 12 — e também estratégias para ajudar suas mães, já idosas. "Uma das várias crueldades dessa epidemia é ter feito com que a maior prova de amor que podemos dar para elas é condená-las à solidão. Uma das maldades que vieram com a **covid-19**", filosofa Jaques.



22/04/2020 – Veja SP

Reportagem especial sobre o atendimento no Hospital das Clínicas

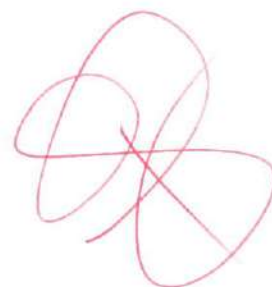
<https://vejasp.abril.com.br/cidades/hospital-das-clinicas-se-prepara-para-receber-900-casos-graves-de-covid-19/>



22/04/2020 – Globonews/Estúdio I

Plataforma de testes PCR e fim da fila de testes represados

<https://g1.globo.com/globonews/estudio-i/video/governo-de-sp-diz-que-esta-zerada-a-fila-de-17-mil-testes-de-covid-19-8501329.ghtml>



23/04/2020 – TV Bandeirantes

São Paulo consegue achatar a curva de contágio da COVID-19

<https://videos.band.uol.com.br/16787082/sao-paulo-consegue-achatar-a-curva-de-contagio-da-covid-19.html>



23/04/2020 – CBN

Profissionais do Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

<https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/299140/profissionais-do-hospital-emilio->

CBN

Profissionais do Hospital Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

A reportagem CBN visitou nessa semana a UTI de um dos hospitais de referência para o tratamento do coronavírus. O hospital ganhou mais 10 leitos, que se somam aos 30 já ocupados com internados em estado grave.



Médicos discutem situação de paciente internado na UTI do Hospital Emílio Ribas. Foto: Leandro Gouveia/CBN

Por Leandro Gouveia (leandro.gouveia@cbn.com.br)

10 da manhã de quarta-feira (22). O silêncio no Metrô de São Paulo é incomum para um dia útil. O número de passageiros é pequeno, e a maioria usa máscara, seja descartável, comprada em farmácia, ou reutilizável, feita de pano.

A reportagem CBN está a caminho do Instituto Emílio Ribas, na estação Clínicas do Metrô, para conhecer o trabalho dos profissionais que tentam salvar vidas na UTI de um dos hospitais de referência para o combate à Covid-19.

A primeira cena, na entrada do setor, mostra o tamanho do desafio. Funcionários empurram uma maca em direção aos elevadores. Sobre ela, o corpo de um paciente que tinha acabado de morrer.

[ribas-relatam-med.htm](#)

Johnny da Silva Coutinho, de 42 anos, era portador de HIV e fumante. Ele chegou ao Emílio Ribas na sexta-feira, dia 17, com sintomas de

27/04/2020 - ZUMA PRESS EUA

Hard work in the ICU at the Emilio Ribas Hospital, São Paulo, during Covid-19

<https://vimeo.com/413340873>

Hard work in the ICU at the EMILIO RIBAS Hospital, Sao Paulo during Covid-19



April 27, 2020, Sao Paulo, SP, Brazil: The EMILIO RIBAS hospital is a reference center for infectious diseases in the city of Sao Paulo. Almost 100% of the service capacity has been reached. In the photo, the hard work of health professionals in the ICU during the outbreak of COVID-19. Today, Brazil has recorded more than 380 deaths in the last 24 hours of coronavirus victims.



29/04/2020 - FOLHA DE S.PAULO / Claudia Collucci

Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos, diz diretor

<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2020/04/mais-da-metade-dos-internados-em-uti-do-emilio-ribas-tem-menos-de-60-anos-diz-diretor.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CONTAGIADOS

Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos, diz diretor

"São, principalmente, homens que não cuidam da saúde", afirma infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior

Claudia Collucci

SÃO PAULO Primeiro hospital de São Paulo a ter 100% da UTI ocupada com pacientes de Covid-19, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas tem mais da metade dos seus leitos de terapia intensiva ocupados por pessoas com menos de 60 anos.

Na maioria, hipertensos, diabéticos e obesos. "São, principalmente, homens que não cuidam da saúde", afirma o infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior, 59, diretor técnico da unidade.

14 / 14 Dentro do Emílio Ribas, durante a pandemia do coronavírus



Paciente que recebeu alta e apito de boas-vindas por meio da do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. (Quanto mais a Folha)

O Instituto coloca em funcionamento nesta sexta (17) os últimos dez

VFR Serviços de Comunicação Elreli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870



01/05/2020 – TV Globo

Inauguração do Hospital de Campanha do Ibirapuera

<https://globoplay.globo.com/v/8523471/>



7/05/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo David Uip

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/05/covid-19-decisoes-baseadas-na-ciencia.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

Covid-19: decisões baseadas na ciência

Fake news se alastram, são um crime contra a humanidade e custam vidas

David Uip

O mundo vive uma pandemia grave, de um vírus novo, ainda pouco conhecido, mas que tem uma transmissão veloz e é capaz de causar doença multivisceral e, por vezes, morte.

Senti os efeitos da Covid-19. Sofi bastante ao longo de duas semanas, em Isolamento domiciliar. Tive pneumonia e fiquei muito angustiado, mas felizmente me recuperei. E posso dizer com todas as letras: a doença não é brincadeira.



Infetologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para Coronavírus do estado de São Paulo - Governo do Estado de São Paulo - 8.abr.20

O governo de São Paulo está levando muito a sério o enfrentamento desta epidemia. Desde a confirmação do primeiro caso, em 25 de fevereiro, de um paciente que havia retornado da Itália, o governador João Dória (PSDB) decidiu criar um Centro de Contingência do Coronavírus no estado.

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870



10/05/2020 - TV GLOBO / FANTÁSTICO

Situações de risco para profissionais da saúde

<https://globoplay.globo.com/v/8544333/programa/>



Fantástico >

Covid-19: entenda as situações de maior risco para profissionais da saúde



203

10/05/2020 - CNN BRASIL

Filhos mandam mensagem para infectologista do Instituto Emílio Ribas em Dia das Mães: "Orgulho de Você"

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/10/filhos-mandam-mensagem-para-infectologista-em-dia-das-maes-orgulho-de-voce>

CNN saúde

Filhos mandam mensagem para infectologista em Dia das Mães: 'Orgulho de você'

Da CNN, em São Paulo
10 de maio de 2020 às 13:10

A médica infectologista Fabiane Sztajnbock, do Instituto Emílio Ribas, e mãe da Ana Beatriz, de 13 anos, e do Daniel, de 10 anos, recebeu uma mensagem especial dos filhos durante entrevista à CNN neste domingo (10).

Em vídeo, os filhos da médica a parabenizaram pelo Dia das Mães. "Parabéns pelo Dia das Mães! Te amamos muito e tenho muito orgulho de você e de como está criando a gente", declarou a primogênita.

A red handwritten signature or mark, possibly a stylized 'B' or 'S'.A blue handwritten signature or mark, and below it, the number '104' written inside a circle.

15/05/2020 - Jovem Pan/Jornal da Manhã

Ampliação de testagem no estado

<https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/seguranca-publica-vai-ser-testada-coronavirus.html>



Dimas Covas: 35 mil servidores da Segurança Pública de SP serão testados para covid-19

O diretor do Instituto Butantan, **Dimas Covas**, que também coordena o Centro de Contingência da **covid-19** no Estado de São Paulo, falou sobre o início da testagem em massa dos agentes ligados a Segurança Pública. Para os próximos 20 dias estão previstos 140 mil exames, incluindo 35 mil servidores e seus familiares.

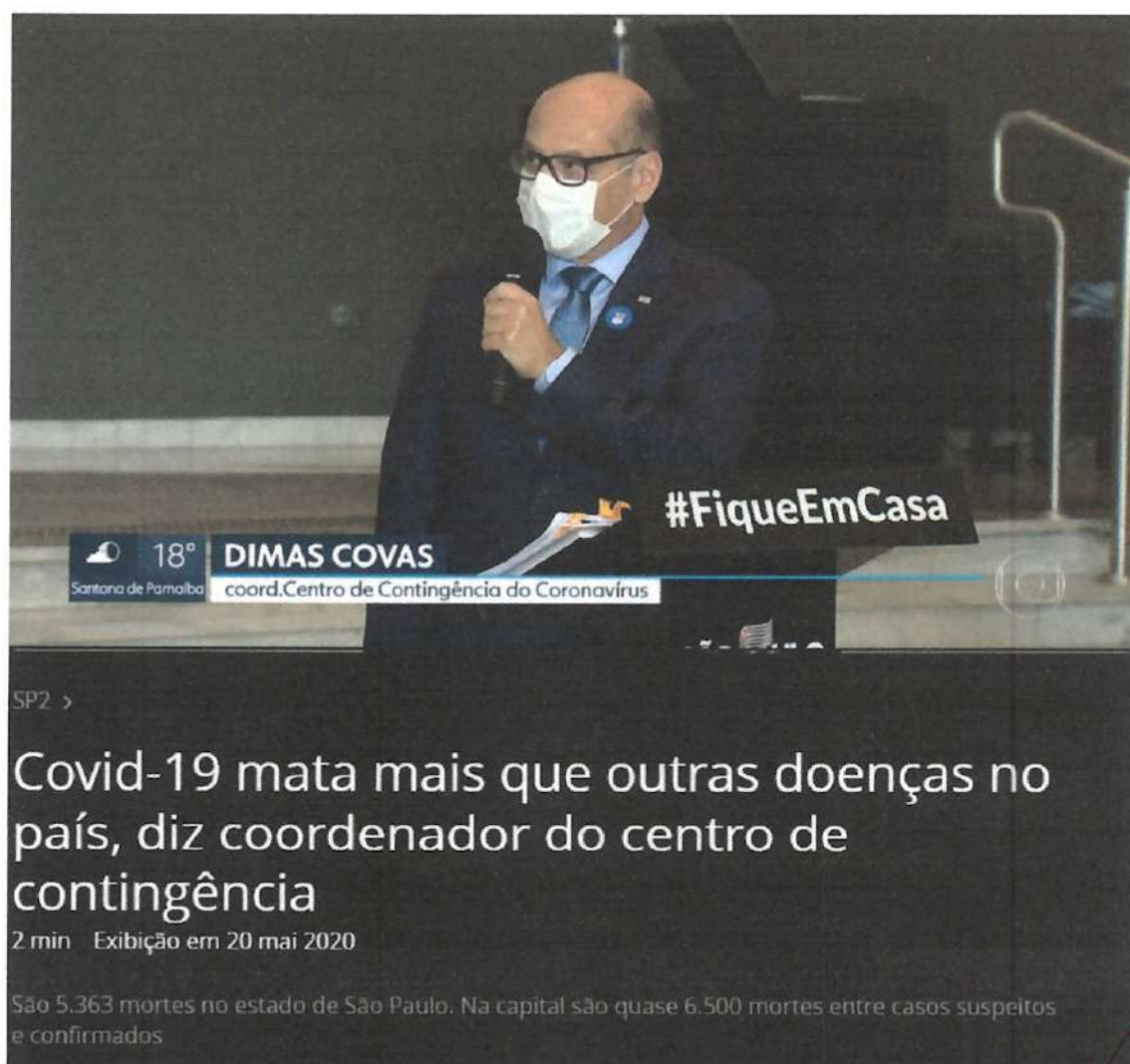
Em entrevista ao **Jornal da Manhã**, Dimas Covas explicou que existem dois tipos de teste: o PCR e o teste rápido, que será o utilizado nessa ação em grande escala



20/05/2020 – TV Globo / SP2

Coronavírus é a maior causa de mortalidade no país

<https://globoplay.globo.com/v/8567886/>



[Handwritten signatures and marks]

106

21/05/2020 - CNN INTERNATIONAL

Reportagem mostra equipe médica da UTI do Instituto Emílio Ribas lutando para salvar vidas

Inside of an ICU in Sao Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus

<https://edition.cnn.com/videos/world/2020/05/21/brazil-sao-paulo-icu-covid-19-walsh-pkg-ebnf-vpx.cnn/video/playlists/coronavirus-intl/>



Erin Burnett Out Front

CNN's Nick Paton Walsh takes us inside of an ICU in Sao Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus.

Source: CNN



21/05/2020 – TV Record

Inauguração do Hospital de Campanha de Heliópolis

<https://recordtv.r7.com/hoje-em-dia/videos/sp-inaugura-hospital-de-campanha-em-heliopolis-para-atender-pacientes-da-covid-19-21052020>

R7

SP inaugura hospital de campanha em Heliópolis para atender pacientes da covid-19

HOJE EM DIA

21/05/2020 - 11h13



31/05/2020 - HUFFPOST

As profissionais da limpeza que driblam o medo da Covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

https://www.huffpostbrasil.com/entry/limpeza-profissionais-emilio-ribas_br_5ed17dfec5b6406e595f0350?guccounter=1

HUFFPOST

MULHERES

As profissionais da limpeza que driblam o medo da covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

Irleneia, Andrea e Ivanice integram o time de 73 mulheres que trabalha para garantir a limpeza na linha de frente contra o coronavírus em hospital referência em São Paulo.



By Andréa Martiniell

Na guerra contra o novo **coronavírus**, essas mulheres também estão na linha de frente. São profissionais tão necessárias quanto médicas e enfermeiras e que, no dia a dia, se unem para driblar o medo e não ~~baixar~~ a guarda diante da **covid-19**. Mesmo invisíveis para alguns, elas são protagonistas e acompanham, silenciosas, o sofrimento que o vírus impõe a pacientes e a quem convive com a doença e a morte.

E elas precisam estar atentas. "Em cada quarto que eu vou, quando eu asso, uso álcool em gel, lavo minhas mãos com sabonete. Entra, saio, passo álcool em gel novamente. Lavo a mão praticamente o dia inteiro. Trabalho assim 12 horas no plantão", conta **Irleneia Aparecida Pecheco, 54**, uma das auxiliares de limpeza responsáveis pela UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do **Hospital Emílio Ribas**, referência no tratamento de doenças infecciosas em São Paulo.

Há cinco meses, ela vive uma rotina intensa na área mais crítica do hospital, que há pelo menos três precisou se adaptar para atender somente casos da covid-19. "A demanda aumentou bastante", afirma. Ao mesmo tempo em que sabe que seu ofício é necessário, Irleneia se agarra à fé para tentar não se render ao medo da contaminação. "Olha, eu gosto de trabalhar na UTI, de estar na linha de frente. Para mim é gratificante. É uma área que eu gosto. Eu procuro desempenhar o meu trabalho com amor e carinho. Não sinto medo, não."

Em fevereiro, mesmo antes de a pandemia ser decretada pela **OMS (Organização Mundial da Saúde)**, o hospital chegou a promover até três treinamentos específicos por dia para funcionários de todas as áreas sobre o atendimento a pacientes com suspeita ou casos confirmados da covid-19. Com o avanço da doença, o hospital passou a usar mais produtos de limpeza e a fazer desinfecção constante dos ambientes após o atendimento de pacientes contaminados. Inicialmente com 30 leitos, a UTI foi ampliada e hoje conta com 50

01/06/2020 – Veja SP

Durante a pandemia, SES oferece atendimento virtual para tabagistas

<https://veja.sp.abril.com.br/saude/secretaria-de-saude-de-sp-oferece-tratamento-on-line-para-tabagistas/>

veja São Paulo

Saúde

Secretaria de Saúde de SP oferece tratamento on-line para tabagistas

Terapia é feita por meio do SUS durante a pandemia da Covid-19 para quem quer parar de fumar

Por Redação VEJA São Paulo - 12/06/2020 17:43

Desde do dia 31 de maio, Dia Mundial Sem Tabaco, a Secretaria de Estado da Saúde reforçou, junto ao SUS, a campanha de atendimentos virtuais para quem quer parar de fumar durante a pandemia do Covid-19.

Mais de 6 000 tabagistas já estão em tratamento com suporte on-line de especialistas de 1 467 unidades credenciadas no Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

Contando com aplicativos de mensagens e vídeos, a estratégia permite a continuidade da assistência que antes era feita presencialmente nos serviços ligados ao Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod).

O atendimento on-line está ativo desde o mês de abril com o objetivo de reduzir a transmissão da Covid-19 e, ao mesmo tempo, cuidar do paciente tabagista que quer abandonar o vício.

“Em meio à pandemia do coronavírus, enfrentamos os desafios do isolamento social ao mesmo tempo em que trabalhamos na conscientização das pessoas, principalmente jovens, a não ceder às influências aos canais digitais de produtos que remetem a novas formas de consumo de tabaco”, explica Sandra Marques, coordenadora do Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

A medida tem caráter temporário e emergencial visando à prevenção da doença, evitando deslocamentos e aglomeração de pessoas num mesmo ambiente.

Nos últimos cinco anos, cresceu mais de sete vezes o número de unidades ligadas ao Programa Estadual de Controle de Tabagismo — eram apenas 200 em 2015. Só no ano passado, 44 237 fumantes



EL PAÍS – 11/06/2020

Testes e produção da Coronavac

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-11/sp-anuncia-parceria-para-testar-vacina-contr-a-covid-19-que-pode-estar-disponivel-em-um-ano.html>

≡ EL PAÍS

BRASIL

PADEMIA DE CORONAVIRUS >

SP anuncia parceria para testar vacina contra a covid-19, que pode estar disponível em um ano

Estrado fez acordo com laboratório chinês e, por meio do Instituto Butantan, fará teste com 9.000 voluntários. Ao final, poderá produzir a imunização para distribuir no Brasil



O governador João Dória e o cientista chinês em uma reunião de imprensa em São Paulo.

O governador de São Paulo, João Dória, anunciou nesta quarta-feira um acordo entre o Instituto Butantan e um laboratório chinês para o teste em fase final de uma vacina contra o coronavírus. De acordo com o governador, a parceria prevê a produção em um ano de uma vacina contra a covid-19, que poderá ser distribuída no Brasil.

O acordo prevê a produção de uma vacina contra a covid-19 em fase final de desenvolvimento. O acordo prevê a produção de uma vacina contra a covid-19 em fase final de desenvolvimento. O acordo prevê a produção de uma vacina contra a covid-19 em fase final de desenvolvimento.

A empresa chinesa de tecnologia e testes em fase final de desenvolvimento de uma vacina contra a covid-19 em fase final de desenvolvimento. O acordo prevê a produção de uma vacina contra a covid-19 em fase final de desenvolvimento. O acordo prevê a produção de uma vacina contra a covid-19 em fase final de desenvolvimento.




11/06/2020 – Le Nouvelliste

Testes e produção da Coronavac

<https://lenouvelliste.com/article/217251/accord-pour-la-production-dun-vaccin-chinois-au-bresil>



The screenshot shows the top of a web browser displaying the Le Nouvelliste website. The header is blue with the 'Le Nouvelliste' logo and 'FONDE EN 1898'. Below the header is a navigation bar with links: Actualité, Culture, Economie, Editorial, Idées & Opinions, National, Société, Sport, and a 'TOUT' button. The main content area has a white background. The article title is 'Accord pour la production d'un vaccin chinois au Brésil' in blue. Below the title is the number '32' and the publication date 'Publié le 2020-06-11 | Le Nouvelliste'. The article text is in black and discusses an agreement between the Brazilian state of São Paulo and the Chinese Sinovac Biotech for the production of a coronavirus vaccine. It mentions that the vaccine will be tested on 9,000 volunteers in July. It also mentions that the governor of São Paulo, João Doria, announced this during a press conference, noting that the Institut Butantan, a reference research pole in Brazil, had signed a technology transfer agreement with Sinovac Biotech. A quote from the governor states that the vaccine could be distributed from June 2021 if tests are conclusive, allowing for large-scale production and immunization of millions of Brazilians. Finally, it mentions that the University of São Paulo (Unesp) had previously announced that another vaccine, being developed by the University of Oxford, would be tested from mid-June on 2,000 Brazilian volunteers.

RECHERCHE

Le Nouvelliste
FONDE EN 1898

Actualité Culture Economie Editorial Idées & Opinions National Société Sport TOUT

Accord pour la production d'un vaccin chinois au Brésil

32
Publié le 2020-06-11 | Le Nouvelliste

L'Etat brésilien de Sao Paulo a annoncé jeudi la signature d'un accord avec le laboratoire chinois Sinovac Biotech pour la production d'un vaccin contre le coronavirus, qui sera testé auprès de 9.000 volontaires dès juillet.

Le gouverneur de Sao Paulo Joao Doria a précisé lors d'une conférence de presse que l'Institut Butantan, pôle de recherche de référence au Brésil, avait noué "un accord de transfert de technologie" avec Sinovac Biotech.

"Les études montrent que ce vaccin pourrait être distribué d'ici juin 2021 (si les tests s'avèrent concluants). Cet accord nous permettra de le produire à grande échelle et d'immuniser des millions de Brésiliens", a-t-il précisé.

La semaine dernière, l'Université de l'Etat de Sao Paulo (Unesp) avait déjà annoncé qu'un autre vaccin, en cours d'élaboration par l'Université d'Oxford, serait testé dès la mi-juin auprès de 2.000 volontaires brésiliens.

11/06/2020 – Clarín

Testes e produção da Coronavac

https://www.clarin.com/mundo/coronavirus-brasil-san-pablo-asocia-laboratorio-chino-producir-vacuna_0 OxBIsHUhW.html



SECCIONES **Clarín** MUNDO Buenos Aires 11.1°

NOTICIAS CLARÍN MUNDO | POLÍTICA | SOCIEDAD | DEPORTES | ESPECTÁCULOS | MUNDO | ECONOMÍA | OPINIÓN | POLICIALES | CIL

Ultima fase de estudios

Coronavirus en Brasil: San Pablo se asocia con un laboratorio chino para producir una vacuna

Lo anunció el gobernador Joao Doria. Se harán pruebas clínicas en 9.000 voluntarios. Podría estar disponible hacia mediados del año que viene.

El estado de San Pablo, el mayor, más rico y más industrializado de **Brasil**, producirá y probará una potencial vacuna contra el nuevo **coronavirus** en asociación con un laboratorio chino, informó este jueves el gobernador, **Joao Doria**, en una rueda de prensa.

Doria anunció que el centro de investigación Instituto Butantan, responsable de la producción de alrededor del 80% de los sueros y vacunas consumidos en Brasil, firmó **un acuerdo con el laboratorio chino Sinovac Biotech** para la realización de la tercera y última fase de pruebas clínicas de una potencial vacuna contra el SARS-Cov-2, el virus que causa el Covid-19.



12/06/2020 – TV Globo / SP1

Como funciona o Censo Covid do estado de São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/8621998/>



SP1 >

Como funciona o Censo Covid do estado de São Paulo

816 hospitais, públicos e particulares, abastecem com informações uma base de dados digital que gera os números oficiais sobre a doença



17/06/2020 - Jornal Nacional/ TV Globo

19/06/2020 - JORNAL NACIONAL – TV GLOBO

Profissionais do Instituto de Infectologia Emílio Ribas receberam flores

<https://globoplay.globo.com/v/8639580/>



Jornal Nacional >

Projeto homenageia profissionais da saúde com flores



22/06/2020 – G1

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/06/22/e-fake-que-doria-propos-que-idosos-sejam-os-primeiros-a-ser-testados-com-a-vacina-contr-o-coronavirus.ghtml>



É #FAKE que Doria propôs que idosos sejam os primeiros a ser testados com a vacina contra o coronavírus

Mensagem falsa diz que aposentados serão cobaias e ganharão R\$ 1.500 pelo teste. Perfil etário dos voluntários ainda não foi definido e não haverá qualquer pagamento.

Por Roberta Pennafort, CBN
CORONAVÍRUS: O QUE É, SINTOMAS E COMO SE EVITA



Foto: Reprodução

Uma mensagem bastante compartilhada nas redes sociais diz que o governador de São Paulo, João Doria, propôs que idosos sejam os primeiros participantes dos testes com a vacina contra o coronavírus. É #FAKE.

No último dia 11, Doria anunciou a parceria do Instituto Butantan, do governo, e do laboratório chinês Sinovac Biotech para o início dos testes com a CoronaVac em 9 mil voluntários, mas não mencionou o perfil etário dos participantes. Isso nem sequer foi definido ainda, segundo o Butantan.

Procurado pela CBN, o instituto esclarece: "O governador João Doria jamais disse a frase falsa e lamentavelmente atribuída a ele em fake news. O Instituto Butantan informa que os protocolos dos ensaios de testagem e os respectivos perfis de voluntários para futuro recrutamento ainda não foram divulgados pela instituição nem pelo governo do estado de São Paulo. Portanto, não há qualquer afirmação com relação a estes perfis".



22/06/2020 – Agência Lupa - Piauí

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/06/15/verificamos-doria-vacina-butantan/>



A PRIMEIRA AGÊNCIA DE FACT-CHECKING DO BRASIL

#Verificamos: É falso que Doria assinou convênio para vacina contra a Covid-19 em agosto do ano passado

por NATHÁLIA AFONSO

Reportar | Rio de Janeiro | Lupa News

Circula nas redes sociais que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse que assinou o convênio para a produção e teste de uma vacina chinesa contra a Covid-19 em agosto de 2019. Por meio do projeto de verificação de notícias, usuários do Facebook solicitaram que esse material fosse analisado. Confira a seguir o trabalho de verificação da Lupa:

FALSO

A informação analisada pela Lupa é falsa. O texto se baseia em uma interpretação errada de uma afirmação do governador de São Paulo, João Doria. Em coletiva de imprensa na última quinta-feira (11), o governo disse que a parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac para a realização de testes no Brasil se tornou possível por causa da abertura de um escritório comercial em Xangai, na China, em agosto de 2019. Ele não disse que o contrato foi assinado nesta data.

A vacina da Sinovac contra Covid-19 foi aprovada para testes em humanos em 14 de abril de 2020. Em 10 de junho, a empresa assinou contrato com o Instituto Butantan para produzir e testar a imunização no Brasil. Além desta, 9 outras vacinas contra o novo coronavírus estão em estágio de testes clínicos – incluindo uma que está sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford e também será testada aqui.

A assessoria de imprensa do Instituto Butantan informou que a fala de Doria “remete à missão do Governo do Estado à China, realizada em agosto passado, e à inauguração de um escritório comercial em Xangai com o objetivo justamente de fortalecer e ampliar as relações econômicas com o país asiático, por ser um grande parceiro do Brasil na área comercial”. O instituto ressaltou ainda que a parceria para criar a vacina contra a Covid-19 foi feita em junho de 2020.



25/06/2020 – TV Globo / SP1

Alta de pacientes em hospitais do estado

<https://globoplay.globo.com/v/8651504/programa/>



SP1 >

Pacientes deixam hospitais após vencerem
a Covid-19



26/06/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

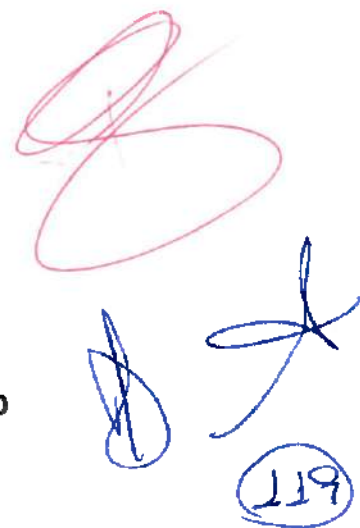
Como é feita a coleta de dados da Covid-19

<https://globoplay.globo.com/v/8656209/programa/>



Jornal Nacional >

Entenda como é feita a coleta de dados da Covid-19 em todo o país



119

01/07/2020 - Valor Econômico

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/01/sp-define-centros-que-faro-testes-da-vacina-contr-o-coronavrus.ghtml>

ECONÔMICO
Valor

SP define centros que farão testes da vacina contra o coronavírus

Na capital, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein

O governo de São Paulo divulgou nesta quarta-feira (1º de julho) as instituições que serão responsáveis pelos testes de fase 3, em humanos, da CoronaVac — vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech. Os testes serão realizados em nove mil voluntários em centros de pesquisas de seis Estados brasileiros: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

A pesquisa clínica será coordenada pelo Instituto Butantan, e, na cidade de São Paulo, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein.

No Estado de São Paulo, o projeto envolve também a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Hospital das Clínicas da Unicamp em Campinas, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e o Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, informou o governo estadual.



1/07/2020 - Daily Prothom Alo (Bangladesh)

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://en.prothomalo.com/lifestyle/health/brazil-to-test-chinas-potential-covid-19-vaccine-in-six-states>

প্রথম আলো ENGLISH

Brazil to test China's potential COVID-19 vaccine in six states

A potential coronavirus vaccine developed by China's Sinovac will be tested in Brazil by 12 research centers in six Brazilian states, the governor of Sao Paulo state, Joao Doria, said on Wednesday, adding the trials still need to be approved by local health vigilance agency Anvisa.

The study - first announced on June 11 - is led by **Instituto Butantan**, a research center funded by the state of Sao Paulo. The agreement with Sinovac includes not only trials but also the transference of technology to produce the coronavirus vaccine locally.

"The 12 research centers that will carry out the trials for the coronavirus vaccine have already been chosen here in Brazil," Doria said in a news conference.

Besides Sao Paulo, the tests with a total of 9,000 volunteers will also be conducted in Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Parana, he added.

For **Dimas Covas**, director at Instituto Butantan, Sinovac's potential vaccine is one of the most promising studies to fight COVID-19, the disease caused by the novel coronavirus, and results of clinical trials are expected later this year.

Brazil's health vigilance agency Anvisa said in a statement that its technical team is in contact with Butantan and Sinovac, adding its analysis is at an advanced stage and is expected to be concluded soon.



15/07/2020 – Valor Econômico

Planejamento inicial na resposta à pandemia deu resultado

<https://valor.globo.com/impresso/noticia/2020/07/15/sp-comeca-a-vencer-pandemia.ghtml>

Valor^{ECONÔMICO}

SP começa a vencer pandemia

Infectologista David Uip diz que Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia

Por Leila Souza Lima e Beth Koike — De São Paulo

15-07-2020 05:00 - Atualizado há um dia

A evolução dos números da covid-19 sugere que os esforços do governo paulista na resposta à pandemia deram resultado. A média móvel de sete dias de óbitos na capital está perto de 85, depois de ter atingido quase 110 no fim de maio. No Estado, está próxima de 253 - o pico foi de 276, em 23 de junho.

A taxa de ocupação de leitos de UTI indica situação confortável. Na Grande São Paulo, está na casa de 65% - era de 92% em meados de maio. Para o médico infectologista David Uip, Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia.

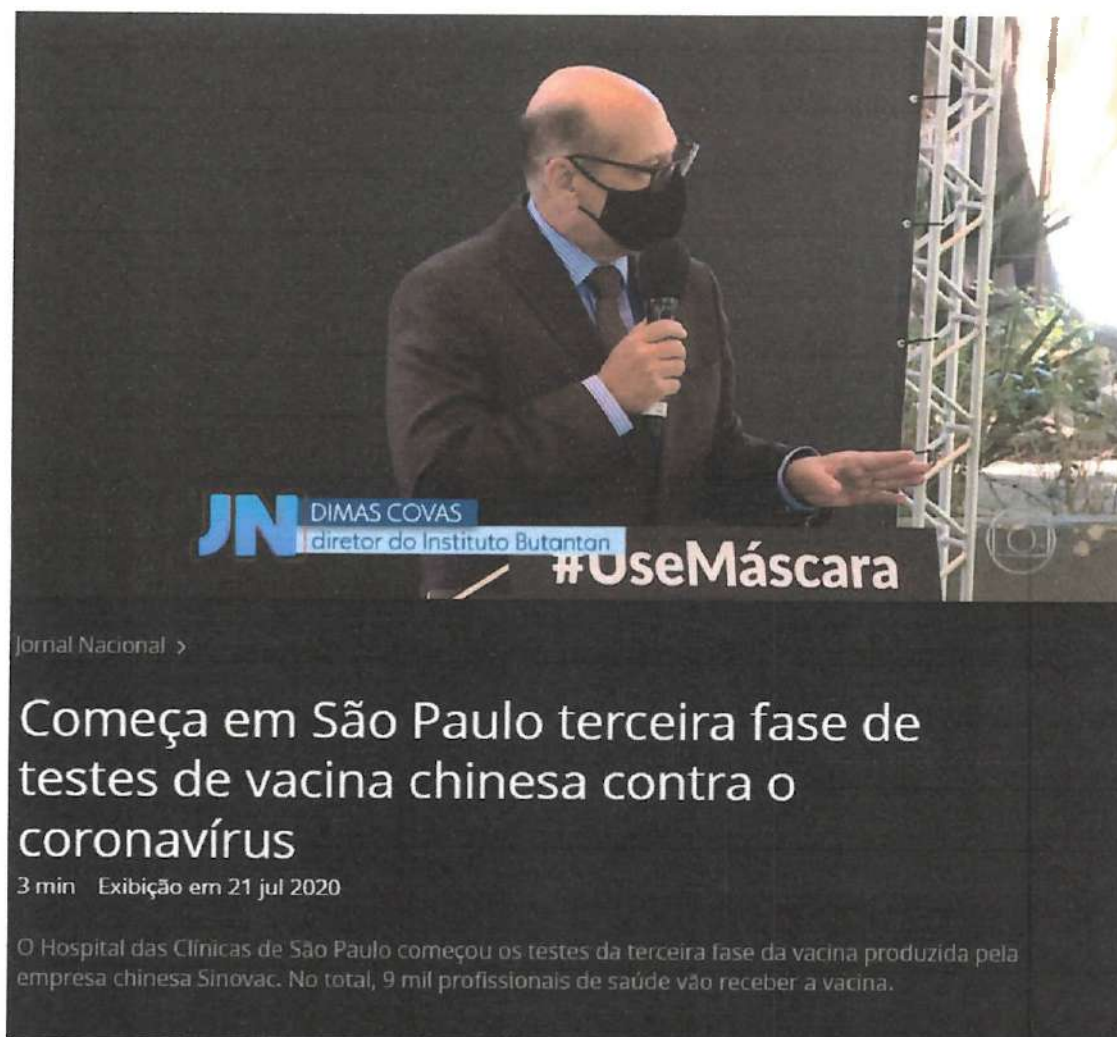
Para especialistas, embora se caminhe para o que chamam de platô, com a terceira semana seguida de queda no número de mortes, a estabilização está ocorrendo ainda em patamar elevado de óbitos e não há segurança sanitária suficiente para uma retomada geral de atividades - que, na prática, é o que começa a acontecer.



21/07/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

Início da terceira fase de testes da Coronavac

<https://globoplay.globo.com/v/8716321/programa/>



21/07/2020 – O Estado de S. Paulo

Início da terceira fase de testes da Coronavac

<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral/testes-da-vacina-chinesa-contracovid-19-comecam-em-sao-paulo,70003371016>

ESTADÃO

Testes da vacina chinesa contra covid-19 começam em São Paulo

Primeira voluntária a receber a dose foi uma médica do Hospital das Clínicas que não teve a identidade revelada

Gonçalo Junior, O Estado de S. Paulo
21 de julho de 2020 | 12h13

O governador de São Paulo, **João Doria** (PSDB), anunciou oficialmente nesta terça-feira o início dos testes com a vacina chinesa contra o **coronavírus**. O primeiro voluntário a receber a vacina, chamada **Coronavac**, foi uma médica do Hospital das Clínicas (HC) que não teve a identidade revelada. Ao todo, nove mil voluntários vão receber a vacina em 11 centros de pesquisa. O governo estima que o estudo deverá ser concluído até setembro. Se os testes forem bem-sucedidos, a vacina pode começar a ser produzida no início de 2021.

A primeira dose está sendo aplicada nos 890 funcionários do HC nesta terça-feira (21). Daqui a 14 dias, a segunda dose será aplicada e, durante esse período, os voluntários serão acompanhados por médicos. Esper Kallas, médico do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e coordenador do Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas FMUSP, explica esta é a terceira fase de testes desta vacina, mas a primeira no Brasil. "Ao longo da semana, vamos continuar vacinando os voluntários.

Os testes fazem parte de uma parceria com o **Instituto Butantã**. Inicialmente, o governo estadual havia anunciado que os testes começariam já nesta segunda-feira (20), mas houve atraso para liberação das doses no aeroporto. As vacinas chegaram da China, em voo da Lufthansa, com escala em Frankfurt.

De acordo com o governo estadual, o Instituto Butantã está adaptando uma fábrica para a produção da vacina. A capacidade de produção é de até 100 milhões de doses. O acordo com o laboratório chinês prevê que, se a vacina for efetiva, o Brasil receberá ainda 60 milhões de doses fabricada na **China** para distribuição.



21/07/2020 – Globonews

Última fase de testes da Coronavac

<https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-10/video/dia-historico-diz-diretor-do-instituto-butantan-sobre-pesquisas-com-vacina-para-a-covid-8714620.ghtml>



21/07/2020 – Time24 News

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870



Fase final de testes da Coronavac

<https://www.time24.news/2020/07/brazil-is-the-first-country-in-the-final-testing-phase-of-the-chinese-vaccine-against-covid-19.html>

**TIME 24
NEWS**

Brazil is the first country in the final testing phase of the Chinese vaccine against COVID-19

July 21, 2020



Brazil became the first country to begin phase 3 testing of the Chinese coronavirus vaccine against coronavirus on Tuesday, the Sinovac Biotech laboratory told AFP.

A 27-year-old general practice was the first of 9,000 volunteer doctors and paramedics to receive the vaccine in the next three months as part of the agreement between the Chinese laboratory and the Brazilian research institute Butantan to carry out tests in the final phase before approval.

"I am very happy to be able to participate in this experience, we are living a unique and historic moment and that is what made me want to participate in this project because I am part of that moment", said the doctor, whose identity was not revealed, in a released video by the Hospital das Clínicas, Faculty of Medicine, University of São Paulo.

About 20,000 doses of Coronavac, which arrived in São Paulo on Monday morning, will be distributed to 12 research centers in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Paraná, in addition to the capital, Brasília.

These regions are among the most affected by the pandemic in Brazil, whose 2.1 million cases and more than 80,000 deaths are the second country most affected by the disease, after the United States.

The volunteers will receive two doses with an interval of 14 days.

In a press conference at Hospital das Clínicas, the governor of São Paulo, João Doria,

A large, stylized red handwritten mark or signature, possibly a signature or a large 'B'.Two blue handwritten marks: a signature on the left and the number '126' inside a circle on the right.

22/07/2020 – Globonews / G1

Novo secretário de Saúde de SP fala sobre a Coronavac

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/07/22/novo-secretario-de-saude-de-sp-diz-que-vacina-chinesa-contr-coronavirus-pode-ser-liberada-emergencialmente-no-fim-do-ano.ghtml>

G1

SÃO PAULO

Novo secretário de Saúde de SP diz que vacina chinesa contra coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim do ano

Infectologista do Emílio Ribas, Jean Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição a José Henrique Germano.



Foto: Roberto G. Campos/Agência Brasil (21/07/2020) - Jean Gorinchteyn, novo secretário de Saúde de São Paulo.

O novo secretário de saúde do estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn disse na manhã desta quarta-feira (22) que a vacina chinesa contra o coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim deste ano, caso os testes com os voluntários sejam bem sucedidos.

Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição a José Henrique Germano.

"Quando vivemos uma situação que nós chamamos pandêmica, que é uma epidemia em todos os continentes do mundo, nós passamos a ter uma necessidade emergencial da disponibilização de vacinas", disse ele.

O secretário citou a alta de casos nos municípios de todo o país. "Nós ainda não controlamos a epidemia em nosso meio. Dessa maneira, ter uma vacina é fundamental. Baseado nisso, se nos próximos 3 meses esse nível de anticorpos for elevado, e mais do que isso, mantiverem-se estabilizados, muito possivelmente os órgãos regulatórios como, por exemplo, a Anvisa, vai liberar de forma emergencial, e dessa forma, o primeiro grupo de pacientes já passaria a receber essa vacina. Talvez em dezembro mesmo ou possivelmente, muito possivelmente, já a partir de



2- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

O Hospital das Clínicas da FMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, por onde passam diariamente cerca de 40 mil pessoas, entre médicos, funcionários, terceirizados, pacientes e acompanhantes. O hospital possui mais de 2,4 mil leitos em seus oito institutos, como o Incor, o Instituto Central, Instituto da Criança, Instituto do Câncer e o Instituto de Ortopedia e Traumatologia, além de um hospital auxiliar em funcionamento (Hospital Auxiliar de Suzano) e outro em reforma para ampliação (Hospital Auxiliar de Cotoxó). Em média, são realizadas mais de 4 mil cirurgias, 1 milhão de exames e 140 mil consultas por mês em suas unidades.

Desde maio de 2011, a VFR é responsável pela comunicação de todo o complexo com a imprensa, com atenção especial aos órgãos diretivos: Superintendência, Diretoria Clínica e Diretoria da Faculdade de Medicina da USP. A equipe de assessoria de imprensa conta com uma equipe dedicada com cinco jornalistas e atendimento 24 horas durante os sete dias da semana.

Por ser a principal referência para casos muito graves em todo o Sistema Único de Saúde, o HC é um caso bastante específico no que diz respeito à assessoria de imprensa. Ao mesmo tempo em que reúne os maiores nomes da medicina nacional, com tratamentos e pesquisas pioneiras, também é alvo permanente de reportagens por parte dos mais diversos veículos de comunicação em busca de problemas no atendimento, a exemplo de filas, que possam representar as dificuldades enfrentadas pela população em relação ao sistema público de saúde.

Desta forma, a estratégia de comunicação relativa ao Hospital das Clínicas precisa atender com precisão a duas linhas de interesse da imprensa: a resposta rápida e convincente sobre demandas negativas e a proatividade em relação a demandas positivas, que irão reforçar os melhores aspectos do Hospital. Isso faz parte do dia a dia do trabalho da VFR dentro do complexo.

A equipe da VFR realiza diariamente a busca por pautas positivas, que reforcem a imagem de centro de excelência do HC. Para isso, a equipe de jornalistas, especializados em saúde, realiza entrevistas com professores-doutores das diversas áreas, pesquisadores,

médicos, funcionários e pacientes, antecipando sempre as novidades relativas ao complexo que possam interessar à imprensa e ao público.

A partir disso, são realizados releases regularmente, que podem ser negociados individualmente com os órgãos de imprensa, com matérias exclusivas, e também divulgados para o conjunto dos jornais, com a equipe realizando a divulgação e fazendo o follow-up para convencimento dos jornalistas sobre a importância e relevância dos temas divulgados. A equipe possui trânsito em todas as principais redações, sendo atendida seja pelos repórteres, seja por seus editores.

A VFR possui rotina de contatos regulares com os responsáveis pelos principais serviços da instituição para buscar por novidades que possam ser transformadas em notícia. Além disso, centraliza todas as demandas dos veículos de comunicação, para que os jornalistas tenham uma fonte segura de informações.

A VFR também é responsável por colocar o HCFMUSP no centro dos principais debates em saúde, como residência médica e formação de profissionais e apoio à pesquisa. Para isso, entre outras estratégias, produz e propõe artigos dos principais interlocutores do HC para os grandes jornais e agenda almoços e visitas às grandes redações.

CASES DE DESTAQUE

Em 2016, por exemplo, podemos destacar ao menos dois casos de enorme relevância para a imprensa, com sentidos opostos, que traduzem o trabalho estratégico da VFR na comunicação do HCFMUSP. Em um deles, uma denúncia de superfaturamento culminou com a presença da Polícia Federal, com mandados de busca e apreensão, em prédios do HCFMUSP, com o conjunto da imprensa avisado a priori e acompanhando toda a ação. Em outro, um transplante pioneiro de útero e posterior nascimento de um bebê, ocorrido no HCFMUSP, precisava ser mostrado de forma a atingir o maior público possível, com o material de melhor qualidade. Cada um dos casos são exemplos de estratégias de comunicação bem-sucedidas da VFR para reduzir danos, no primeiro caso, e para divulgar a excelência do hospital para milhões de pessoas, no segundo, como se verá a seguir.

A chamada “Operação Dopamina” teve início em uma operação surpresa da Polícia Federal dentro do HC, com policiais entrando em salas e retirando computadores e processos com o acompanhamento da imprensa. Neste momento, a equipe da VFR respondeu com agilidade e precisão, comunicando imediatamente à imprensa que o HC colaborava com a investigação.

Essa agilidade foi fundamental para que iniciássemos a gestão da crise antes mesmo da entrevista coletiva da PF, às 11 horas daquele dia. Assim, pudemos corrigir, antes dos jornais da tarde, a informação que circulava de que o envolvido na fraude era “presidente” do Instituto de Psiquiatria. Falamos diretamente com os editores, esclarecendo tratar-se de um erro e que o envolvido era um mero diretor de área.

Ao concentrarmos nossa estratégia na nossa colaboração com o MPF e no sigilo que nos foi requisitado, evitando nos estender em explicações que não nos cabia, induzimos que o foco de toda a imprensa passasse a ser os dois suspeitos, como ficou claro nas edições dos jornais da noite, como o Jornal Nacional. Ou seja, o enfoque da imprensa deixou de ser “Fraude do HC”, o que envolveria a direção, para “Fraude dentro do HC”, ainda muito grave, mas corretamente dirigido para os suspeitos, não para a instituição.

Essa estratégia e nossa proximidade com as direções de redação certamente evitou que a imprensa se concentrasse na porta do IPq, ou mesmo no prédio da administração, para cobrar diretamente da presidência do instituto ou da própria direção do HC, em entrevistas de improviso e sem qualquer controle, explicações sobre a fraude. Vale lembrar que este padrão da imprensa se concentrando nos locais da operação tem se repetido em todas as operações pelo país, expondo, muitas vezes injustamente, a direção das instituições investigadas. Com a agilidade da VFR, isso foi evitado.

Passado o primeiro dia, a equipe da VFR, junto com a superintendência, fez o levantamento minucioso de todos os documentos referentes à investigação, conseguindo certificar-se de que o HCFMUSP fazia as compras citadas de maneira correta e via licitação. Com este conjunto de informações, a VFR realizou um media training com o Superintendente do HCFMUSP e com sua Diretora Clínica, preparando-os para dar respostas com segurança aos jornalistas. Isto feito, uma entrevista coletiva foi convocada, e o HCFMUSP pode esclarecer, de forma organizada e documentada, que estava


130

trabalhando de acordo com a legislação e que os eventuais desvios não haviam ocorrido no complexo e que os suspeitos haviam sido imediatamente afastados. Com isso, firmou-se a percepção, nos jornalistas e no público, de que a instituição havia feito tudo o que estava ao seu alcance, tendo ficado protegidos dos ataques tanto o HCFMUSP quanto os membros da alta administração.

Este enfoque acabou balizando toda a cobertura da imprensa, que se seguiu por meses, quando, a cada nova etapa, como denúncia do MPF, os dois suspeitos afastados eram sempre o alvo e o HC apareceu sempre como parte interessada e ativa no esclarecimento dos fatos. Foi uma crise de proporções enormes gerenciada com rapidez e precisão.

Na outra ponta, o HCFMUSP realizou neste ano o primeiro transplante de útero da América Latina e, mais que isso, realizou o parto do primeiro bebê do mundo gerado em um útero transplantado de doadora falecida. Tratava-se de um caso extremamente positivo, mas de longuíssima duração. Com um problema para a divulgação à imprensa: a receptora e futura mãe, não daria nenhuma entrevista.

Portanto, para garantir que o conteúdo fosse divulgado com a qualidade que deveria, foi definida a estratégia, de primeiro, garantir a exclusividade para um programa de alcance nacional: o Fantástico, da Rede Globo. Em seguida, a divulgação para toda a imprensa, garantindo a multiplicação da notícia nos diferentes meios, incluindo agências internacionais. Isso foi feito tanto quanto da realização do transplante quanto do nascimento do bebê. O resultado foi a divulgação do HCFMUSP como centro de excelência no cenário do SUS do país, com reportagens aprofundadas e de grande alcance. Este controle sobre a notícia dentro de um complexo com mais de 20 mil funcionários exige que a assessoria de imprensa tenha ótimas relações em todos os institutos e com todos os principais gestores. As reuniões para a manutenção dessa rede de confiança são rotineiras.

Em sua rotina diária dentro do complexo, para minimizar os aspectos negativos, a VFR realiza monitoramento permanente sobre possíveis focos de reportagens, como falta de medicamento, demora no atendimento e fila para cirurgias, entre outros. Com isso, a VFR consegue dar respostas quase imediatas aos problemas eventualmente levantados



pela reportagem, evitando que casos pontuais sejam retratados como problemas sistêmicos.

Os resultados nesse sentido são bastante claros: o HC deixou de ser retratado como um complexo com problemas estruturais. Pelo contrário, nesse período, as reportagens negativas despencaram, representando hoje menos de 5% das cerca de 450 que são mensalmente publicadas/veiculadas sobre a instituição. Mais do que isso, a maioria dessas reportagens negativas se limita a pequenas notas, raras vezes chegando a manchetes de páginas internas.

A VFR também realizou o planejamento estratégico em mudanças no sistema de atendimento do HC que impactem os usuários. É o caso, por exemplo, da redução no atendimento do pronto-socorro do HC, ocorrida em fevereiro de 2013, quando 300 pessoas por dia foram afetadas. Ao se antecipar à imprensa, comunicando ela mesma todos os detalhes das mudanças, a VFR conseguiu transformar o que seriam reportagens negativas em matérias positivas, com serviço para população, e o anúncio de melhorias no PS do HC.

Com o número crescente de vítimas de febre amarela no estado de São Paulo em 2018, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP teve grande repercussão na mídia nacional por prestar atendimento a casos gravíssimos da doença e, também, por realizar o primeiro transplante de fígado em paciente com febre amarela do mundo, encontrando, assim, uma nova maneira de salvar vidas.

A atividade da assessoria de imprensa fez com que, em um momento de crise, o HCFMUSP fosse visto como uma solução, tornando-se destaque nos principais veículos de comunicação, incluindo a TV Globo e o jornal Folha de S. Paulo.

Essa visibilidade ressaltou o pioneirismo que coloca a instituição como uma das grandes da medicina mundial, além de abrir portas para que outros hospitais começassem a replicar esse tipo de procedimento.

Quanto às reportagens positivas, além de terem crescido aproximadamente 50%, frequentemente ocupam lugar de destaque nos principais jornais, como Folha de S. Paulo e Estadão, e emissoras de rádio e TV, como a própria Rede Globo.


132

No último ano de 2020, o Brasil se viu enfrentando mais uma pandemia, que desta vez mudou a rotina e os rumos de todo o mundo, tornando-se a maior crise sanitária dos últimos tempos. Neste cenário, em São Paulo, o HC ocupou um lugar de destaque entre os meses de abril e setembro ao mobilizar e transformar a toda a estrutura do Hospital para atender as demandas de Covid-19. Todo o seu Instituto Central, que atendia diversas especialidades com 900 leitos, foi dedicado inteiramente a pacientes da doença, tornando o HC referência nesse tipo de atendimento. Na imprensa, a mobilização em tempo recorde teve grande repercussão, pois garantiu a disponibilidade de leitos à população num dos momentos mais críticos da pandemia.

Desde então, o HC tem sido também importante fonte de informação médica e científica, esclarecendo sobre o vírus, sobre medidas de prevenção e dimensionando a pandemia, bem como exemplo de boas histórias de superação e altas de pacientes. Além disso, o HCFMUSP promoveu uma campanha de arrecadação de recursos com a #HCCOMVIDA envolvendo diversas celebridades. Nesse sentido, a VFR promoveu uma série entrevistas e reportagens especiais, além de publicação de artigos.



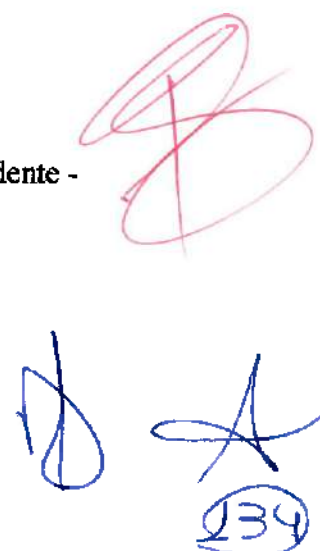


Veja São Paulo – Especial Hospital das Clínicas: por dentro da UTI da rede pública –
22/04/20



Folha de S Paulo “Eu não acredito em colapso do HC”, diz superintendente -
27/04/2020

Link: <https://tinyurl.com/vayytue8>



O Estado de S Paulo - Hospital das Clínicas termina transferência histórica e libera
leitos – 30/03/20

Link: <https://tinyurl.com/vag573m>

No mês de julho, o HC também realizou uma coletiva de imprensa para marcar o início dos testes clínicos da Coronavac em voluntários e que teve enorme repercussão, inclusive no Jornal Nacional, da TV Globo.



TV Globo – Jornal Nacional - Começa em São Paulo terceira fase de testes da
vacina chinesa contra o coronavírus - 21/07/20

Link: <https://tinyurl.com/vyjfodnh>

Somente no período entre fevereiro e julho de 2020, o Hospital das Clínicas da FMUSP foi destaque em mais de 3,3 mil reportagens, com uma média de 10 atendimentos por dia.

Já neste início de 2021, o HC foi palco também de um acontecimento histórico: a primeira vacina contra COVID-19 aplicada numa brasileira após aprovação do uso emergencial pela Anvisa. Neste mesmo dia, foram vacinados dezenas de outros profissionais da saúde do HC com ampla cobertura da imprensa. Além disso, o Hospital teve enorme espaço na mídia ao realizar uma megaoperação para vacinar cerca de 30 mil profissionais da saúde do complexo que estão diariamente expostos à COVID, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações e com base nas campanhas anuais de vacinação contra influenza. Somente na semana da vacinação, entre 17 e 22 de janeiro,

foram mais de mil reportagens em TV, rádio, portais e mídia impressa que abordaram o tema.



TV Globo – SP1 – Começa vacinação contra coronavírus nos profissionais de saúde do Hospital das Clínicas – 18/01/21

Link: <https://globoplay.globo.com/v/9187546/>

Em paralelo, no entanto, o Brasil enfrentava impasses em relação à importação de vacinas e insumos para produção e os quantitativos de imunizantes disponíveis tiveram de ser restringidos, pegando o HC de surpresa no meio do processo. Como o Hospital já tinha vacinado cerca de 24 mil profissionais a essa altura, o secretário municipal de saúde creditou isso a um privilégio ao hospital em detrimento aos demais serviços de saúde. Nesse instante, a VFR rapidamente promoveu entrevistas da diretoria clínica e superintendência do Hospital à Folha de S. Paulo e ao Fantástico para esclarecer que as circunstâncias da vacinação no HC estavam de acordo com os critérios estipulados pelo Ministério da Saúde.



Mônica Bergamo

mônica.bergamo@iglobo.com.br



'Fomos atropelados', diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna

Planejamos ter feito antes de essa semana uma reunião com a população de imunizantes.



22/01/2021 às 16:32

Edição IMPRENSA

🔊 Ouvir o texto A+ A-

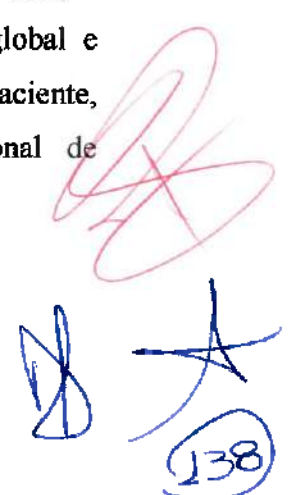
O Hospital das Clínicas de São Paulo afirma que fez o seu programa interno de vacinação emergencial contra o coronavírus nos meses da notícia de que lotes de imunizantes que seriam importados da Índia e da China haviam sido bloqueados em seus países, tornando ainda mais escassa a quantidade de vacinas.

Folha de S Paulo – Coluna Mônica Bergamo – “Fomos atropelados”, diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna – 22/01/21

Link: <https://bit.ly/3awtH63>

3- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp)

Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, unidade do Governo do Estado gerenciada em parceria com a Fundação Faculdade de Medicina, é um dos maiores centros de oncologia da América Latina e referência nacional no Sistema Único de Saúde (SUS). Com base na assistência e gestão humanizada, o Instituto oferece aos pacientes da rede pública de saúde um tratamento global e multidisciplinar com práticas assistenciais, de qualidade e segurança do paciente, acreditados pela Joint Commission International, organização internacional de acreditação em saúde.



Os números do Icesp refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade. Mensalmente, são realizados mais de 50 mil atendimentos, em 34 especialidades médicas, em média 8,3 mil procedimentos cirúrgicos, 28,6 mil atendimentos de urgência, 55 mil sessões de radioterapia e braquiterapia e 6,1 mil pacientes se encontram em tratamento de quimioterapia. Cerca de 10 mil pessoas circulam no Icesp diariamente e o índice de satisfação dos pacientes é superior a 96%. Desde 2010 a VFR atua na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa e Comunicação Interna do Instituto, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado com foco em novas tecnologias, pesquisa científica, ensino, treinamento e educação de colaboradores, em inovação de processos e na segurança do paciente, garantindo não só a qualidade dos serviços, mas a humanização, um dos principais diferenciais do Icesp entre os grandes centros de oncologia do país.

A disseminação de informações seguras e relevantes amplia o conhecimento sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer e auxilia na qualidade de vida das pessoas em tratamento da doença. As ações de relacionamento com a imprensa, além de fortalecerem a imagem da instituição, apresentando os serviços do Icesp na área de assistência, ensino e pesquisa são educacionais e, portanto, essenciais para a constituição de uma sociedade mais saudável.

Fazem parte das atividades da equipe de comunicação do Icesp:

- Acompanhamento de reuniões e planejamento estratégico junto às Diretorias Executiva e Geral
- Levantamento de assuntos pertinentes e que geram visibilidade à marca Icesp
- Produção de releases, notas e conteúdos para campanhas institucionais sobre as atividades do hospital, pautas médicas, serviços sobre prevenção, diagnóstico precoce ou datas comemorativas
- Contato com veículos de imprensa e agendamento de entrevistas
- Acompanhamento de entrevistas e gravações
- Clipping

- Análise de resultados, levantamento de indicadores e elaboração de relatórios
- Administração e monitoramento do site Icesp e das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e Canal do Youtube).
- Elaboração de planejamento de Comunicação Interna
- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de jornal Semanal Icesp (circulação interna para cerca de 5 mil colaboradores)
- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de “Boletim Entre Médicos” (boletim mensal direcionado ao corpo clínico)
- Abastecimento de notícias na Intranet
- Disparo diário via e-mail de comunicados institucionais sobre atividades internas da Instituição
- Produção de artes: média mensal de 220 artes que podem ser layout de campanhas (Outubro Rosa, Novembro Azul, comunicados, banners, cartazes, adesivos, wallpaper, folhetos, manuais, cartilhas ou ícones de desktop.

Matérias de destaque em 2019:

Série Gratidão (Fantástico, TV Globo; 10/01/2019)

*Reportagem exalta a humanização presente na assistência prestada na assistência ao paciente.

https://globoplay.globo.com/v/7289547/?fbclid=IwAR24qYnH1h6A97vWST0piJFshd6nCSHT7OcIW_WJxT6ujh6vSXCZuZiUxjU

165 mil casos de câncer de pele devem ser registrados em dois anos (TV Record; 15/01/2019)

*Série de reportagens com entrevista de dermatologista do Instituto esclarecendo questões sobre câncer de pele e prevenção.

<http://recordtv.r7.com/jornal-da-record/videos/165-mil-casos-de-cancer-de-pele-devem-ser-registrados-em-dois-anos-15012019>

Matérias de destaque em 2018:

- Centro de simulação realística, CETO e Spy

Inovação na saúde (Globo News; 30/07/2018, 01/08/2018 e 03/08/2018)

*Série de reportagens sobre as inovações na área da saúde, que aborda tecnologias usadas no Icesp contemplando entrevista com três coordenadores médicos

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/edicao-das-16-estreia-serie-sobre-inovacao-na-saude/6909222/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/treinamento-medico-tem-boneco-que-simula-choro-e-tremor/6914694/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/t/edicao-das-16h/v/inovacao-na-saude-fluorescencia-a-laser-guia-medicos-em-cirurgias/6920552/>

- Dez anos do Icesp

Em dez anos, Icesp une pesquisa, terapias de ponta e tratamento humanizado (Folha de S. Paulo; 06/05/2018)

*Matéria especial sobre os 10 anos de atuação do Instituto com entrevistas de dois diretores e depoimento de pacientes

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/05/em-dez-anos-icesp-une-pesquisa-terapias-de-ponta-e-tratamento-humanizado.shtml>

- Corrida Icesp Run

Por que suar a camisa é uma arma contra o câncer (Revista Saúde; 29/04/2018)

*Artigo assinado pela coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, sobre a importância dos exercícios e do controle do peso na prevenção e no tratamento dos tumores com divulgação da corrida Icesp Run

<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/por-que-suar-a-camisa-e-uma-arma-contra-o-cancer/>

- Desempenho de residentes na ASCO

Residentes do Icesp ficam entre os melhores em exame dos EUA (Folha de S. Paulo; 02/06/2018)

*Matéria sobre o desempenho dos residentes do Instituto em exame internacional com entrevista do diretor-geral, Paulo Hoff.

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/06/residentes-do-icesp-ficam-entre-os-melhores-em-exame-dos-eua.shtml>

- Campanha Julho Verde / Câncer de cabeça e pescoço

Oito em cada dez pacientes com câncer de cabeça e pescoço são ou foram fumantes (TV Globo, Jornal Nacional; 12/07/2018)

*Reportagem sobre conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer de cabeça e pescoço contemplando entrevista do chefe de cirurgia de cabeça e pescoço, Marco Aurélio Vamondes Kulcsar.

<https://globoplay.globo.com/v/6868541/>

- Doação de cabelo



Doação de cabelo pode ser feita em envelope via correio ou entrega no Instituto do Câncer (TV Globo, SPTV; 25/07/2018)

*Link ao vivo com orientações de como doar cabelo para confecção de perucas com entrevistas com as voluntárias do Icesp e pacientes.

<https://globoplay.globo.com/v/6896641/programa/>

- Atividade física x câncer

Atividade física ajuda pacientes em reabilitação após tratamento contra o câncer (TV Globo, Bem Estar; 16/11/2018)

*Matéria com a divulgação do estudo realizado pelo Icesp comprovando os benefícios do exercício físico para pacientes com câncer contemplando entrevistas com a coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, e pacientes.

https://globoplay.globo.com/v/7165922/programa/?fbclid=IwAR236Ip-aAEa8Xlm3oRsX0AyCEYXqagAoYDj_YS5-xXKMW1SLsxPGbWE8_E

- Desfile Outubro Rosa

Serginho promove o desfile Outubro Rosa (TV Globo, Altas Horas; 27/10/2019)

*Pacientes mulheres em tratamento contra o câncer de mama no Icesp desfilam e contam as suas histórias

https://globoplay.globo.com/v/7120119/?fbclid=IwAR1x_fWBjO5EcVFUePulKA9B-B6GfZFUrc6vhcx5Bjr1HEw2X7WZPqfkvxbE

4- Fundação Butantan (Instituto Butantan)

O trabalho estratégico da VFR Comunicação vem fortalecendo a imagem do Instituto Butantan como o maior produtor de vacinas do país. O projeto da VFR contempla a Comunicação Integrada da Instituição, o que inclui a comunicação interna para 2 mil funcionários, o sólido relacionamento com a imprensa nacional e a gestão sobre páginas institucionais extremamente dinâmicas e interativas nas mídias sociais.

Em média, são produzidos mensalmente cinco press releases (textos que servem como sugestão de pauta para a imprensa), mas também é disponibilizado atendimento rápido e eficaz 24h às solicitações feitas espontaneamente por jornalistas. O resultado disso é que o instituto tem sido citado em média por 2 mil matérias jornalísticas por mês e realizado mensalmente uma média de 150 atendimentos à imprensa. Em 2020, por exemplo, coletivas de imprensa e divulgações foram realizadas diariamente por conta da pandemia do novo coronavírus e também devido ao desenvolvimento de uma vacina contra a COVID-19, pelo Instituto Butantan e a biofarmacêutica Sinovac, na China.

Nas mídias sociais, o instituto também reforça sua imagem e confiabilidade junto ao público, alimentando diariamente suas páginas no Twitter (141 mil seguidores), no Instagram (632 mil seguidores) e no Facebook (191 mil seguidores) com conteúdo absolutamente confiável, desenvolvido e revisado por jornalistas profissionais, com o suporte de especialistas. O canal no Youtube também tem ganhado força, especialmente, após o projeto de produção de conteúdo em vídeo implantado pelo Butantan em junho de 2018. De lá para cá, cerca de 250 vídeos institucionais já foram produzidos e disponibilizados com uma linguagem didática e imagens de alta definição. O canal registra atualmente 41 mil seguidores, além de 2,6 milhões de visualizações e 104 mil horas de conteúdo assistido.

Importante destacar que a comunicação integrada do Butantan também supervisiona e produz informes internos, participa da organização dos eventos, além de produzir um grande volume de notícias institucionais para alimentar diariamente a intranet e site institucional.





Matérias em destaque - 2020

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO - 17/03/2020

Butantan entrega primeiro lote de vacinas para campanha antecipada contra a gripe

<https://oglobo.globo.com/sociedade/butantan-entrega-primeiro-lote-de-vacinas-para-campanha-antecipada-contra-gripe-24310161>

G1/NACIONAL - 28/03/2020

Estudo mostra que o isolamento social está ajudando a evitar casos de coronavírus em São Paulo

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/28/estudo-mostra-que-o-isolamento-social-esta-ajudando-a-evitar-casos-de-coronavirus-em-sao-paulo.ghtml>

ISTOÉ ONLINE/SÃO PAULO - 02/04/2020

SP lança plataforma de laboratórios para diagnóstico de coronavírus

<https://istoe.com.br/sp-lanca-plataforma-de-laboratorios-para-diagnostico-de-coronavirus/>

JORNAL GLOBONEWS - EDIÇÃO DAS 16H - 02/04/2020

Instituto Butantan assume coordenação da análise de testes em São Paulo

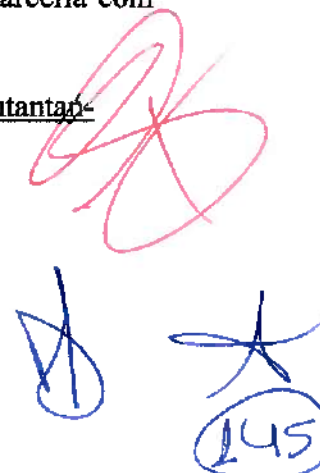
<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/02/diretor-do-instituto-butantan-assume-coordenacao-de-testes-de-coronavirus-em-sp.ghtml>

FOLHA DE S.PAULO ONLINE - 11/05/2020

Mônica Bergamo: Instituto Butantan fará vacina contra chikungunya em parceria com empresa europeia

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/05/instituto-butantan-fara-vacina-contra-chikungunya-em-parceria-com-empresa-europeia.shtml>

11/06/2020 - G1/NACIONAL

The bottom right corner of the page contains several handwritten marks in blue and red ink. There is a large, loopy red signature, a blue signature, and a blue circle containing the number '145'.

Instituto Butantan fecha parceria com empresa chinesa para testar vacina contra Covid

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/11/instituto-butantan-fecha-parceria-com-empresa-chinesa-para-testar-vacina-contr-covid.ghtml>

11/06/2020 - EXAME.COM

Como funciona a Coronavac, a vacina chinesa que será testada no Brasil

<https://exame.com/ciencia/como-funciona-a-coronavac-a-vacina-chinesa-que-sera-testada-no-brasil/>

29/06/2020 - THE NEW YORK TIMES / USA

Brazil's Sao Paulo Expects Approval This Week to Trial Chinese Coronavirus Vaccine

<https://www.nytimes.com/reuters/2020/06/29/world/americas/29reuters-health-coronavirus-brazil.html>

20/07/2020 - Valor Econômico

SP recebe 20 mil doses de vacina chinesa para covid e começa testes na terça

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/20/sp-recebe-20-mil-doses-de-vacina-chinesa-para-covid-e-comeca-testes-na-terca.ghtml>

12/08/2020 – Jornal Hoje

JH tem acesso às instalações do Instituto Butantan, onde vacina chinesa pode ser produzida

<https://globoplay.globo.com/v/8771588/programa/>

27/09/2020 – Fantástico/TV Globo

Exclusivo: Fantástico entra na fábrica da Coronavac, na China; Veja imagens

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/09/27/exclusivo-fantastico-entra-na-fabrica-da-coronavac-na-china-veja-imagens.ghtml>





17/09/2020 – Folha de São Paulo

Uma esperança não muito distante (Artigo)

<https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2020/09/uma-esperanca-nao-muito-distante.shtml>

23/10/2020 – Folha de S. Paulo

A vacina do Brasil

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/10/a-vacina-do-brasil.shtml>

19/10/2020 - Jornal Nacional

Governo de SP divulga dados sobre segurança da vacina contra a Covid da Sinovac

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/19/governo-de-sp-divulga-dados-sobre-seguranca-da-vacina-contra-a-covid-da-sinovac.ghtml>

18/11/2020 - CNN Brasil/CNN 360

Diretor do Butantan ressalta segurança da Coronavac após publicação na Lancet

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/11/18/diretor-do-butantan-ressalta-seguranca-da-coronavac-apos-publicacao-na-lancet>

19/11/2020 - TV Globo/Bom Dia Brasil

Avião com 120 mil doses da Coronavac chega em São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/9035525/>

09/12/2020 - Podcast Café da Manhã/Folha de S. Paulo

A fábrica de vacinas do Butantan vista por dentro

<https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2020/11/a-fabrica-de-vacinas-do-butantan-vista-por-dentro-ouca-podcast.shtml>

10/12/2020 - Jornal Nacional

Instituto Butantan já começou a produzir a vacina CoronaVac em São Paulo

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2670

<https://globoplay.globo.com/v/9092227/>

10/12/2020 - Rádio Bandeirantes

FÁBRICA DO INSTITUTO BUTANTAN FUNCIONARÁ 24 HORAS E TODOS OS DIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=rGaGe3mCUMU>

28/12/2020 - Estadão de S. Paulo

São Paulo já tem 11 milhões de doses da Coronavac mesmo antes da autorização da Anvisa

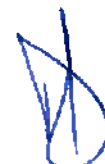
<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,sao-paulo-ja-tem-11-milhoes-de-doses-da-coronavac-mesmo-antes-da-autorizacao-da-anvisa,70003564799#:~:text=Nesta%20segunda%2Dfeira%2C%20500%20mil,biofarmac%C3%AAutica%20Sinovac%20chegaram%20ao%20Brasil&text=Mesmo%20sem%20a%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20da,Coronavac%20desde%2019%20de%20novembro.>

5- Necton Investimentos

Fruto da fusão entre as corretoras Spinelli e Concórdia, que estão entre as mais tradicionais do mercado, a Necton possui escritórios na capital paulista, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina, além de 13 escritórios parceiros distribuídos por todo o Brasil. Com patrimônio líquido de R\$ 33,4 milhões, atende mais de 40 mil clientes com recursos sob gestão na ordem de R\$ 14 bilhões.

A empresa atende a clientes pessoa física e institucionais, com produtos nos segmentos de renda variável, renda fixa, fundos multimercados, fundos imobiliários e Tesouro Direto, além de COEs, CDBs e LCIs e LCAs de bancos de menor porte, entre outros produtos.

A VFR assumiu a assessoria de imprensa da Necton em novembro de 2019 e vem obtendo para empresa, em média, 100 inserções semanais em veículos de comunicação, incluindo



os especializados em finanças mas também a grande imprensa, como jornais Valor Econômico, Folha de S. Paulo, O Globo, TV Globo, Globonews e outros.

6- SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Fundada em 1933, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) é uma das maiores entidades filantrópicas de saúde do Brasil, atuante em sete estados brasileiros, com aproximadamente 46 mil funcionários e com a vocação de contribuir para a melhoria dos serviços médicos prestados à população. Gerencia unidades hospitalares e ambulatoriais construídas e equipadas por governos estaduais e municipais, tendo como objetivo levar o que há de mais avançado em conhecimento médico à população.

Desde março de 2014, a VFR Comunicação presta serviços de assessoria de imprensa para a instituição. Dentre as tarefas realizadas estão:

- Levantamento contínuo de pautas.
- Produção de materiais de divulgação, releases e matérias especiais.
- Notas exclusivas e artigos.
- Atendimento à imprensa, incluindo o aprimoramento de relações com os veículos de comunicação.
- Monitoramento de reportagens e identificação de oportunidades.
- *Media training* e apoio aos porta-vozes.
- Gestão de crise.
- Criação de estratégias de comunicação.

O trabalho desenvolvido pela VFR promoveu profundas mudanças no dia a dia da SPDM, principalmente em relação à assessoria de imprensa e, posteriormente, mídias digitais. Desde a ampliação da estrutura de comunicação até o relacionamento com a imprensa e gerenciamento de crises. Além de fomentar a credibilidade da organização junto ao público interno e externo, a VFR passou a antecipar riscos potenciais de crises e trabalhar a imagem de excelência do cliente.

Era possível notar, pela análise da *clipagem* diária, a ausência de reportagens positivas sobre a instituição. As citações referiam-se apenas às crises pontuais relacionadas à entidade. Essa situação se inverteu gradativamente com o trabalho implantado pela VFR, por meio da produção de divulgações das ações positivas da Associação para os principais veículos de comunicação do país.

Em 2018, podemos citar como exemplo uma grande reportagem do jornal Folha de São Paulo sobre o modelo de Organizações Sociais de Saúde, que contou com a SPDM como modelo de gestão positiva, citando o Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini (HTEJZ) (confira o link: <https://bit.ly/2LWUzPB>). Outro destaque foi a participação de profissionais da entidade em uma pauta sobre saúde masculina do maior telejornal do país, o Jornal Nacional, no Centro de Saúde do Homem do HTEJZ (<https://glo.bo/2Mznblf>). Além disso, outro exemplo do trabalho realizado pela VFR reside na participação do Laboratório de Reprodução Humana do Hospital São Paulo na série especial “Fertilidade, um projeto de vida” do Fantástico, com entrevistas do Dr. Renato Fraietta, além do acompanhamento de dois casais atendidos na unidade (<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2018/08/05/fertilidade-um-projeto-de-vida.ghtml>).

Desta forma, com estes e os demais materiais elaborados pela SPDM sendo publicados em importantes veículos (como TV Globo, SBT, Record, Folha de São Paulo, UOL e G1), desde 2014, a marca SPDM chegou a:

- Aproximadamente **12 MILHÕES** de domicílios em matérias veiculadas na TV – **39 MILHÕES** de pessoas.
- Mais de **4,5 MILHÕES** de exemplares de jornais impressos – **18 MILHÕES** de pessoas
- Cerca de **900 MIL** ouvintes de rádio.
- Mais de **450 MILHÕES** de *page views* nos mais diversos sites.

7- Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações de Saúde)

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870


150

Fundado em abril de 2015, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) é a primeira entidade a representar as organizações sociais de saúde (OSS) no Brasil. O instituto promove o modelo de administração de equipamentos de saúde por meio de OSS, através de parcerias firmadas entre as instituições e as secretarias estaduais e municipais de saúde.

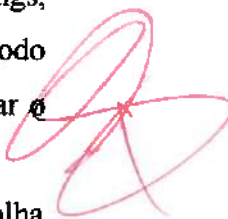
Atualmente, são associadas ao Ibross 21 instituições filantrópicas que atuam em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará. Juntas, elas gerenciam mais de 800 equipamentos de saúde e empregam 95 mil pessoas. Essas unidades contam com mais de 15 mil leitos e realizam, em um período de um ano, cerca de 700 mil internações e mais de 750 mil cirurgias. Também são responsáveis por mais de 40 milhões de consultas, quase 50 milhões de exames e chegam a registrar aproximadamente 10 milhões de atendimentos de urgência e emergência.

A VFR desempenha, desde 2016, o trabalho de assessoria de imprensa da instituição, bem como atividades de comunicação digital, para fortalecer e evidenciar nacionalmente a atuação do Ibross no desenvolvimento, aperfeiçoamento e evolução do modelo de gestão por OSS.

Para ampliar o acesso da sociedade a informações e esclarecimentos sobre o modelo de gestão, a VFR dedica-se à divulgação das atividades do Ibross, das boas práticas na Saúde por meio de parcerias público-privada, de estudos que demonstram resultados da administração por OSS e de eventos voltados para o debate do tema.

São produzidos releases, artigos e notas de posicionamento do Ibross direcionados à imprensa, além de alinhamento de entrevistas com porta-vozes da instituição com os veículos. A assessoria faz a elaboração dos textos, monitoramento de mídias e clippings, disparos de conteúdos e follow-up. Para potencializar os resultados na imprensa de todo o país, a equipe elabora mailings personalizados e mantém estratégias para estreitar o relacionamento com os jornalistas.

Artigos e cartas assinados pelo presidente do Ibross foram publicados nos jornais Folha de São Paulo, O Globo, Valor Econômico, O Estado de S. Paulo, Correio Braziliense, O



Imparcial, Estado de Minas, O Povo, entre outros. Os eventos que a entidade realiza anualmente para promover a discussão sobre modelo de gestão já foram divulgados por veículos de grande repercussão, como o Estadão, Valor Econômico, Correio Braziliense, TV Record e rádios CBN, Jovem Pan e BandNews.

Em 2018, o Ibross ganhou amplo espaço em uma matéria da jornalista Claudia Collucci sobre Organizações Sociais, no jornal Folha de São Paulo. Com entrevista do presidente da instituição, Renilson Rehem, o texto destacou os 20 anos das OSs e a iniciativa do Ibross de conceder selo de acreditação às organizações que cumprem normas de segurança e de qualidade. No mesmo veículo e ano, outras ações do Ibross receberam três publicações na coluna Mercado Aberto, em janeiro, maio e dezembro.

Em outubro de 2019, o Ibross protocolou uma petição pedindo esclarecimentos ao INSS sobre o afastamento aplicado às gestantes e lactantes em locais de trabalho insalubre. A iniciativa do Ibross foi divulgada na coluna da Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, nos jornais Agora São Paulo, Todo Dia, Diário Indústria&Comércio e outros veículos regionais.

Recentemente, em agosto de 2020, uma iniciativa do Instituto recebeu repercussão nacional nos mais diversos veículos do país. O Ibross foi a primeira entidade a ajuizar no Supremo Tribunal Federal (STF) Ação Direta de Inconstitucionalidade contestando portaria que previa procedimentos de justificação e autorização do aborto em casos de estupro. Para o Ibross, a norma não acolhia ou protegia a vítima, mas intimidava a paciente e criava obstáculos no processo do aborto legal. A ação do Ibross foi divulgada com exclusividade pela Folha de S. Paulo e repercutida nos mais importantes veículos do Brasil.

No campo da comunicação digital, a equipe da VFr é responsável pela cobertura de eventos do Ibross e pelo gerenciamento e abastecimento de todos os conteúdos do site, canal do Youtube, Facebook, Instagram e Twitter do Ibross. Além de evidenciar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e da assistência de qualidade à população, a assessoria também oferece apoio na divulgação das atividades de todos os associados do instituto.

Matérias e artigos de destaque na imprensa**Folha de S. Paulo (8/08/2017) - Artigo Renilson Rehem e Nacime Mansur: "Saúde pública no caminho certo"**<https://bit.ly/3bb929N>TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2017 ★ ★ ★ **opinião A3****FOLHA DE S. PAULO**

Saúde pública no caminho certo

RENILSON REHEM DE SOUZA E NACIME SALOMÃO MANSUR

Há 19 anos, o SUS (Sistema Único de Saúde) fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos, as Organizações Sociais de Saúde (OSS), para o gerenciamento de serviços públicos.

O modelo começou a ser utilizado inicialmente pelo Estado de São Paulo e, com o passar dos anos, foi sendo replicado país a fora, por meio de secretarias municipais e estaduais de saúde. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal deu a palavra final sobre o assunto, atestando a constitucionalidade da prestação de serviços públicos de saúde por OSS.

Trata-se de modelo vitorioso, que propicia maior eficiência ao poder público, uma vez que as organizações sociais possuem mais agilidade para a contratação de pessoal, insumos e serviços, o que resulta em assistência eficaz e resolutiva.

Estudos comparativos entre o modelo das OSS e a administração direta demonstram que o novo modelo gerencial melhora a qualidade do gasto público e aumenta a produtividade na gestão.

As OSS não substituem o governo, que define os serviços que devem ser prestados bem como os in-

SUS fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos para o gerenciamento de serviços

dicadores de qualidade a serem observados. Por meio de contratos, as instituições têm metas quantitativas e qualitativas a cumprir; trabalham em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos gestores públicos diante das necessidades de saúde loco-regionais.

Hoje, muitas dessas organizações acumulam certificações de qualidade pelos excelentes serviços prestados. Vale ressaltar o fundamental papel dos órgãos de controle — particularmente os Tribunais de Conta, da União ou dos Estados, entre outros mecanismos fiscalizadores — no sentido normatizador, regulador, e na segurança da aferição dos resultados alcançados.

Nesse contexto, um grupo de organizações sociais decidiu se juntar, tendo como objetivo esclarecer a sociedade sobre como funcionam as parcerias dessas instituições com o poder público, permitindo, assim,

maior conhecimento e compreensão por parte dos cidadãos.

O Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde), que conta atualmente com 20 instituições associadas, busca mobilizar a sociedade em favor da melhoria da qualidade dos serviços, difundir as boas práticas de gestão, colaborar para o aperfeiçoamento das normas estabelecidas para a parceria com o poder público, promover estudos e pesquisas e zelar pelos valores universais do SUS.

As organizações sociais são, indubitavelmente, um excelente caminho para aumentar a governança e a governabilidade na saúde pública brasileira.

Nosso compromisso, por meio do Ibross, é contribuir com o aperfeiçoamento do modelo e, com isso, fortalecer o SUS e a qualidade do atendimento oferecido a seus usuários em todo o país.

RENILSON REHEM DE SOUZA, médico, é presidente do Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde). Foi secretário-adjunto de Estado da Saúde de São Paulo (governo José Serra).

NACIME SALOMÃO MANSUR, médico, é vice-presidente do Ibross e superintendente das instituições afiliadas da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina).

Valor Econômico (30/10/2017) - Artigo Renilson “Novos modelos de gestão pública da Saúde”

Valor Opinião

Novos modelos de gestão pública da saúde

Por Renilson de Souza — Valor
30/10/2017 19h55 | [Assine o Valor](#)

O desafio de se implantar no Brasil um sistema de saúde com caráter universal não se encerra nas dificuldades do financiamento e na necessidade de mudar o modelo para atender integralmente a população. As questões de gestão também têm se mostrado de enorme complexidade - e as soluções ainda se encontram num patamar muito inferior ao desejável.

São grandes as dificuldades da administração pública direta no Brasil para administrar o setor de saúde. Essas dificuldades decorrem, dentre outros fatores, da interpretação restritiva dos princípios explícitos na Constituição Federal de 1988: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A eficiência consiste em fazer certo as coisas. Já a eficácia, em fazer as coisas certas. A eficiência está associada a processos, enquanto a eficácia está associada a resultados.

A conjuntura atual de grave crise econômica que o país atravessa torna a situação ainda mais complexa. Falta uma gestão mais qualificada, em muitos aspectos aliadas aos problemas decorrentes de um financiamento, mais do que nunca, insuficiente e instável.

Fica cada vez mais evidente que no Brasil tem-se que buscar boas práticas na gestão de saúde na perspectiva do cidadão, ou seja na qualidade do resultado. Uma das saídas para alcançar a eficácia na gestão seria a celebração de parcerias com organizações do terceiro setor. Desde 1998, no Estado de São Paulo, as Organizações Sociais de Saúde (OSS) vêm assumindo a administração de serviços de saúde.

Mais de 200 municípios de 23 Estados atualmente têm OSS. O que preocupa é que houve um crescimento desordenado. A maioria dos Estados e municípios que celebram contratos de gestão não sabe o que está fazendo. Não basta celebrar o contrato. É preciso se organizar para que ele seja cumprido. O gestor público contratante deve desenvolver a capacidade de celebrar contratos e monitorar a execução do mesmo. Isto requer habilidades que nem sempre estão presentes na gestão pública de saúde.

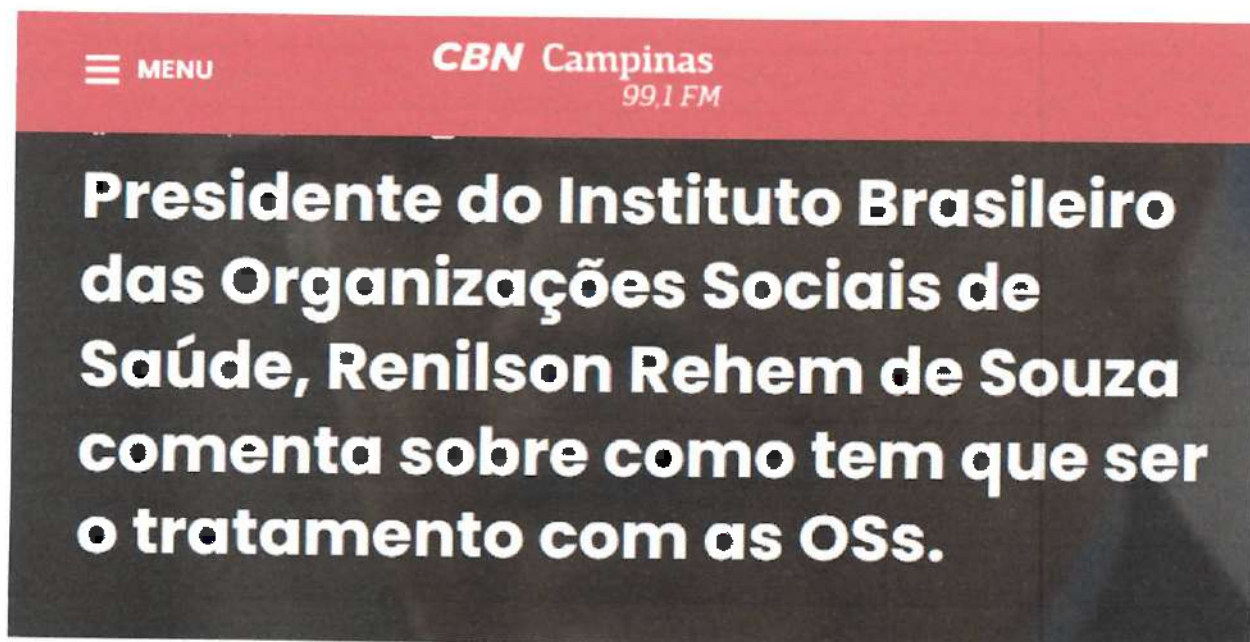
Do lado das OSS, um grupo de entidades associadas decidiu promover um processo de acreditação que busca avaliar os principais aspectos da organização social no campo da transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Obviamente, esse processo estará disponível para toda OSS que queira se submeter.

Renilson Rehem de Souza é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS). Foi secretário de Assistência em Saúde do Ministério da Saúde no governo FHC e secretário-adjunto de Saúde de São Paulo na gestão José Serra.



Rádio CBN Campinas (20/12/2017) – Entrevista Renilson Rehem sobre a relação entre poder público e OSS

<https://bit.ly/397qeKm>



Estadão (29/05/2018) - Evento Ibross "20 anos das OSS"

<https://bit.ly/38gQ27W>

ESTADÃO 

Fernando Henrique Cardoso faz palestra com o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSS", comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura



1 / 7

29/05/2018 - 17h08

LUIS SOBRAL, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, RENILSON REHEME E FLOVIS CARVALHO

Fernando Henrique Cardoso fez palestra sobre o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSS" comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura no Teatro Sérgio Cardoso na Ceia Viva.

Foto: Denise Andrade



156

Folha de S. Paulo (19/06/2018) - Artigo Renilson Rehem: “Os 20 anos das Organizações Sociais de Saúde”

<https://bit.ly/2L1nu4b>

FOLHA DE S. PAULO

**Renilson Rehem de Souza:
Os 20 anos das
Organizações Sociais de
Saúde**

Parceria com poder público se mostrou, no geral, bem-sucedida



Médicos em sala de cirurgia do Hospital de Transplantes do estado de São Paulo, que ganhou mais eficiência sob a administração de OSS - Mariana Soares - 19/06/2018 - Folha Press

O ano de 2018 marca duas décadas de um modelo que se consolidou como grande inovação na forma de se gerir equipamentos públicos de saúde no Brasil. A parceria entre estados e municípios com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) — Instituições filantrópicas do terceiro setor — se mostrou, no saldo geral, bem-sucedida.

Um estudo recente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, onde o modelo surgiu em 1998, apontou que os hospitais gerenciados por OSS se destacaram, em relação aos de administração direta, na eficiência e no custo benefício do atendimento à população usuária do SUS (Sistema Único de Saúde).

Nas OSS, em 2016, o custo por internação foi 25,9% inferior ao dos hospitais de administração direta — R\$ 8,9 mil contra R\$ 12 mil. O tempo médio de permanência de pacientes nos hospitais geridos por Organizações Sociais foi de 5,64 dias, 20,1% a menos do que nos de direta — indicando maior eficácia dos tratamentos aplicados nos serviços administrados por OSS.



O Estado de S. Paulo (11/07/2018) - Artigo Renilson Rehem: "A verdade sobre as OSS"

<https://bit.ly/2Tv0fpO>

ESTADÃO



Fausto Macedo

Repórter

Política

A verdade sobre as Organizações Sociais de Saúde

Renilson Rehem*
11 de julho de 2018 07h00



O papel dos órgãos de controle na fiscalização das ações do poder público é fundamental e incontestável em uma democracia.

Na área da saúde, essa atuação se revela ainda mais imprescindível, haja vista o notório subfinanciamento público do setor e os recentes e lamentáveis escândalos de corrupção noticiados pela imprensa.

Os poderes legislativo e judiciário, assim como o Ministério Público e os tribunais de contas, precisam estar, mais do que nunca, alerta em relação ao bom uso dos recursos públicos na saúde, agindo para combater o desperdício, desvios e fraudes.

Preocupa, no entanto, o ataque indiscriminado ao modelo de Organizações Sociais de Saúde, como recorrentemente temos visto, sobretudo, atualmente, no Estado de São Paulo.

É preciso muita cautela, para não colocar em uma vala comum as Organizações Sociais verdadeiramente comprometidas com o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) e aquelas instituições privadas, sem nenhum tipo de comprometimento com a saúde que, travestidas de OSS, denigrem a imagem de um modelo gerencial bem sucedido, implantado há 20 anos no país. Nesse sentido, é preciso separar o joio do trigo.

Por meio das OSS foi possível ampliar de forma expressiva o acesso dos cidadãos brasileiros ao SUS, levando assistência aos rincões do país, em lugares onde as pessoas simplesmente não contavam com nenhum serviço de saúde e tinham de fazer uma verdadeira via crucis para conseguirem atendimento médico.



Rede Vida | Tribuna Independente (17/09/2018) – Entrevista com presidente do Ibross sobre o modelo de gestão por OSS

<https://bit.ly/2TOD88K>



ENTREVISTA RENILSON REHEM

REDEVIDA

TRIBUNA INDEPENDENTE - 17/09/2018



TV Record (24/08/2018) - Cobertura do Seminário promovido pelo Ibross

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Acilmação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870



<https://bit.ly/3nhadXx>



Seminário discute administração de hospitais por organizações sociais em Brasília

DF NO AR

24/08/2018 - 10h32

Durante dois dias o Tribunal de Contas da União, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde promoveram o seminário de boas práticas na gestão de parceria com o terceiro setor na saúde. O debate é inédito desde a criação da lei que regulamenta a atuação das organizações sociais.



OPOVO

A relevância das Organizações Sociais na Saúde



Renilson Rehem

renilson.rehem@gmail.com

Presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBOSS)

O Brasil ganhou há 20 anos um modelo inovador na saúde pública. Uma lei federal sancionada, em 1998, permitiu a parceria entre o poder público e as instituições sem fins lucrativos para a gestão de hospitais e de outros serviços públicos de saúde.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSS) possibilitou a interiorização da saúde, ampliando o acesso da população e levando assistência a locais distantes dos grandes centros urbanos.

O conceito das OSS é inovador, pois permite que o Estado ofereça atendimento 100% pelo SUS, por meio de ferramentas privadas de gestão, mais ágeis e eficientes em comparação às normas da área pública governamental.

Diversas unidades gerenciadas por OSS no Brasil possuem selos de qualidade. No Ceará, o primeiro hospital público a receber o nível máximo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) foi o Hospital Regional do Cariri, gerenciado pelo ISCH (Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar).

O Estado do Ceará atua de forma pioneira para a implantação do modelo de Organizações Sociais na saúde, uma vez que a lei estadual foi sancionada em 1997.

As principais OSS atuantes no Brasil seguem preocupadas em incentivar as boas práticas que assegurem a transparência da gestão, sustentabilidade, inovação, segurança e qualidade na assistência.

Por isso, são louváveis iniciativas como o II Fórum de Excelência em Gestão de Saúde, promovido em novembro, em Fortaleza, pelo ISCH com apoio do IBOSS (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde).

O ISCH realizou um evento de abrangência nacional visando disseminar as boas práticas e eficiência na gestão da saúde pública e organizacional, reunindo representantes das principais instituições ligadas à saúde no Brasil e no mundo, tais como a Opa (Organização Pan-Americana de Saúde), Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Pnud (Programa das Nações Unidas), FGV-Saúde, Ministério da Saúde e o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, entre outros.

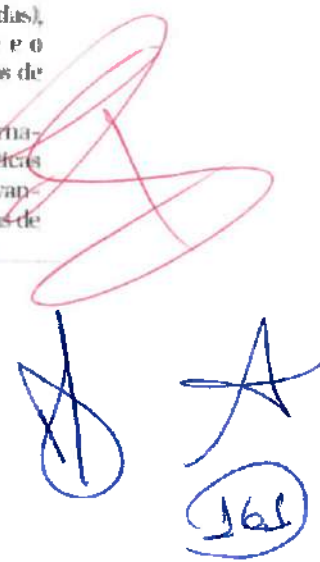
As Organizações Sociais se tornaram protagonistas de boas práticas de gestão em saúde. É preciso avançar ainda mais, mas não há dúvidas de que estamos no caminho certo. ■



Flávio Deulefeu

flavio.deulefeu@sigm.org.br

Presidente do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH)



Correio Braziliense (25/05/2019) – Artigo Renilson Rehem e Paulo Zuben: “A sociedade civil organizada na gestão pública”



A sociedade civil organizada na gestão pública

RENILSON REHEM DE SOUZA

Professor de História do Brasil, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador em História da Ciência do Brasil, São Paulo

PAULO ZUBEN

Presidente da Associação Brasileira das Organizações Sociais do Brasil (ABOS)

Publicação: 25/05/2019 04:00

O papel da sociedade civil organizada tem proporcionado grandes contribuições aos serviços públicos no Brasil, com benefícios à população. Sua atuação revela importante protagonismo, precedendo até mesmo a primeira constituição brasileira, e aborada em 1824. Isso e equipamentos significativos, até hoje, para o país, foram construídos ativamente à organização do Estado, por meio de grupos de pessoas interessadas em promover o bem comum.

É o caso das Santas Casas, instituições que prestam assistência à saúde e que antigamente eram mantidas por meio de doações das comunidades. Fundada em 1543, a Santa Casa de Santos foi erguida com o auxílio de moradores da região e é, atualmente, o mais antigo hospital em atividade no país.

Na área da cultura, nasceu em Ouro Preto (MG), em 1770, o Teatro Municipal de Vila Rica — Casa da Ópera, onde são apresentados notáveis espetáculos na cidade. É considerado o mais antigo teatro em funcionamento na América Latina. Assim como santas casas e teatros, diversos serviços valiosos para o país surgiram a partir da iniciativa da sociedade.

As práticas desenvolvidas pela sociedade civil organizada, por meio de inúmeras experiências exitosas, são de grande importância para o Estado. Nos serviços públicos, revelam uma participação eficaz em causas de interesse coletivo, exercendo atividades relevantes em setores como a saúde, educação, cultura e ciência, e aproximando o poder público do cidadão.

No fim da década de 1990, surge um modelo de gestão inovador de equipamentos públicos: as Organizações Sociais (OS), instituições sem fins lucrativos que firmam parcerias com a administração pública para gerar serviços utilizados pelos cidadãos.

Naquele momento, o Estado brasileiro demonstrou mequívoco reconhecimento do papel da sociedade civil organizada como agente atuante para a melhoria contínua dos serviços públicos, uma vez que alia a expertise de instituições sociais em diferentes áreas à necessidade do poder público em cumprir seu papel definido na Constituição Federal.

A partir de um contrato de gestão, governo e OS atuam em parceria para execução de atividades em hospitais, museus, parques, escolas, centros de pesquisas, entre muitos outros equipamentos e programas públicos. Por meio deste modelo, pelo qual o Estado utiliza ferramentas da iniciativa privada na administração de instituições estatais, é possível ganhar em agilidade e produtividade, sem fazer na eficiência do gasto público.

Somente no Estado de São Paulo, o governo possui cerca de 120 contratos com OSS para a gestão de equipamentos de saúde e, na área da cultura, 40 espaços e programas sob a gestão de 18 organizações sociais.

Indiscutivelmente, a relação entre sociedade civil organizada e poder público não se limita unicamente a uma mera prestação de serviços. O Estado valoriza nas entidades o congruência com a causa pública e reconhece a relevância e riqueza do trabalho executado. Assim, a parceria a partir deste mecanismo caracteriza a soma de esforços na constante busca por crescentes resultados e melhorias à população.



TV Brasil (29/05/2019) – Evento Ibross: 1º Público&Orgs

<https://bit.ly/2v6Fyah>



VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870



Handwritten signatures in red and blue ink, along with the number 163 circled in blue.

Folha de S. Paulo (4/10/2019) – Questionamento do Ibros sobre afastamento de gestantes em locais de trabalho insalubres

<https://bit.ly/2wFvDZJ>

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

colunas e blogs

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br

4 out. 2019 às 2h01



CURTO-CIRCUITO

A exposição e vivência "**Modos de Acolher**" ocupa o Sesc Avenida Paulista, em São Paulo. No sábado (5) e domingo (6), das 11h às 16h.

O Ibross enviou ao INSS pedido de informações sobre o afastamento de gestantes de ambientes insalubres.

O projeto do estúdio Sotero Arquitetos para o terreiro **Tigongo Muende** será debatido hoje em Harvard, no Estados Unidos.

com BRUNO B. SORAGGI, GABRIEL RIGONI e VICTORIA AZEVEDO

Mônica Bergamo

Jornalista e colunista

★ ★ ★



Estado de Minas (29/07/2020) – Artigo Renilson Rehem “Banir maus exemplos na saúde”

<https://bit.ly/3pOajYn>

ESTADO DE MINAS • QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2020

OPINIÃO

Banir maus exemplos na saúde

RENILSON REHEM DE SOUZA

Médico sanitarista e presidente do Instituto Brasileiro de Organizações Sociais de Saúde (IBOSS)

O Brasil ultrapassou a triste marca de 88 mil mortes por coronavírus, quatro meses após a confirmação do primeiro óbito. Estamos diante de um novo desafio de saúde pública. Neste momento de pandemia e um alto número de óbitos, é crucial que todos os equipamentos de saúde estejam 100% dedicados à assistência à população com integridade e qualidade.

Infelizmente, a queda na arrecadação trouxe graves consequências à economia do país e a área da saúde está lutando para manter os recursos. Ao mesmo tempo, unidades do setor e entidades gestoras têm enfrentado práticas de preços abusivos por parte de empresas fornecedoras de itens hospitalares e medicamentos.

Como se não bastasse esse duro cenário que enfrentamos, ainda há deploráveis organizações criminosas que tentam se aproveitar deste momento de fragilidade dos estados e municípios mais afetados pela COVID-19. Além de contaminar a imagem de instituições verdadeiramente sérias e dedicadas com a saúde pública, essas empresas disfarçadas de organizações sociais de saúde (OSS) prejudicam gravemente o SUS.

Prova disso são os escândalos de desvio de di-

nheiro na saúde no Rio de Janeiro, envolvendo falsas OSS que gerenciam diversos equipamentos da rede estadual e até mesmo hospitais de campanha. Os esquemas, que causaram prejuízos milionários aos cofres do Rio, afetam a assistência à população e o pagamento de salários de profissionais de saúde, os protagonistas nesta pandemia que estão trabalhando, incansavelmente, para salvar vidas.

Respeitando-se o devido processo legal e se confirmadas as acusações, esses serão lamentáveis exemplos que escancaram também a falta de responsabilidade dos governos, que, além de escolher firmar contratos de gestão com falsas OSS, não fazem o mínimo acompanhamento do serviço prestado. Portanto, esse resultado não é uma surpresa. É dever do poder público estabelecer metas assistenciais claras, fazer parcerias transparentes com entidades comprometidas, além de monitorar de perto e fiscalizar todos os contratos, com o apoio dos órgãos de controle.

Afortunadamente, casos como esse são exceções. Na maioria dos estados, a gestão pública e as organizações sociais têm realizado parcerias muito produtivas em atenção à população, que elevam a qualidade do SUS.

O setor público, através de parcerias com OSS, tem conseguido desempenhar com eficácia um importante papel na gestão de leitos específicos para o tratamento de pacientes infectados, inclusive em hospitais de campanha. Com capacidade para rápi-

das respostas de contratação de pessoal, infraestrutura e compra de medicamentos e insumos, a gestão por organizações sociais de saúde tornou possível a ativação de mais de 5 mil leitos no Brasil.

Contudo, é necessário e urgente combater os maus exemplos e diferenciar instituições sérias daquelas empresas disfarçadas de OSS que prejudicam o setor. Para isso, a principal aliada para eliminar 'maças podres' neste cenário é a transparência. É substancial que todas as organizações adotem programas de compliance e disponibilizem, abertamente, informações para que os órgãos de controle e a população acompanhem de perto os repasses.

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBOSS), entidade criada por 20 instituições sem fins lucrativos, atua promovendo o desenvolvimento das parcerias das OSS com o poder público e preservando o bom uso do modelo. Uma gestão eficiente, pautada pela transparência e integridade, é primordial para a concretização de políticas sociais em saúde.

Num contexto de limitação de recursos em que a saúde não pode ser afetada, é preciso acalhar com a má utilização do dinheiro público. Mais do que nunca, ações de combate à corrupção devem ser intensificadas para banir organizações criminosas no setor. Definitivamente, é fundamental garantir à população que a saúde trabalhe com transparência e eficiência para minimizar os impactos causados por essa grave pandemia.



Folha de S. Paulo (27/08) - Ação do Ibross questiona portaria que dificulta aborto em caso de estupro

<https://bit.ly/3pSDSYJ>

FOLHA DE S. PAULO

colunas e blogs

Painel

por [Elisângela Fracalossi](#)



27/08/2019, 14h11

Organizações sociais de saúde vão ao STF contra medida que veem como obstáculo ao aborto legal

Ibross entende que portaria do governo Bolsonaro é uma tentativa de coagir a vítima a não abortar

O Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) solicitando a suspensão da portaria do governo Jair Bolsonaro (sem partido) que obriga médicos a avisarem a polícia quando uma mulher solicitar aborto por estupro.

A medida, publicada no último dia 28, estabelece novas regras para atendimento ao aborto nos casos previstos em lei. A mudança ocorre após o caso de uma menina de dez anos estuprada pelo tio, que teve dificuldade para realizar o aborto legal e sofreu pressão de grupos religiosos.

Na opinião do Ibross, as novas medidas não visam o acolhimento e a proteção da vítima do estupro, ao contrário, podem intimidar a paciente e criar obstáculos ao aborto legal. "A situação pode inclusive desestimar a vítima a procurar instituições de saúde, motivando uma escolha por métodos não seguros, como abortos caseiros ou em clínicas clandestinas", afirma em nota.

Na ação, distribuída ao ministro Ricardo Lewandowski, o instituto argumenta que os profissionais de saúde não possuem treinamento para cooperar com a investigação policial como a portaria exige.

O Ibross entende que a norma transfere ao médico, e dentais, profissionais dos equipamentos de saúde, atividades de responsabilidade policial e de investigação, que extrapolam o atendimento assistencial, afirma o instituto.

Outro ponto contestado é a exigência de que o médico ofereça à vítima a possibilidade de ver o feto por meio de ultrassom. "O que, mais uma vez, denota a tentativa de coagir a vítima a não abortar. A situação pode potencializar danos psicológicos à vítima e induzi-la ao sentimento de culpa", afirma o Ibross em nota.

Atualmente, o aborto é permitido no Brasil em três casos: gravidez decorrente de estupro, casos de risco à vida da mulher e feto anencefálico.

Painel

Colaboração por [Larissa Mattos](#), [Rodrigo Maciel](#) e [Gabriel dos Santos](#). Foto: [Karluska Carneiro](#) e [Gabriel dos Santos](#) / [Observatório da Imprensa](#)

• • •



O Globo (19/09/2020) - Artigo Renilson Rehem

<https://glo.bo/2Xgcasy>

O GLOBO | Sábado, 19 de Setembro de 2020 | Opinião | 3



ARTIGO

A culpa não é das OSSs

RENILSON REHEM



Para Max Weber, o Estado é necessário e a burocracia é a melhor forma de administração. Sem um controle efetivo por ele, seria tudo por interesses privados, pelo fisiologismo. Nas décadas iniciais, o Estado em uma sociedade estava, em grande medida, sendo formado para atender interesses privados. É justamente isso que tem a origem de muitas doenças no Rio de Janeiro. Sem o modelo de Organizações Sociais de Saúde, o OSS, as responsáveis por este estado de coisas. Foi isso que não!

Diferentemente de como foi concebida no Brasil, a relação entre Estado e OSS deve ser de parceria, e não apenas prestação de serviços. É dever do poder público elaborar exorbitantes e gestões certas de medidas essenciais, bem como fazer um intenso acompanhamento do trabalho executado.

Atual, como o direito, a qualidade da assistência se não há um mínimo preparo e interesse do poder público em firmar bons contratos de gestão. Para isso, é fundamental que o governo faça a seleção criteriosa de instituições, verifique a idoneidade comprometida com o SUS, isto é, o dever de conduzir a trajetória das entidades, selecionar aquelas com qualificação e bom histórico e regular a prestação de serviços de instituições filantrópicas, não a nível apenas em episódios de crises.

Evidentemente, essas medidas para a adesão correta ao modelo não foram praticadas nos últimos anos, pelo governo do Rio de Janeiro, a nível de representantes do poder público que, diligentemente, firmam parcerias com empresas detentoras de instituições filantrópicas, a fim de obter vantagens.

Felizmente, em diversos estados as Organizações Sociais tem realizado parcerias eficazes com excelentes resultados. A política do Rio de Janeiro, e isso se reflete diretamente na administração de serviços públicos. A partir de julho de 2020, as OSSs se vão e entram no estado, após lei sancionada em agosto.

No momento, duas coisas em instâncias citadas não são boas: o fato de que a atuação das verdadeiras OSSs seja por vezes comprometida, apesar de ter sido pública, com interesses da população, e a possibilidade de celebração de boas parcerias, e a sociedade tem muito que aprender com a lição da qualidade da saúde pública.



Renilson Rehem é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde





Folha de S. Paulo (15/10/2020) – Artigo Renilson Rehem: “OSS e o papel do Estado”

FOLHA DE S. PAULO

15 de outubro de 2020 | 1.ª edição | 15/10/2020 | 1.ª edição

Organizações sociais e o papel do Estado

Metas sociais do poder público de semir-emprego: ingressos de grupos comunitários

Renilson Rehem de Sousa

Colunista do jornal Folha de S. Paulo e autor de livros sobre administração pública

Desde 1990, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBOSS), que representa cerca de 20 Organizações Sociais de Saúde (OSS), representa em nome dos estados, sem a publicação mensal de seu balanço, o apoio à *Organização Social de Saúde* (OSS) de flagra e o último dia 29 de setembro pelo Ministério Público de São Paulo e pela Polícia Civil com a finalidade de garantir a atuação dos cidadãos que destinam recursos da saúde pública por meio de contratos firmados entre o poder público e essas OSS.

De acordo com as investigações, há indícios de fraude envolvendo o pagamento de propina a agentes públicos para a celebração de contratos de gestão com as OSS, seja por meio de contratos superfaturados ou por meio de fraudes de execução das entidades.

Atualmente, nos últimos anos, tem-se observado o surgimento de entidades privadas que, disfarçadas de organizações sociais, atacam os recursos públicos, desviando recursos que deveriam ser utilizados para o atendimento das unidades dos serviços de saúde.

Entretanto, durante o curso dessa investigação, os processos de qualificação das organizações sociais e, posteriormente, da escolha dessas entidades para celebrar parcerias com o poder público, a corrupção e a falta de qualificação das entidades filantrópicas, e não do modelo de Organizações Sociais de Saúde. Portanto, o poder público deve melhorar mecanismos que assegurem, já no ato de qualificação, o ingresso dessas organizações criminosas.

O poder público tem o dever de construir parcerias com organizações sociais e responsáveis. Essas entidades de gestão social e transparentes, monitorar o trabalho executado e estabelecer as metas, a sustentabilidade e a qualidade a serem alcançadas pelas OSS. Os resultados devem ser demonstrados no plano de gestão que deve ser submetido ao critério das secretarias de saúde, com o apoio das unidades de controle.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde, foi implementado há mais de 20 anos, tendo como berço o Estado de São Paulo, onde foram firmados os primeiros contratos para o gerenciamento de hospitais públicos, com entidades do terceiro setor sem fins lucrativos, reconhecidamente competentes e comprometidas com o SUS, a fim de superar a gestão dessas entidades, essas parcerias foram criadas para melhor equiparar e serviços públicos de saúde.

A primeira base do modelo de OSS é o fato de, por meio de parcerias entre o poder público e instituições filantrópicas, é possível obter um nível de alta eficiência e qualidade, com grandes hospitais e serviços particulares de saúde. Tudo isso por meio de ferramentas privadas de gestão, permitindo maior agilidade na gestão de recursos humanos e na aquisição de medicamentos, insumos e equipamentos para as unidades públicas de saúde.

Atualmente as OSS estão presentes em 23 estados e no DF. O resultado, afetado por instituições como CGA e Banco Mundial, foi a maior produtividade com menores custos em relação a serviços administrativos diretamente por estados e municípios. Além disso, diversas unidades de saúde geridas por organizações sociais mantêm boas práticas de governança e segurança do paciente, em virtude por instituições como a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a Fundação de Acreditação de Saúde.

É importante ressaltar, no entanto, que o Estado brasileiro adotou as organizações filantrópicas voluntariamente e não como entidades com fins lucrativos, o que é fundamental para o sucesso do modelo de saúde pública. É necessário separar o joio do trigo.

É fundamental que os governos e o judiciário fortaleçam as instituições filantrópicas voluntariamente e não como entidades com fins lucrativos, o que é fundamental para o sucesso do modelo de saúde pública. É necessário separar o joio do trigo.

<https://bit.ly/2Xb5rA3>



8- Duosystem Inteligência em Saúde

Fundada em 2006, a Duosystem é uma empresa de tecnologia, especializada em inteligência e inovação em saúde. Com protagonismo e eficiência, é responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma operacional pioneira em regulação do acesso à saúde, implantada atualmente em complexos reguladores nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. A empresa contabiliza mais de 157 milhões de acessos na intermediação de consultas, exames, internações e regulações de urgência.

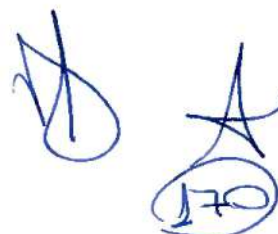
A companhia também é criadora de um aplicativo para o agendamento da retirada de medicamentos nas farmácias estaduais de São Paulo. Expandindo seu mercado de atuação, a empresa possui em seu portfólio, soluções de promoção e prevenção à saúde, utilizando tecnologias como a Teletriagem e Telemedicina, Big Data, Business Intelligence, Streaming e Inteligência Artificial. No ano de 2020, a Duosystem ampliou expressivamente sua atuação no mercado, com o desenvolvimento de um portfólio inovador de produtos voltados ao enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Desde maio de 2018, a VFR é responsável por todo o planejamento de comunicação da Duosystem, além atuar em um trabalho de assessoria de imprensa que identifica, junto ao cliente, assuntos de relevância e que podem ser transformados em notícia ou divulgados por meio de marketing digital. Por isso, é fundamental um trabalho de comunicação personalizado, com um estreito contato entre a empresa e a assessoria de comunicação e que permita agilidade na transmissão de informações do emissor para o receptor final. Desta forma, a estratégia de comunicação relativa à Duosystem baseia-se principalmente, na proatividade em relação às demandas positivas, que irão reforçar a instituição uma referência em seu meio de atuação. Igualmente essencial é trabalhar a comunicação de forma alinhada com seu posicionamento e público-alvo, para que os atributos e vantagens oferecidos pela companhia sejam evidenciados, percebidos e valorizados pelo mercado.


169

O trabalho da VFR possui como finalidade, abrir espaços noticiosos para a Duosystem junto aos meios de comunicação da capital paulista e demais capitais do país, incluindo a grande mídia e veículos segmentados. Para isso, realizamos o levantamento de informações relevantes e positivas relacionadas às atividades da empresa, elaboramos e divulgamos releases e notas junto aos veículos noticiosos, com foco no público-alvo, além de promover a atualização contínua de mailing de imprensa e trabalho intensivo de contato com jornalistas de diversas emissoras para oferecer sugestões de pauta sobre os assuntos ligados à área de atuação da Duosystem.

Nos últimos anos, podemos destacar casos de enorme relevância para a imprensa em relação à Duosystem: Uma das principais conquistas da empresa no ano de 2020 foi a parceria estabelecida com a Prefeitura de São Paulo, para o desenvolvimento de um aplicativo destinado à triagem e orientação dos pacientes com suspeita de Covid-19. Sendo assim, cabe destacar a estratégia de divulgação do lançamento do aplicativo e-saúdeSP, um sistema de integração de dados clínicos e telemedicina que reúne o histórico do paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital. Para isso, a VFR elaborou um planejamento estratégico de divulgação e realizou uma interface intensa junto à área de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de SP, com o objetivo de explorar ao máximo, o trabalho da assessoria de imprensa. A equipe da VFR acompanhou a implantação do app e para garantir maior visibilidade à empresa, também foi explorada uma citação do presidente da Duosystem, no texto de divulgação, destacando a contribuição da companhia no desenvolvimento de soluções de tecnologia inovadoras para o fortalecimento da saúde pública em SP. O assunto obteve repercussão positiva em toda a imprensa (TV Record, Revista Medicina S/A, Mobile Time e outros).

A large, stylized signature in red ink, located in the lower right quadrant of the page.Two smaller, stylized signatures in blue ink, located at the bottom right of the page.

Release: Aplicativo “Remédio Agora” ultrapassa a marca de meio milhão agendamentos
Veículo: Jornal Guarulhos Hoje



No ano de 2020, a Duosystem também foi pauta de notícias positivas na mídia, com o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica para o cadastramento dos voluntários interessados em participar dos testes clínicos da vacina chinesa em São Paulo. Em menos de 24 horas, o sistema recebeu mais de 600 mil acessos. O assunto obteve divulgação expressiva nos veículos de comunicação, com destaque para uma nota exclusiva à coluna da Mônica Bergamo (Folha de São Paulo), além de uma publicação nas redes sociais do Governador de São Paulo, João Doria. A VFR foi responsável por conceder os dados e informações referentes ao tema, em parceria com o Instituto Butantan.

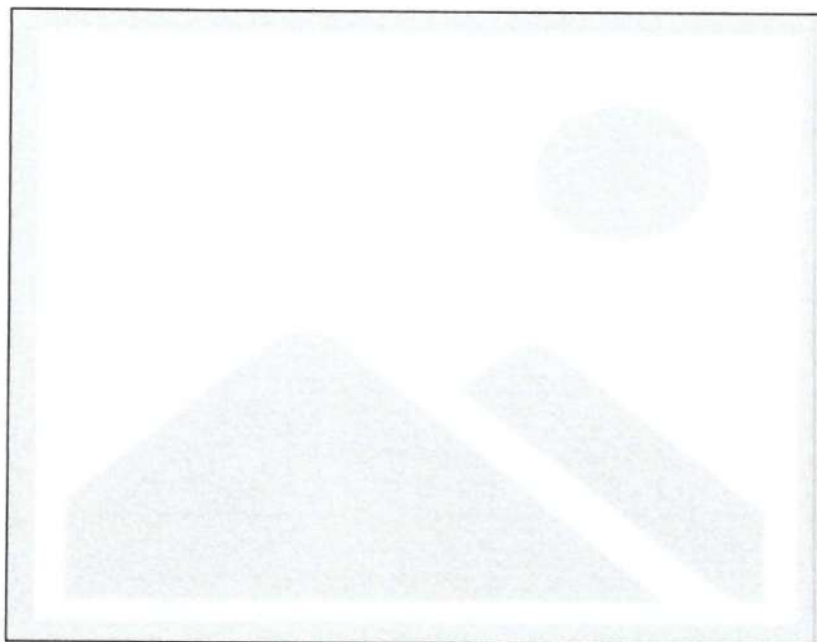




Adicionalmente, em 2020, também foi elaborado um artigo sobre a tecnologia na gestão da pandemia de Covid-19, assinado pelo presidente da empresa. Para isso, a VFR entrou em contato direto com veículos de comunicação, com o objetivo de gerar visibilidade positiva à companhia e ao porta-voz. O artigo foi veiculado no Diário do Grande ABC, Portal Terra, entre outros.

Artigo: Tecnologia na pandemia de Covid-19

Veículo: Diário do Grande ABC – 06/05/2020



O trabalho constante da equipe da VFR com a divulgação de notícias positivas relacionadas à Duosystem ainda contribuiu para a empresa alcançar um prêmio importante organizado pela Revista Medicina S/A. A Duosystem foi uma das empresas vencedoras da 2ª edição do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020. Link para acesso a matéria: <https://medicinas.com.br/maisinovadores2020/>



Revista Medicina S/A anuncia os vencedores do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020 - Medicina S/A

medicinas.com.br

Pelo segundo ano consecutivo, publicação examina o ecossistema digital em busca das 50 healthtechs com alto potencial para transformar a saúde no país.

Em sua rotina diária de trabalho para a Duosystem, a VFR ainda presta serviços relacionados à área de Marketing Digital, com o objetivo de criar visibilidade e relevância para a companhia na Internet e mídias digitais. Para isso, reformulamos todo o conteúdo do website da Duosystem e elaboramos um novo posicionamento digital da companhia, por meio da criação de perfis no Facebook, Twitter e LinkedIn. Somos responsáveis pela produção de conteúdo especializado para os perfis, com a criação de artes, fotos, gráficos, infográficos e vídeos, além da implantação de técnicas de SEO (Search Engine Optimization) no site, visando o aumento de acessos, melhor posicionamento orgânico e a implantação de ferramentas de análise de dados no site para a produção de estratégias de divulgação. Em 2020, o trabalho da VFR permitiu o alcance de mais de 740 seguidores e o registro de picos mensais de mais de 4.500 impressões e 500 visitantes do perfil da empresa no LinkedIn. Já no website da Duosystem, foram incluídos 38 releases e contabilizados mais de 18.615 visualizações e 7.060 usuários no mesmo período.

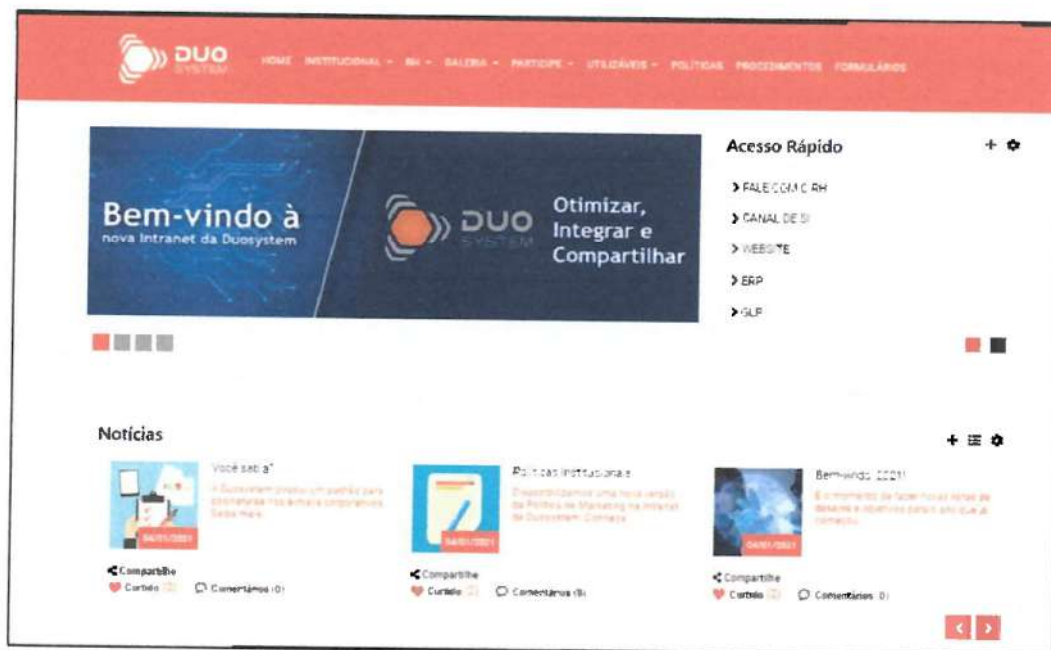
Website da Duosystem:



Também faz parte das atividades da VFR a execução de ações relacionadas à comunicação institucional da Duosystem. A equipe é responsável por produzir conteúdos editoriais, como folders e catálogos para apresentação da empresa em feiras de saúde e tecnologia. Vale ressaltar que em 2019, a VFR elaborou materiais informativos, como folders, apresentações e vídeos institucionais para que a Duosystem participasse de dois eventos internacionais de Saúde, o Brazil America Summit e a II Conferência Internacional de Saúde Brasil – Portugal e Comunidade Lusófona. Tais ações visam a ampliação da Duosystem em eventos do setor, colocando-se como a maior referência no segmento.

Na outra ponta, podemos destacar o trabalho da VFR nas ações de comunicação interna da empresa. A equipe produz diariamente pautas para divulgação aos colaboradores da Duosystem, trabalhando com o apoio de ferramentas, como o Jornal Mural, Intranet, além da produção de comunicados internos. É trabalho da área de comunicação, prestar suporte em reuniões estratégicas da companhia, auxiliando especialmente, em ações de marketing voltadas ao novo plano de negócios da Duosystem. Em 2020, a equipe da VFR ainda foi responsável pela reformulação da Intranet da empresa:

Intranet da Duosystem:



Rotina de atendimento para atendimento do objeto da presente licitação

Para atendimento à CONTRATANTE nos termos do citado no presente edital, a VFR definirá um sistema que permitirá dar suporte em tempo integral à instituição, incluindo plantões para eventuais emergências. De forma rotineira, o escritório da VFR e os jornalistas destacados para atuar internamente nas dependências dos órgãos indicados pela CONTRATANTE cobrirão o horário das 8h às 19h.

Antes e após esse intervalo sempre haverá um jornalista de plantão, acessível por telefone celular e e-mail e com acesso à Internet, para atendimento às solicitações de jornalistas, bem como de eventuais pedidos das instituições. O jornalista plantonista, que também atuará aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, estará em estreito contato com o profissional designado para coordenar a área de imprensa da CONTRATANTE, que, por sua vez, fará a devida interlocução junto às respectivas diretorias das instituições, bem como à direção da VFR no encaminhamento das solicitações que receberem.

Um profissional da VFR com senioridade e experiência será o responsável pelo atendimento à CONTRATANTE, como Coordenador de Geral. A ele se subordinarão o Coordenador de Assessoria de Imprensa, o Coordenador de Mídias Sociais e o Coordenador de Comunicação Interna.

Para atendimento dos órgãos indicados pela CONTRATANTE será destacado um total de 8 (oito) jornalistas. Todos os profissionais listados na presente Proposta Técnica possuem capacitações, habilitações e habilidades exigidas no edital.

Pelo dinamismo de sua redação, a VFR poderá, em algumas situações, ampliar o número de jornalistas na sede dos órgãos indicados pela CONTRATANTE, conforme a necessidade, e de forma temporária, para atendimento de situações específicas, a exemplo de grandes crises que possam impactar negativamente na imagem dos órgãos.

Atividades a serem executadas na rotina:

Assessoria de Imprensa

- a) Leitura e análise do clipping diário relativo aos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- b) Contato diário e sistemático com as principais lideranças dos órgãos indicados pela CONTRATANTE para apuração de informações que possam ser transformadas em notícia e divulgadas à imprensa, com impacto positivo na imagem das instituições.
- c) Follow-up (contato telefônico com jornalistas) intenso visando maximizar cada notícia sobre os órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- d) Participações em reuniões de planejamento de comunicação.
- e) Produção de relatórios mensais de atividades executadas e resultados alcançados nas divulgações, com mensuração da exposição positiva e negativa na mídia.
- f) Monitoramento sistemático de matérias veiculadas na imprensa paulista e nacional, relativas aos órgãos indicados pela CONTRATANTE, para imediata tomada de providências, especialmente no caso de informações inverídicas ou de críticas.
- g) Pronto-atendimento às demandas das autoridades da CONTRATANTE e dos órgãos indicados pela mesma, com rápida apuração e encaminhamento de informações e sugestões de posicionamento que possam subsidiar o contato deles com a imprensa.
- h) Apresentação presencial, aos gestores dos contratos, em periodicidade a ser combinada entre as partes, dos resultados de comunicação obtidos por intermédio das ações de Assessoria de Imprensa.
- i) Fornecimento de releases, notas oficiais, artigos e outros materiais para subsidiar a produção de conteúdo para as redes sociais dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- j) Atendimento diário às demandas de imprensa, apuração das informações solicitadas e avaliação, junto à direção da VFR e à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados, sobre o encaminhamento do assunto, bem como à forma e ao conteúdo da resposta ao veículo de comunicação.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'A' shape.A handwritten signature in pink ink, consisting of a large, stylized 'B' shape.A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'X' shape.

179

- k) Prestação de informações à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados sobre as providências tomadas em relação a eventuais matérias negativas para as instituições, detectadas pela VFR.
- l) Apoio na escolha e orientação dos porta-vozes que farão a interlocução dos órgãos indicados pela CONTRATANTE com a imprensa, bem como acompanhamento presencial das entrevistas sempre que necessário.
- m) Produção de *papers* com informações relevantes e estratégicas e sugestões de resposta para questionamentos que poderão ser realizados pelos profissionais da imprensa, de modo a subsidiar os porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- n) Elaboração de estratégias especiais de comunicação para divulgação de projetos e iniciativas que sejam “vitrines” dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

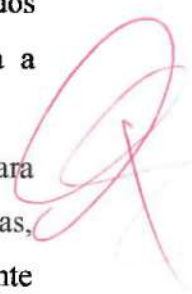
A VFR irá executar as atividades acima descritas da seguinte forma:

Semanalmente a equipe da Assessoria de Imprensa dos órgãos indicados pela CONTRATANTE se reunirá com o profissional responsável pela coordenação de Imprensa para discutir e deliberar possíveis sugestões de pauta a serem trabalhadas junto aos veículos de comunicação, com base nas informações previamente apuradas pelos assessores em seu contato diário com as lideranças do conselho.

As pautas aprovadas serão desenvolvidas e os materiais produzidos passarão pelo crivo do coordenador de Imprensa, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

A Assessoria de Imprensa irá traçar um cronograma de divulgação dos materiais produzidos, sempre com a anuência da direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE, observada a disponibilidade dos porta-vozes destes para a concessão de entrevistas.

Algumas pautas especiais serão trabalhadas inicialmente de forma exclusiva para determinado veículo de comunicação. Os jornalistas gostam de informações exclusivas, que podem ser transformadas em “furos” de reportagem e, nesses casos, geralmente



ganham grande destaque nos jornais, rádios, TVs e portais noticiosos, a exemplo de matérias de página inteira ou reportagens de longa duração.

Nas divulgações rotineiras, a equipe de Assessores encaminhará os materiais de imprensa previamente produzidos às redações (textos e, quando necessário, fotos), realizando em seguida contato telefônico com os principais jornais, rádios, sites, TVs, blogs e emissoras de rádio, visando prestar os esclarecimentos sobre a pauta enviada e sugerir entrevistas com porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

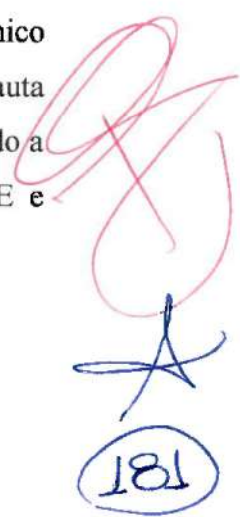
Para evitar desencontros e retrabalhos, um jornalista será destacado para organizar a agenda de entrevistas solicitadas sobre a pauta divulgada a diferentes veículos de comunicação, mantendo contato com o porta-voz designado e acompanhando essas entrevistas. Caberá ao coordenador de Imprensa avaliar se será necessário mais de um porta-voz para atendimento às demandas, em caso de um volume expressivo de solicitações.

Nas chamadas demandas reativas o assessor que receber a solicitação deverá reportá-la ao coordenador, que irá orientá-lo sobre a forma de apurar a informação solicitada. A resposta somente será dada ao veículo após encerrados os processos de levantamento de informações e discussão, junto ao jornalista supervisor, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

Contatos com editores-chefes, editores-assistentes, chefes de reportagens e diretores de Jornalismo deverão ser feitos preferencialmente pelo coordenador de Imprensa, pelo jornalista supervisor do atendimento e, em alguns casos considerados estratégicos, pela direção da VFR.

Nenhuma solicitação de imprensa deverá ficar sem resposta.

Nos dias de divulgação, os assessores irão encaminhar os materiais de imprensa, como textos e fotos, aos veículos de comunicação, e imediatamente farão contato telefônico com os jornalistas, com o objetivo de explicar e detalhar as informações sobre a pauta sugerida. Além disso, os assessores atenderão às solicitações de entrevista, realizando a intermediação junto aos porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE e acompanhando esses contatos.



181



Todas as solicitações deverão ser reportadas aos coordenadores responsáveis pelo atendimento à imprensa que, por sua vez, debaterão as respostas e encaminhamentos a essas demandas com a direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

182